ANO IV
N.º 718
TERÇA-FEIRA
29 DE ABRIL DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



COMEÇA HOJE O EXAME NO BANCO DO BRASIL

[redacted]

Recursos Judiciais, Se O Banco Negar As Informações — As Respostas De Jafet —

QUATRO deputados udenistas — os srs. José Bonifácio, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e José Monteiro de Castro — vão exigir, hoje, na Assembléia Geral do Banco do Brasil, uma verdadeira devassa.

EXPLICAÇÃO

O primeiro a falar será o sr. Bilac Pinto, explicando os motivos da atitude tomada pelos parlamentares. Dirá que nenhuma razão de ordem pessoal os moveu na iniciativa, ditada apenas pelo interêsse de elucidar e esclarecer muitas dúvidas e suspeitas que se levantam atualmente em torno da administração do Banco.

O INQUERITO E O AUMENTO

Depois, pedirá a palavra o sr. José Bonifacio, para se pronunciar:

1. Pela necessidade de um exame minucioso do inquérito instaurado pelo atual Govêrno, visando apurar possíveis irregularidades na administração anterior e que, até hoje, por motivos não explicados, não foi divulgado.

2. Contra o aumento de vencimentos dos diretores, que o Conselho Deliberativo do Banco sugeriu em sua última reunião.

VERBAS NÃO DISCRIMINADAS

Em seguida, será a vez do sr. Monteiro de Castro. Exigirá uma discriminação de diversas verbas existentes no último balanço do Banco, que estão sob rubricas vagas: "Outras compensações", "Outros gastos", "Outras despesas", "Outras contas".

Essas verbas somam a Cr$ 15 bilhões e 370 milhões e foram gastas sem qualquer possibilidade de sua verificação.

RECURSOS JUDICIAIS

Os deputados, se forem negadas as informações, pretendem usar até mesmo de recursos judiciais, na qualidade de acionistas, para forçar a direção do Banco a prestar os esclarecimentos solicitados.

DIVULGAÇAO

Exigirão, ainda, divulgação imediata de tôdas as informações, pois a Lêi das Sociedades Anônimas não proibe essa publicidade. E' omissa sôbre a matéria. Apenas o Código Comercial fala em sigilo bancário.

Mas, êste é um conceito elástico, que se pode prestar a interpretações várias.

NADA DE OBSTRUÇÕES

Os quatro deputados udenistas não pretendem obstruir as deliberações. Esperam mesmo que o presidente do Banco não se furte a prestar os esclarecimentos.

Se tal acontecer, irão para a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Desenvolvimento Econômico Problema Da América Latina

ELEVAÇÃO DOS PADRÕES GERAIS DE VIDA COM A INTENSIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DE CAPITAIS E CONDIÇÕES A QUE TERÃO QUE SUBMETER-SE OS CAPITAIS ESTRANGEIROS, NO DISCURSO DE EUVALDO LODI

O PRINCIPAL problema dos países latino-americanos é o da elevação dos padrões gerais de vida, sòmente possível com a intensificação da formação de capitais — disse o deputado Euvaldo Lodi, na reunião plenária de ontem da Conferência do Trabalho.

O afluxo de capitais estrangeiros, como tôdas as fontes de aumento das disponibilidades que não impliquem na redução dos níveis de consumo, e contribuição positiva ao progresso econômico — continuou.

RESSALVAS

Quanto aos capitais estrangeiros, acentuou que êles terão que submeter-se "às ressalvas impostas pelo interêsse público ou pela soberania nacional, que sempre foram reconhecidas como legítimas pelos próprios países altamente desenvolvidos, tal como se depreende das Conferências de Chapultepec, Havana e Bogotá".

O discurso do sr. Lodi era feito em resposta ao discurso pronunciado há dias pelo sr. Charles Shaw, delegado patronal americano, aconselhando medidas de atração para inversões do seu país na América Latina.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



Lodi: Elevar os padrões gerais de vida, eis o problema n.º 1 dos países latino-americanos

INFLAÇÃO MODERADA

COMO o deputado Euvaldo Lodi, que fez parte do seu discurso em resposta aos conselhos do sr. Charles Shaw, também o sr. Jef Rens, diretor adjunto da Organização Internacional do Trabalho, responderá às críticas feitas ao relatório do diretor geral da Organização, que aconselha "inflação moderada" como meio da América Latina conseguir capitais americanos. Dirá:

— Em momento algum a OIT converteu-se em advogado das teorias inflacionistas a todo custo.

Mais adiante:

— Temos dito que uma pequena inflação, que inevitavelmente acompanha todo desenvolvimento econômico, não consiste necessariamente um perigo para as economias nacionais, se fôr contida estritamente dentro dos limites de uma política razoável e correspondente a uma sadia situação econômica e financeira. Temos nos resguardado de aconselhar aos governos que pratiquem a inflação, porém consideramos que uma inflação moderada correspondente a um aumento real do poder aquisitivo, é, em definitivo, um meio de ajudar o desenvolvimento econômico, com a condição de que êste venha acompanhado de uma distribuição mais justa, da renda nacional, entre as classes trabalhadoras.

MUDA O GOVERNO DE ORIENTAÇÃO NO CASO DO RETORNO DE CAPITAIS

Resultado De Reuniões Promovidas Pelo Ministro Da Fazenda — Substitutivo do Deputado Adolfo Gentil

O GOVÊRNO vai mudar de orientação no caso do retôrno de capitais estrangeiros.

Êste é o resultado de duas reuniões sucessivas promovidas pelo sr. Horácio Lafer: uma em sua própria residência e outra no gabinete do seu Ministério. De ambas, participaram banqueiros, técnicos, homens de negócios e parlamentares.

VARIOS aspectos do problema foram examinados: as repercussões da atitude do Govêrno, com o decreto que restringiu o retorno dos capitais estrangeiros; o adiamento da viagem do sr. Dean Acheson, noticiado, exclusivamente, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, e já confirmado pelo Departamento de Estado Americano, a fim de que à sua vinda, com a subsequente modificação da orientação governamental, não possa ser atribuida qualquer pressão nesse sentido; o ajustamento das diversas iniciativas existentes no Congresso, e seu rápido andamento, o que foi discutido, inclusive, com o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

URGENCIA

Em consequência, o lider da maioria na Câmara vai requerer urgência para a discussão e votação da matéria.

Existem na Câmara dois projetos sôbre cambiais. Um do

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Otimos os resultados da nova droga anti-tuberculosa

Falam sôbre seus efeitos os médicos Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose e o professor Hélio Fraga

"JA' se encontra em experiência e com ótimos resultados nos hospitais Torres Homem, Santa Maria, São Sebastião e Miguel Pereira, a nova droga antituberculosa", declarou-nos o sr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura.

"Um grupo de doentes, continuou o médico, já está sendo submetido ao tratamento das hidrasidas, que conforme relatório do médico Walter Mendes, na reunião do Conselho de Medicina, apresentou resultados realmente surpreendentes na cura da tuberculose".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

PROFISSÃO-DE-FE' PERONISTA NA CONFERENCIA DO TRABALHO

Considerações Sôbre A Discriminação Racial No Discurso Do Argentino Soto ● O Uruguaio Colotuzzo Pronuncia O Discurso Mais Importante, Criticando, Inclusive, O Próprio Govêrno Do Seu País

MENCIONANDO Perón, Eva Perón e peronismo num total de 20 vezes, Florêncio Soto, delegado operário argentino, fêz a sua profissão de fé peronista diante do plenário da Conferência Americana do Trabalho, reunida em Quitandinha.

O seu discurso limitou-se aos chavões e lugares comuns de sempre, com a afirmativa de que a "nossa liberdade sindical é límpida, pura e sem interferências estranhas". Antes, trouxe o "justicialismo" ao Brasil, com um elogio à "política justiceira de Vargas".

ARMA

A maneira dos comunistas, o peronista Soto escolheu a discriminação racial como arma de ataque aos Estados Unidos. Disse:

— Constatamos que em muitos países do continente a discriminação racial é aplicada para trato distinto em matéria de salários ou de condições de trabalho segundo a côr e o lugar de nascimento.

E afirmou que na Argentina não há discriminação racial, com as "suas portas abertas a todos os homens e mulheres do mundo".

RESTANTE

O discurso de Soto continuou

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

De Newton Carlos
(Enviado Especial)

LER NA PAGINA 6

BOMBAS PARA CAPTURAR O ASSASSINO DE "CARNE CRUA"



Protegido pelas metralhadoras dos soldados e pela geladeira, o patrulheiro da R.P. tenta arrombar a segunda porta, atrás da qual estava Generoso, de arma à mão. Instantes de extrema tensão nervosa

Não foi comunista o quebra-quebra

Graves advertências do bispo diocesano

UBERABA, 29 (José Santiago Sabino, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Serenados os ânimos no Triangulo Mineiro, é preciso fazer um relato fiel e desapaixonado dos fatos.

Chegando a Uberaba a notícia de que os motoristas de Uberlândia haviam entrado em greve, por estarem os postos da Secretaria de Finanças exorbitando de suas funções, esta cidade amanheceu, a 2" do corrente, em grande agitação.

PASSEATA

Imediatamente se movimentou a classe, em Uberaba, com automoveis munidos de alto-falantes, concitando o comércio a cerrar as portas e proibindo automóveis e bicicletas de circularem, sob pena de represálias. Em poucos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

Em frente à Superintendência dos Serviços Fiscais estaduais, após o quebra-quebra

O Aumento De Vencimentos Do Funcionalismo Público

Reune-se hoje a Comissão Governamental encarregada de estudar o aumento de vencimentos do funcionalismo público. E' provável que com os dados apresentados na exposição de motivos que será discutida na reunião de hoje, surja a solução definitiva para o aumento de vencimentos do funcionalismo.

REUNEM-SE OS FUNCIONARIOS

Enquanto isso, a Comissão Central Pro-aumento de Vencimentos do Funcionalismo Público e Autarquicos marcou para amanhã dia 30, às 18,30 horas, no Liceu Literário Português, uma grande assembléia para discutir o aumento e as atitudes da Comissão Governamental.

Estão convidados para essa reunião além de parlamentares todos os funcionários, públicos, autarquicos e o pessoal de obras.

JOÃO NEVES CONTRA ALVARES DE AZEVEDO

POR culpa do sr. João Neves da Fontoura, a Academia Brasileira não comemorou o centenário do poeta Alvares de Azevedo.

Aproximando-se o dia do centenário, a Academia deliberou que caberia ao sr. João Neves pronunciar, em sessão solene, uma conferência sôbre Alvares de Azevedo, patrono da cadeira do ministro do Exterior.

Quase à última hora o sr. João Neves mandou dizer que não tivera tempo para preparar o discurso. Não foi possível ao Petit Trianon, por falta de tempo, indicar um substituto. Resultado: pela primeira vez em sua existência, a Academia deixou de comemorar o centenário de um dos patronos de suas cadeiras. Não houve nem sessão solene no dia em que se comemorou o primeiro século da morte do poeta.

CAMPEONATO DE FUTEBOL NA PRAIA DE COPACABANA

Vibra A Assistência Ante Os Lances Dos Craques De Pés Descalços



Essa é a equipe do "11 Tatuis". O placard lhe foi favorável por uma contagem de 2x1

A segunda rodada do Campeonato de Futebol de Praia de 1952 foi realizada sábado passado, na praia de Copacabana, com a participação de todos os clubes que disputam o título de campeão.

Mais uma vez, a assistência,

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Lance emocionante do jogo entre o "Posto 3" e o "11 Tatuis". O mar estava bravo

A VIDA VAI FICAR MAIS CARA

(Texto na 10.ª página)

O ufanismo do ministro do Trabalho

Vargas criou a legislação trabalhista no Brasil ■ Mas também criou o pelego, o desinterêsse pelo sindicato, a balbúrdia na aplicação do Fundo Sindical

(Artigo de Aluizio Alves — 4.ª página)

Prezado leitor

VITRINES DA CIDADA

Amanhã, na quinta página, começaremos a publicar uma nova seção, que reputamos de muito interêsse, principalmente para as nossas prezadas leitoras.

Será "Vitrines da Cidade". Terá interêsse real, objetivo, para qualquer leitora. Não damos maiores informações para que a leitora por si mesma julgue a novidade.

É possível que a algum leitor menos avisado a iniciativa pareça mera publicidade. Não faz mal. A êste responderemos que na TRIBUNA DA IMPRENSA as coisas não parecem nunca. Ou são, ou não são. E esta nova seção não é de publicidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

TÓQUIO, 28 (AFP)

Ridgway, comandante das fôrças do Pacto do Atlantico

Clark substituí-lo-á no comando do Extremo Oriente


Ridgway

TOMANDO conhecimento de sua designação para o cargo de comandante-chefe das fôrças armadas do Pacto Atlântico, o general Matthew Ridgway fez a declaração seguinte:

O presidente dos Estados Unidos e a Organização do Pacto do Atlântico Norte deram-me uma grande honra concedendo-me sua confiança, e me designando como comandante-chefe supremo na Europa, para suceder ao general Dwight Eisenhower.

E' com plena consciência da grande tarefa que me cabe, que inicio minhas novas funções, apreciando o enorme trabalho da organização realizado por meu distinto predecessor, e certo do apoio não sòmente de meu próprio país, mas de tôdas as nações livres representadas no Conselho do Atlântico Norte.

E' com profundo pesar que deixarei o comando das fôrças das Nações Unidas e das fôrças do Extremo Oriente, seus oficiais magníficos e seu pessoal civil e administrativo, com o qual tive a honra de servir.

E' igualmente com profundo pesar que deixarei o Japão, que aprendi a conhecer e a admirar, através de uma estreita associação, as grandes qualidades de seus chefes e de seu povo, assim como a beleza do país.

Entretanto, sinto-me feliz em que minhas antigas responsabilidades sejam assumidas pelo general Mark Clark, pela competência do qual tenho grande admiração.

Peço a DEUS para me guiar em minha nova tarefa ao serviço do país e do mundo livre".

DUSSELDORF, 29 (AFP)

"Maravilhoso" diz Eisenhower

"E' maravilhoso", declarou o general Dwight Eisenhower, sabendo da nomeação do general Ridgway, como seu substituto, à frente das fôrças atlânticas.

"O general Ridgway — acrescentou — é um grande chefe militar e também um excelente amigo do general Gruenther, seu chefe de Estado Maior. Ambos não têm apenas interesses idênticos, mas aniversariam no mesmo dia. A combinação é, pois, excelente".

O general Eisenhower se encontra, no momento, no Quartel General britânico na Alemanha, em Oyenhausen, em visita de despedida.

LISBOA, 29 (UP)

Montgomery encantado

O marechal de campo Visconde de Montgomery declarou, a propósito da nomeação do general Ridgway para o cargo de supremo comandante das Fôrças Aliadas na Europa:

"Acabo de saber que o meu velho amigo Ridgway foi designado sucessor de Eisenhower. Estou encantado. Estivemos juntos em muitos campos de batalha na guerra passada. Além de grandes amigos, somos camaradas de armas. Tenho grande admiração e respeito pelo general. Servirei sob suas ordens no Supremo Quartel General Aliado na Europa com absoluta lealdade enquanto necessitar dos meus serviços."

O marechal não fez qualquer alusão à designação do general Mark Clark para substituto de Ridgway no Extremo-Oriente.

WASHINGTON, 29 (UP)

O general que perdeu as calças

O general Mark Clark foi nomeado pelo presidente Truman Supremo Comandante das Fôrças da ONU no Extremo-Oriente, em substituição ao general Matthew Ridgway, que foi designado para substituir o general Dwight Eisenhower na Europa.


Clark

O general Clark, que conta 55 anos de idade, tem ampla experiência militar. E' provável que muitos o recordem como o comandante das fôrças norte-americanas que desembarcaram em Salerno, Itália, durante a segunda guerra mundial e que outros o recordem como o general que perdeu as calças durante uma visita secreta que fez num submarino ao norte da Africa antes da invasão dessa zona, em 1942.

Clark adquiriu experiências em negociar com os comunistas quando desempenhou as funções de Alto Comissário e chefe das fôrças militares norte-americanas na Austria.

Indubitàvelmente, as decisões importantes a respeito da Coréia continuarão a ser tomadas em Washington, porém é certo também que o general Clark, como Supremo Comandante da ONU, poderá exercer grande influência nessas negociações.

O nome de Clark figurou também destacadamente nos jornais há pouco tempo, quando Truman propôs nomeá-lo embaixador junto ao Vaticano.

CHICAGO, 29 (AFP)

Nova proposta da ONU para a paz na Coréia

EM mensagem de seu correspondente em Washington, publicada sob *copyright*, o "Sun Times" anuncia que a delegação das Nações Unidas em Pan Mun Jom ofereceu "novo acôrdo" aos comunistas, no decurso da sessão plenária de ontem.

O correspondente resume assim êsse oferecimento de "novo acôrdo": "Se a China comunista e a Coréia do Norte aceitarem que não lhes sejam restituídos 2 quintos dos prisioneiros detidos pelos Aliados, o comando da ONU aceitará que os comunistas construam aeródromos na Coréia do Norte, depois do armistício".

Declara, a seguir, o correspondente do "Sun Times" que o oferecimento da delegação aliada foi feito após longas discussões no Departamento de Estado e no Departamento da Defesa, acreditando-se que tenha também recebido a aprovação do Presidente Truman e do Conselho de Segurança da ONU.

Precisa, ao mesmo tempo, o jornalista que num total de 169.000 prisioneiros detidos pelos Aliados, 70.000 responderam pela negativa ao convite para que voltassem eventualmente para a Coréia do Norte, depois do armistício. Dêsse total de 70.000 pessoas, 63.000 são prisioneiros de guerra e 7.000 internados civis.

"Os técnicos aliados em Washington — conclui o correspondente — acham que existe uma probabilidade de 50 por cento para que, depois de "novas e duras barganhas", o armistício seja concluído em condições aproximadas às do novo oferecimento das Nações Unidas".

Nova York, 29 (U.P.)

Tentaram matar o rei Farouk

Segrêdo sôbre o atentado

UM correspondente norte-americano revelou a noite passada que, em março, o rei Farouk, do Egito, foi alvejado por um oficial do exército egípcio, que desejava assassiná-lo. A notícia foi dada por Dan Kurzman, correspondente da cadeia radiofônica da National Broadcasting Company, em transmissão realizada de Chipre.

Diz Kurzman que Farouk foi ferido na coxa, e que o assaltante — um tal major Siteke — foi morto a tiros pelos guardas do palácio. Os detalhes do fato são, entretanto, mantidos no mais absoluto segredo. Acrescenta o correspondente que, segundo suas informações, o major Siteke tentou matar o rei Farouk como princípio de um golpe de Estado do Partido Wafdista.

Mais de vinte oficiais estavam envolvidos no "complot", disse Kurzman, e outros que participavam do movimento eram membros da irmandade muçulmana e de um grupo de comunistas apoiado pelo Cominform.

MADRID, 29 (AFP)

Franco propõe aos árabes um Pacto do Mediterrâneo

Ofensiva de propaganda do ditador espanhol

"A IDEIA que se tem manifestado clara e constantemente, nos jornais e conversações, por ocasião da visita aos seis países árabes, foi a de um Pacto do Mediterrâneo", afirmou o diretor da Agência Espanhola de Informação, o sr. Pedro Gomez Aparicio, no fim da viagem que acaba de realizar ao Oriente Próximo, acompanhando o sr. Martin Artajo, Ministro das Relações Exteriores do govêrno espanhol.

Depois de ter constatado que "a ameaça comunista" está em um segundo plano nas preocupações dos dirigentes árabes, que procuram principalmente 'libertar-se de tôda a tutela estrangeira", o sr. Gomez Aparicio acrescentou: "A realização das aspirações nacionalistas preocupa fundamentalmente os países árabes, como condição prévia ao estabelecimento de possíveis colaborações".

NAO UM TODO MAS PARCELA

Afirmando, em seguida, que "a indiferença dos povos árabes com relação ao Pacto Atlântico" se transformou em desconfiança, ante a iniciativa americana de criar um comando do Oriente Médio, com a França, a Grã-Bretanha e a Turquia, o sr. Gomez Aparicio opinou: "Certamente, a defesa deve ser total, não como um todo homogêneo, mas como a adição de numerosas parcelas".

"Assim — acrescentou o comentarista oficioso, — a idéia concreta de um Pacto Mediterrâneo se precisa como uma necessidade histórica, ante a consciência dos países do Oriente Médio".

"E' normal, escreveu igualmente o sr. Gomez Aparicio, — que uma grande potência extra-mediterrânea, como os Estados Unidos, se junte, a título excepcional, ao Pacto Mediterrâneo".

SOLIDARIOS

Mas, acrescentou o comentarista, "os povos árabes não compreendem que a Espanha tenha sido eliminada, até agora, dos planos de defesa, precisamente pelos países sôbre os quais pesam os ressentimentos nacionalistas do Oriente Médio".

"Politicamente, a Espanha é o único país do ocidente com o qual os árabes se sentem unidos por fortes laços solidários de tôda a sorte: como demonstrou a visita do ministro das Relações Exteriores, o sr. Martin Artajo, entre os árabes e a Espanha não existem problemas, mas sim motivos essenciais de acôrdo".

Em conclusão, o sr. Gomez Aparicio escreveu: "Perspectivas prometedoras se abrem em um futuro em que a Espanha será a ponte entre os mundos americano e árabe, para seu entendimento e sua colaboração" e "essas perspectivas, tão largas e construtivas, constituem o sentido que dão os árabes à idéia de um Pacto Mediterrâneo".


Franco


Rainha Elizabeth

LONDRES, 29 (AFP)

Coroação de Elizabeth a 2 de junho de 1953

QUANDO a rainha Elizabeth II fôr coroada, cento e quinze anos terão decorrido desde que outra jovem mulher — a rainha Vitória — subiu ao trono da Inglaterra. Elizabeth II será a 28.ª soberana, depois da conquista normanda, a ser coroada.

Ulteriormente, o dia e o mês escolhidos para essa coroação têm variado muito. Mas se considerações religiosas determinavam outrora a escolha da data da coroação, a evolução da vida moderna exige que se tenha em conta numerosos outros elementos.

Assim, não é de admirar que o Govêrno — que na Inglaterra é responsável por todo ato público do soberano — tivesse pesado cuidadosamente os prós e os contras na escolha do dia 2 de junho de 1953. Os conselheiros da rainha tiveram certamente que levar em conta as vantagens econômicas que um tal acontecimento deve trazer para o país, nomeadamente o afluxo de turistas e acessoriamente o de divisas estrangeiras.

O mês de junho e, sobretudo, a primeira semana, comportam já um grande número de acontecimentos esportivos e mundanos e, sem dúvida, desejou-se aumentar o seu brilho fixando-se para a mesma época a data da coroação.

Acredita-se que o total de 750.000 estrangeiros esperados em 1952 será ultrapassado em 1953, graças às festas. Entretanto, os representantes do turismo britânico formularam críticas contra essa data, realçando que a primeira semana de junho constituía já o coração da estação turística, e afirmando que teria sido melhor escolher uma outra data, para criar em 1953 uma "dupla estação".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Racionada a energia elétrica em mais de 200 cidades paulistas

SAO PAULO, 29 — (Da Sucursal) — Cento e trinta municípios, incluindo mais de duzentas cidades, estão sob o regime de racionamento de energia elétrica.

Centros importantes como Campinas, Ribeirão Prêto, Piracicaba, Baurú, Araraquara, Jaú, Botucatú etc., foram atingidos com o ato baixado pelo Departamento de Aguas e Energia Elétrica.

A causa da restrição deve-se à baixa das águas dos rios, não havendo usinas acumuladoras em número suficiente para atender épocas difíceis como a atual.

O deficit de energia elétrica no Estado é de 1 milhão de cavalos-fôrça.

Não eram da Coca-cola

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — As instalações que a Companhia Antártica Paulista comprou em Campinas não pertenciam à Coca-Cola e sim à Companhia Campineira de Refrigerantes. A Companhia Campineira é que tinha, entre outras atividades, a de engarrafamento e venda da Coca-Cola.

Segundo apuramos agora, em Jundiaí não existem instalações de Coca-Cola ou de seus fabricantes, não sendo certo também que a companhia americana tenha resolvido fechar as suas filiais no Estado de São Paulo.

Dois casos de paralisia em S. Paulo

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — Registraram-se ontem em São Paulo dois casos de paralisia infantil: 1 na alameda Lorena e 1 em Vila Galvão.

O sr. Morato Proença, diretor do Departamento de Saude do Estado afirmou que são casos sem nenhuma relação com o surto epidêmico verificado em municípios da Noroeste.

Elevam-se a 62 os casos de paralisia infantil na região da Noroeste, com o acréscimo verificado de ontem para hoje de mais três casos: 1 em Guararapes, 1 em Lavínia e 1 em Coroados.

Em Coroados foi atacado pela poliomielite um menino de 13 anos de idade.

Chegou ontem a Guararapes o dr. Vieira de Melo, que teve uma reunião com as autoridades municipais e escolares da cidade.

Em declarações à reportagem afirmou que os técnicos do Butantã se encontram em Araçatuba, a fim de estudar e identificar a doença que está atacando animais naquela região, causando uma forma desconhecida de paralisia.

Destruída pelo fogo a sede do clube

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Violento incêndio destruiu a sede do Grêmio de Regatas Tamandaré, situada na Praia Bela, perdendo a veterana agremiação vários barcos, assim como troféus e material náutico.

O Regatas teve sua sede anteriormente atingida por um tufão, e desde então nunca mais conseguiu sua pujança antiga. Agora, perdeu tudo o que conseguira salvar naquela ocasião.

Ligação ferroviária S. Paulo-Minas

S. PAULO, 29 (Asapress) — Foi discutido na última reunião do Centro e Federação das Indústrias o problema da ligação ferroviária entre São Paulo e Minas.

O plano em estudos prevê a ligação como o aproveitamento de trechos da Santos-Jundiaí até Bragança; da Bragantina, até Pouso Alegre e Campanha, e da Central do Brasil, até Belo Horizonte, além da construção de mais 196 quilômetros de ferrovia e a modificação da bitola da Bragantina.

Tudo isso ficaria em cerca de 300 milhões de cruzeiros.

A falta de transporte prejudica o abastecimento

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Voltou a ser debatido na Associação Comercial o problema do transporte ferroviário e rodoviário, cujas falhas continuam influindo na crise de abastecimento de gêneros de primeira necessidade.

Ainda agora foi revelado que nada menos de 42 vagões de arroz destinados a Belo Horizonte estão retidos em Anápolis e Goiandira, no Estado de Goiás, aguardando escoamento pela Rêde Mineira de Viação.

Contra a exibição de Elvira Pagã

VITORIA, 29 (Asapress) — Devendo apresentar-se nesta capital, em dois espetáculos, a artista Elvira Pagã, vem o fato despertando vivos comentários, diante da atitude do vereador Francisco Sales, do PRP, que lavrou veemente protesto na Câmara Municipal contra a referida exibição, considerando-a atentatória à moral e aos bons costumes do povo capixaba.

O caso foi motivo de acalorados debates, recusando-se, todavia, a Câmara a aceitar o protesto.

A paralisia infantil em Araçatuba

S. PAULO, 29 (Asapress) — As últimas informações fornecidas pelo Pôsto Central de Araçatuba, revelam o seguinte quadro geral da epidemia de paralisia infantil, que grassa naquela região da Noroeste: 59 casos confirmados, dos quais 9 fatais; 2 casos suspeitos, um em Bilac e outro em Coroados.

Ainda de acôrdo com o Pôsto Central, seis crianças deverão receber alta hoje, reduzindo-se, assim, para 28 o número de internados no isolamento daquela cidade.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40-A 2.º andar — Tel. 42-9908

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLINICA
DRS. Hildebrando Monteiro Marinho. Flávio Spinola Dias. José Candido Bastos. Gilberto de Freitas. Firmino Torres de Castro.
Diagnóstico e tratamento das doenças do sangue
Exames hematológicos, imuno-hematologia, serologia, exames bioquimicos e bacteriológicos
Serviço de transfusão de sangue. — Sangue Rh negativo
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — BOTAFOGO
FONES 26-7065 — 46-0810 e 26-7087

SANTA ANITA — BRONX COCKTAIL — FRENCH 75 — APERITIVOS — DAIQUIRI — SHERRY FLIP — MOSCOW MULE — BLACK VELVET — CHAMPAGNE — JACK ROSE

— os melhores no FRISCO
• Ambiente elegante
• Ar condicionado
• Bebidas nacionais e estrangeiras - legítimas.
TODOS SE ENCONTRAM NO FRISCO
O Bar do Grande Hotel S. Francisco
R. Visc. de Inhaúma, 85 - S. Loja - Esq. Av. Rio Branco
MARTINI — DAIQUIRI — SANTA ANITA — SCORPION — BATH CURE

O SR. QUER VENDER SEU CARRO ?
Anuncie no Mercado de Automóveis da Tribuna da Imprensa
Publicação todos os sábados
Tel.: 32-8188

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM
CAMINHÕES BASCULANTES de 10 a 51 toneladas da DART TRUCK CO
ESCAVADEIRAS E DRAGLINE de 1/2 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co
TRATORES DE ESTEIRA de 75 a 110 HP. da John Fowler & Co Ltd.
Cogema — COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31-8.º and. Tel. 57-5553
B. Horizonte: R. Paraná, 326

O PULSO DO MUNDO

Washington

Os Estados Unidos estão prestes a transformar a ilha de Okinawa, distante uns 700 quilômetros das costas chinesas, em um bastião inexpugnável.

Acredita-se que será, sobretudo, nessa ilha que os Estados Unidos se entrincheirarão "quando o Japão fôr capaz de assegurar sòzinho sua defesa".

Okinawa, que foi teatro de furiosos combates na última guerra, está atualmente entregue aos "bulldosers" e às betoneiras da engenharia americana.

Um programa avaliado em 350 milhões de dólares deverá transformá-la, dentro de dois anos, em "torreão do Pacífico". Desde agora, todos os indícios de uma ocupação prolongada se multiplicam.

Okinawa, submetida à tutela das Nações Unidas, está sob a administração dos Estados Unidos. Apesar da presença dos americanos, os 500 000 indígenas que a povoam, e que possuem seu próprio govêrno, continuam a demonstrar lealdade patriótica para com o Japão. (AFP).

Londres

O duque de Edimbourg, marido da rainha Elizabeth, presidirá a Comissão encarregada da preparação dos festejos da coroação. O duque de Norfolk, Primeiro Duque da Inglaterra e Conde Marechal hereditário, será o vice-presidente dessa Comissão. Será êle na realidade, o encarregado de tôda a organização.

Por uma ironia da sorte, a cerimônia de coroação, da qual uma parte essencial consiste na promessa solene, feita pelo soberano, de preservar, em tôdas as suas prerrogativas, a Igreja Anglicana Protestante, foi sempre organizada pelos duques de Norfolk, que pertencem à religião católica romana. (AFP)

Berlim

As autoridades aeronáuticas suspenderam temporàriamente os vôos comerciais sôbre a zona soviética, em consequência do ataque de que foi alvo por parte de um aparêlho desconhecido, um avião de passageiros da Air France, que voava em direção a Berlim. Salienta-se que aviões de combate soviéticos estão realizando manobras na área fixada para a aproximação de aviões comerciais. (UP).

Paris

As fôrças políticas do general Charles De Gaulle sofreram vários reveses, de acôrdo com os resultados recebidos das eleições primárias regionais, realizadas com vistas às eleições senatoriais de 18 de maio próximo.

As referidas eleições primárias, levadas a efeito pelos conselheiros municipais, para eleger os delegados às juntas eleitorais, indicam que muitas facções que antes apoiavam o partido degaullista agora apoiam o Partido Radical do primeiro ministro Antoine Pinay e os grupos independentes que colaboram com Pinay.

O maior revés degaullista ocorreu no Departamento do Sena, o mais densamente povoado do país, onde De Gaulle perdeu 78 delegados.

Leon Martinaud Deplat, radical-socialista e ministro do Interior, disse que os resultados demonstram "notável avanço dos partidos governamentais, relativa estabilidade dos socialistas e importante derrota para De Gaulle". (UP).

Nova York

"Foram os russos os autores da matança do bosque de Katyn, durante a segunda guerra mundial, quando 12.000 soldados e oficiais poloneses foram fuzilados". Isto declarou o representante Alvin O. Konski, que acaba de realizar uma investigação a respeito, na Europa. Acrescentou Konski que há "provas irrefutáveis" de que foram os russos os autores do massacre.

O representante republicano, que regressou depois de duas semanas de permanência em Londres e Francfort, disse que realizará novas audiências a 5 de maio em Washington e que a testemunha principal será o magistrado do Supremo Tribunal, Robert Jackson, que foi o promotor-chefe dos Estados Unidos no julgamento de Nuremberg dos criminosos de guerra alemães.

Disse O. Konski que, "por alguma razão, o tribunal pôs de lado o assunto e queremos averiguar por que". (U.P.)

Las Vegas

A Comissão de Energia Atômica anunciou o adiamento, pelo menos por 24 horas, das manobras atômicas exclusivamente para a infantaria de Marinha, na Planície de Yucca, por estar o tempo nublado e chovendo.

Com êste estado do tempo não é possível fazer-se uma explosão atômica em condições que ofereçam segurança, em vista do perigo de irradiações que contaminem as nuvens, que poderiam transportar elementos mortíferos para descarregá-los sôbre vastas populações, segundo afirmou um funcionário da comissão.

Quando se fizer as experiências, os aguerridos fuzileiros ocuparão posições em trincheiras mais próximas do local da explosão que as ocupadas em qualquer tempo por qualquer combatente norte-americano. (UP).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A CRISE DO SENADO

A BANCADA udenista no Senado colocou-se em atitude de independência perante o partido. Não lhe obedece a determinações, reserva-se o direito de discutir e rejeitar o resultado das votações dos seus órgãos diretores. Coloca-se, assim, acima do partido, ficando, porém, pràticamente fora do partido.

Ferreira de Sousa, o líder, já chegou, mesmo, a recomendar que não tracem roteiros à sua bancada porque ela só os segue se os achar justos, se quiser fazê-lo.

Que representa esta atitude?

Uma adesão em massa ao colaboracionismo ou uma divergência fundamental com a direção do partido?

Ferreira de Sousa restringe o significado da atitude de sua bancada a um simples desencontro.

Diz êle que a UDN, na Câmara, vota como quer quando quer, toma as atitudes que quer, sem nenhuma consulta prévia aos senadores que devem votar depois, no Senado. Assim, aos senadores udenistas foi retirado, segundo Ferreira, o direito de discutir, prèviamente, o pensamento do partido sôbre os projetos legislativos: a Câmara delibera sòzinha e o Senado deve seguir-lhe, sem discutir, a linha de orientação.

Quando se trata, porém, de pronunciar-se o Senado em primeiro lugar, como no referendum dos embaixadores, aí a UDN se reúne e traça normas aos senadores.

E' esta a mágoa que Ferreira e seus comandados têm do partido.

Se falarmos com Soares Filho sôbre isto, êle se mostrará desolado, não aceitando êsse motivo. E se quisermos examinar, com isenção, a divergência, não encontraremos nela nenhum fundamento de colaboracionismo, apesar de Ferreira ter sido um dos convivas do churrasco que o contratador de loterias Fasanelo ofereceu a Lourival para que Lourival oferecesse a Getúlio.

O caso, por isto mesmo, é mais profundo. Até aqui tínhamos, na UDN, discordâncias profundas, mas restritas, porque de fundamentos individuais. Eram os Chapas-Branca atendendo ao chamado, querendo voltar à garage presidencial.

Agora é uma bancada contra outra, é a bancada senatória contra a direção do partido, contra a omissão presidencial de Odilon.

Sôbre a UDN, as suas divergências internas, as suas deficiências, a sua perda de conteúdo, já se estudou tudo, já todos os ângulos foram examinados. Agora, um dia, será preciso examinar a sua própria presidência para ver se existe, aí, a grande deficiência, para saber se Odilon está presidindo mesmo ou se, apenas, está cochilando em uma cadeira, apático ou sem fôrça para presidir.

E' preciso fazer êste exame, um dia.

TRABALHO NÃO DA MEDALHA

Abelardo Mata, Aloísio de Castro e Clodomir Milete não compareceram, no dia 17, à reunião da turma A da Comissão de Finanças. E votava-se matéria muito importante, como o projeto que fixa o número de oficiais do exército em tempo de paz. Também se votou um crédito de vinte milhões para vítimas de inundações em Minas. E os três, ausentes...

E A COMISSÃO NÃO SAI

A Comissão da Agência Nacional foi designada logo depois da Semana Santa. Até hoje não se reuniu, porém. Pelo Regimento o membro mais velho é quem deve convocar a comissão recém-constituída. O membro mais velho desta, Meneses Pimentel, embarcou para o Ceará em visita urgente a pessoa doente. Chegou-se a dizer que renunciara ao seu lugar. Se renunciou, ninguém sabe porque seu substituto não foi designado.

O segundo membro mais velho, que ninguém sabe quem seja, não se anima a tomar a deliberação de convocar a comissão. E a comissão não anda.

Outros membros, aliás, estão querendo pular fora da fogueira. Oscar Carneiro pretende fazer-se substituir. Vai passar um mês em Pernambuco. Tancredo Neves também quer sair fora, dizendo que já tem muito trabalho em outra. Êle é relator da Comissão de Inquérito sôbre a CCP.

A verdade é que a comissão ainda não começou a andar. E o tempo vai passando. Não seria melhor, de uma vez por tôdas, que a Câmara entregasse logo os pontos e se considerasse, neste caso, vencida pela cabala subterrânea de Lourival Fontes? A regulamentação das Comissões de inquérito nos têrmos em que foi feito deu à Câmara uma fôrça executiva muito grande. Se quer, agora, a Câmara, porque se trata de Lourival, desfazer-se, pela desmoralização, dessa fôrça que conquistou com tanto trabalho, então se desmoralize o menos possível, fazendo tudo às claras.

NEM DE PROPÓSITO

Nem de propósito, mesmo. Poucos dias depois da crônica em que classificávamos Hermes Lima como Chapa-Branca integral, lá vem êle, pelo "O Jornal", numa entrevista sôbre petróleo, onde parece dizer-nos:

— Pois sou mesmo. E com muito gôsto.

O Chapa-Branca Hermes Lima caracterizou sua atuação de deputado na legislatura passada pela magnífica atuação que teve sôbre a questão do petróleo. Tudo quanto êle disse, então, em vários discursos de veemência e sensação, desmente, agora, nesta entrevista em que, apoiando o projeto da Petrobrás, exibe, com tôdas as suas côres, a sua certidão de Chapa-Branca.

O Govêrno Está Advertido, Mas Faz Ouvidos De Mercador

Crítica ao capítulo dos transportes e obras públicas da mensagem governamental

Discurso, hoje, do deputado Maurício Joppert



Deputado Maurício Joppert

"O GOVÊRNO está fartamente advertido, mas faz ouvidos de mercador" — dirá, hoje, na Câmara o deputado Maurício Joppert, em continuação às críticas que a bancada da UDN vem fazendo à Mensagem do sr. Getúlio Vargas.

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

Coube ao sr. Maurício Joppert o capítulo relativo aos transportes e obras públicas.

Dirá êle:

"Não é mais tempo de se discutir a quem cabe a culpa do desmantêlo do nosso sistema de transportes; eu, que fui ministro da Viação entre o primeiro govêrno de 15 anos do sr. Getúlio Vargas e o do general Eurico Dutra, posso garantir — e como testemunho aí está o relatório escrito em 1946 — que a culpa não cabe exclusivamente ao govêrno do general Dutra.

Já êle encontrou a nossa rêde ferroviária em más condições, a não ser algumas poucas exceções. Concordo que êle não a tenha melhorado como devia; sempre fui contrário à paralisação de obras da Central, sobretudo no ramal para São Paulo, e ainda aceito a acusação de que a conservação das linhas e do material rolante e de tração deixou a desejar, agravada com o não prosseguimento de construções novas. Mas é de justiça reconhecer que, por unidade de tempo, a sua fé de ofício é maior que a do seu antecessor".

EMPRÉSTIMO

"Sôbre as estradas de ferro" — prossegue o deputado Joppert — "diz a Mensagem que o estudo de seu reequipamento está entregue à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujo parecer é imprescindível para o empréstimo que desejamos obter.

Esse empréstimo não virá em dinheiro, mas em locomotivas, carros, vagões, trilhos e respectivos acessórios. De que valerá, porém, todo êsse material, se as linhas continuarem com a elevada resistência específica, que é o seu grande mal, se as curvas e rampas não forem abrandadas, se os dormentes não forem mudados em tempo oportuno?

A sua utilização ficaria muito reduzida, ao passo que poderíamos aumentar o rendimento do material existente, melhorando as condições técnicas das linhas. E o que esperamos para fazê-lo? Êsses trabalhos poderiam ser atacados imediatamente, com maquinaria ou sem ela, não dependendo de divisas, nem da Comissão Mista. Não o fêz o general Dutra, não o está fazendo o govêrno atual, que já perdeu um ano que poderia ter sido melhor aproveitado".

RODOVIAS

Dirá mais adiante o sr. Maurício Joppert:

"O transporte rodoviário está em franco progresso, porque a iniciativa privada cria emprêsas, aproveitando as boas rodovias, que se construíram no govêrno passado. Hoje, vai-se mais ràpidamente a São Paulo de automóvel do que de trem. O atual govêrno não deve deter a marcha em que se ia construindo a nova rêde rodoviária do país, porque só assim poderá suavizar os efeitos da crise ferroviária, que não se extinguirá em 2 ou 3 anos.

Ao contrário, deverá incrementá-la, iniciando a política da pavimentação sistemática, abandonando os tipos clássicos das rodovias norte-americanas e procurando pavimentos econômicos, como se fêz em Portugal, com notável sucesso.

PLANO DE VIAÇÃO

A Mensagem dêste ano, como a do ano passado, parece ignorar que há um Plano Nacional de Viação, transitando no Congresso, o qual se acha em primeira discussão, tendo sido relatado pelo deputado Edison Passos, na Comissão de Transportes.

Esse plano foi encaminhado ao Congresso pelo govêrno do general Dutra e foi elaborado por uma Comissão por mim designada quando ministro da Viação e da qual era presidente o atual ministro, engenheiro Souza Lima.

A Mensagem, entretanto, insiste em ignorar as providências que já estão dadas a respeito do novo Plano Nacional de Viação, tendo encalhado no Plano de 1934, que de há muito já se reconheceu como deficiente e mesmo inconveniente ao desenvolvimento econômico do país.

PORTOS

Em alguns portos, como o do Rio de Janeiro e Santos, há deficiências de extensão do cais acostável e, em parte, de equipamento geral ou especializado. Apesar disso movimentam-se nos seus cais mais de 1.000 toneladas por metro e por ano, rendimento excepcionalmente alto, dos mais elevados do mundo. Mas, as filas de navios, esperando a vez de atracar, mostram que os dois grandes portos carecem de ampliação.

No Rio de Janeiro, desde 1929, terminou o trecho de cais para 10 metros de água, que vai do canal do Mangue à ponta do Caju. Entretanto, não se pôde aproveitá-lo convenientemente, por diversos motivos. Entre êsses, destacarei a pedra que se encontrou na bacia de voluções, impedindo que se dragasse a 10 metros [illegible] e o projeto. Ainda acrescentarei os parques de minérios e carvão, que nele se fizeram e que poderiam ser removidos para lugares mais adequados, deixando livre o cais.

E' deveras lamentável que o pôrto do Rio de Janeiro, grande exportador de minérios e importador de carvão, ainda não disponha de instalações apropriadas para essas mercadorias".

OUTROS PONTOS

O discurso do sr. Maurício Joppert é longo. Nele se abordam outros pontos relacionados com os transportes e as obras públicas, como o reaparelhamento portuário, a dragagem, o problema da energia, os planos regionais, o Vale do Ribeira, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, o Conselho de Pesquisas e a questão da produção com o alto custo da vida.

E termina com uma crítica à COFAP:

"A COFAP anuncia uma coisa boa — em mau português — e acaba fazendo o contrário do que disse, aumentando o mal-estar do povo. Deve o govêrno compreender por que depois de uma onda de elevação de preços, vem outra de aumento de salários. Compreenderá porque uma autoridade, sabidamente comprometida com o movimento vermelho, coloca seus correligionários nos postos-chave e depois declara, sorridente, que o comunismo é uma balela. Compreenderá finalmente que estamos a dois passos de um abismo social, em que se afundarão as liberdades que conquistamos, lutando através de séculos, para ficarmos escravizados à mais cruel das ditaduras que tentam escravizar o mundo".

VOZES da cidade



O vespertino "Vanguarda" atacou, ontem, violentamente, os deputados José Bonifácio e Monteiro de Castro, pelo fato de haverem comprado ações do Banco do Brasil a fim de poder participar da assembléia de hoje.

Levaram o jornal à leitura do deputado José Bonifácio, e pediram-lhe uma declaração:

— Minha resposta será comprar ações do Banco da Prefeitura S. A.

■

A *DIVULGAÇÃO da notícia de que adquirira ações do Banco do Brasil S. A. já trouxe ao sr. Aliomar Baleeiro uma conseqüência: ontem, o representante baiano recebeu carta de um banco do seu Estado, na qual o diretor, anunciando próximo aumento de capital, pede ao sr. Baleeiro subscreva algumas ações e consiga que outros amigos daqui do Rio façam o mesmo.*

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha !

VARGAS DISSE UMA COISA A EUZEBIO ROCHA E OUTRA A SILVIO ETCHENIQUE

Revelações Nos Debates Em Tôrno Da "Petrobras"

NO decorrer dos debates ontem travados na Comissão de Economia em tôrno da "Petrobras", ficou evidenciado que o sr. Getúlio Vargas disse uma coisa o deputado Euzébio Rocha e outra ao deputado Sylvio Etchenique.

Ao primeiro, declarou o presidente da República que era favorável à exploração estatal e, assim, contrário às concessões que a "Petrobrás" fazia ao capital estrangeiro.

Ao segundo, afirmou que esperava ver o problema solucionado nos têrmos do projeto da "Petrobrás", enviado numa mensagem ao Congresso e representando, portanto, o pensamento do Executivo.

A matéria não foi votada, em virtude de ter-se prolongado muito o debate em tôrno do verdadeiro ponto de vista do chefe do govêrno, tendo o sr. Daniel Faraco salientado que era necessário conhecê-lo perfeitamente, muito embora êle não devesse influir nas decisões do Congresso.

N/ COMISSÃO DE JUSTIÇA

Também na Comissão de Justiça, a "Petrobrás" foi objeto de debates.

Foi aprovada a sua constitucionalidade, unanimemente, nos termos do parecer Balbino. Mas, no mérito, os srs. Afonso Arinos, Luiz Garcia e Antonio Botino votaram contra, por entender que o projeto é contrário ao monopólio estatal por êles defendido.

MODIFICAÇÕES

Votaram com restrições os srs. Castilho Cabral e Otávio Corrêa.

Uma das emendas propostas modifica a parte final do art. 11, que passou a ter a seguinte redação: "... o Poder Executivo poderá, caso o excesso não seja essencial ao desenvolvimento do petróleo, determinar sua incorporação a outros fundos ou entidades criadas por lei e destinadas a investimentos básicos ao desenvolvimento econômico do país".

SULACAP



apresenta cifras que proclamam a solidez da Emprêsa e Reais Serviços à Coletividade!

		CR$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	sòmente em 1951	198.365.045,70
	desde 1929	1.263.870.470,50
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos	sòmente em 1951	17.005.088,40
	desde 1939	115.422.830,40
Reservas Técnicas	aumento sòmente em 1951	172.754.284,55
	total até 31 de Dez. de 1951	1.544.040.039,05
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1951		1.734.374.894,10
Valor dos Títulos emitidos, e em vigor em 31 de Dezembro de 1951		13.661.535.000,00

APLICAÇÃO DE CAPITAIS PARA COBERTURA DAS RESERVAS TÉCNICAS:

Urbanização e serviços de águas e esgôtos	58.285.300,00
Transportes, energia elétrica e indústrias	58.905.132,30
Instituições de previdência e bancos	14.966.919,00
Títulos governamentais não compreendidos nos itens anteriores	271.738.145,20
Empréstimos compulsórios sob garantia de títulos de capitalização	282.627.981,80
Empréstimos hipotecários	489.321.131,40
Construções para moradia própria	259.008.202,50
Edifícios para Sedes Central e Regionais da Companhia	198.950.279,60
Investimentos e imobilizações diversos	4.134.817,10
TOTAL	1.577.931.909,70

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS TÍTULOS DE ECONOMIA

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - esquina Quitanda
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os títulos de Sulacap.

Nome ______
Profissão ______
Rua e N.º ______
Cidade ______ Estado ______

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2838

PEDINDO ESCLARECIMENTOS SÔBRE OS OITO MILHÕES

NA reunião da Comissão Executiva do PTB, marcada para hoje, a ala dinartista convocará a nova Convenção do partido. Na Convenção será eleito o presidente do Diretório, cargo criado na última reforma dos Estatutos, e cujas atribuições anulam, pràticamente, as do presidente da Executiva, sr. Danton Coelho.

A ORDEM E' NÃO COMPARECER

O ex-ministro do Trabalho tem, por isso interêsse em que não se convoque a Convenção. E o melhor meio para isso é não dar número na reunião de hoje.

As fôrças estão equilibradas. Mas, se um dantonista, pelo menos, não comparecer, a Comissão não poderá deliberar por falta de número legal. Esforçam-se, por isso, os dinartistas em conseguir atrair um elemento contrário. Depois de várias demarches anunciam que o sr. Romeu Fiori comparecerá.

OS DOIS GRUPOS

Se se confirmar a notícia, estarão presentes seis membros, metade exatamente do total da Comissão Executiva. Serão êles, além do sr. Romeu Fiori, os dinartistas: Frota Moreira, Souza Gomes, Sobral, Joel Presídio e Dinarte, que voltou anteontem ao Rio, expressamente para êsse fim.

Pertencem à ala dantonista: Baeta Neves, Ilacir Pereira Lima, Fiori e Danton.

Dizem os dinartistas que a reunião de hoje é a preliminar da reeleição do sr. Dinarte Dorneles.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

ATIVIDADES DO SESI

Encerrou-se a reunião do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria

Atividades e realizações do Departamento Nacional no ano de 1951 — Verificação e aprovação de contas — Os relatórios dos Departamentos Regionais — Moção de confiança e solidariedade ao dr. Euvaldo Lodi pelos inestimáveis serviços à causa pública — Visita ao presidente da República — Jantar no Hotel Quitandinha

O Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, que durante vários dias esteve reunido para examinar as atividades realizadas em 1951 e estudar as que serão executadas no ano corrente, encerrou, ontem, seus trabalhos.

No decorrer das sessões, os membros daquele Conselho, representando as diversas regiões do país, debateram os problemas regionais do SESI, chegando à conclusão de que os diferentes departamentos excederam à expectativa quanto ao desenvolvimento e eficiência de suas atividades, inclusive na sua ação de penetração no interior dos Estados, ampliando-se, dessa maneira, a ação benéfica que exerce aquela entidade no seio da família industrial brasileira".

VERIFICAÇÃO E APROVAÇÃO DE CONTAS

As comissões que compõem o Conselho Nacional tiveram oportunidade de proceder, durante os trabalhos realizados, a meticulosa verificação das contas apresentadas e relativas ao ano de 1951, aprovando-as como boas e bem prestadas. Importantes proposições relacionadas com tôdas as atividades do SESI foram apresentadas, obtendo perfeita aprovação. Mereceram, ainda, aprovação unânime os trabalhos programados para o ano de 1952.

MOÇÃO DE CONFIANÇA E SOLIDARIEDADE AO DR. EUVALDO LODI

Antes de serem terminados os trabalhos, os membros do Conselho Nacional do SESI apresentaram moção "reafirmando ao sr. Euvaldo Lodi e expressão da integral confiança da classe industrial do Brasil na ação que vem desenvolvendo, como Presidente da Confederação Nacional da Indústria, à testa do Departamento Nacional do SESI, renovando-lhe tôda a solidariedade pela notável obra empreendida". Essa moção obteve aprovação unânime.

AGRADECE O DEPUTADO EUVALDO LODI

Agradecendo a moção de confiança e solidariedade, o sr. Euvaldo Lodi pronunciou um expressivo discurso em que, inicialmente, prestou uma homenagem à memória de seu antigo companheiro, Gastão de Brito, um dos fundadores do SESI. Êste sempre teve na operosidade e na inteligência do extinto uma das fôrças marcantes de seu desenvolvimento. Lembrou, o orador, as figuras inesquecíveis de Morvan Dias de Figueiredo e Roberto Simonsen e o quanto fizeram pela solução do problema social na indústria. Depois dessas referências a êsses vultos que serão recordados com admiração e saudade, o sr. Euvaldo Lodi dirigiu-se ao sr. Armando de Arruda Pereira, da Federação Paulista da Indústria, autêntica figura de líder, que pela sua capacidade de trabalho, conhecimento dos problemas econômicos e experiência, é um dos pioneiros da nossa indústria e propulsor do progresso econômico e social do país.

FALA O SR. ARRUDA PEREIRA

Usou, então, da palavra, o sr. Armando de Arruda Pereira que, falando aos delegados presentes, exaltou a obra que vem sendo realizada pelo sr. Euvaldo Lodi à frente da Confederação Nacional da Indústria. Acentuou que os industriais do Brasil, cujos sentimentos estava certo de interpretar, não poderiam prescindir da liderança do sr. Euvaldo Lodi. Se for necessário fazer uma lei para que êle continui dirigindo e fazendo êste trabalho maravilhoso pela indústria do Brasil, que se faça uma nova lei. Novas eleições aí vêm e está certo de que o sr. Euvaldo Lodi vai receber, "através dessas eleições, o verdadeiro aprêço, aplauso e o merecimento que nós lhe temos. As eleições vindouras sagrarão êste princípio de uma parte do reconhecimento que os industriais do Brasil lhe têm".

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE GASTÃO DE BRITO

A seguir, o sr. Armando de Arruda Pereira prestou uma homenagem à memória de Gastão de Brito, entregando um cheque ao Conselheiro Feltes a fim de que seja construído com o nome do homenageado, em sua cidade natal, Pôrto Alegre, um pôsto de assistência social do SESI.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Terminados os trabalhos, os participantes do Conselho Nacional do SESI dirigiram-se ao Palácio Rio Negro, em visita ao Presidente Getúlio Vargas e, à noite, reuniram-se num jantar, no Hotel Quitandinha, que decorreu num ambiente de grande cordialidade.

MOÇÃO

Os Membros do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, reunidos em sessão plenária para tomar conhecimento das atividades e realizações levadas a efeito pelo Departamento Nacional no ano de 1951, bem como apreciar e julgar suas contas relativas a êsse exercício:

Considerando que os resultados das atividades empreendidas são os mais auspiciosos possíveis, pois em todo o território nacional vem se fazendo sentir a ação benfazeja do SESI, cujos serviços de assistência têm contribuído eficientemente para o fortalecimento da paz social;

Considerando que tão auspiciosos resultados concretizam já os alevantados ideais de solidariedade entre as classes e de perfeito entendimento entre empregados e empregadores, de que foram incansáveis batalhadores Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, que, com Euvaldo Lodi, idealizaram e deram vida a êsse pujante órgão de integração social;

Considerando, assim, que à vista da excelência dos resultados obtidos, é de tôda justiça homenagear a memória de Roberto Simonsen e de Morvan Dias de Figueiredo, dando a Euvaldo Lodi a demonstração do aprêço que, pelos seus inestimáveis serviços à causa pública, lhe devota a classe industrial do Brasil;

RESOLVEM:

a) render a Roberto Simonsen e a Morvan Dias de Figueiredo, um preito de profunda gratidão e imorredoura saudade;

b) reafirmar a Euvaldo Lodi a expressão da integral confiança da classe industrial do Brasil na ação que vem desenvolvendo, como Presidente da Confederação Nacional da Indústria, à testa do Departamento Nacional do SESI, renovando-lhe tôda a solidariedade pela notável obra empreendida.



O sr. Armando Arruda Pereira, presidente da Federação Paulista da Indústria, quando falava na última reunião do Conselho Nacional do SESI

O sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, quando agradecia aos membros do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, a moção de confiança e solidariedade

O ufanismo do ministro do Trabalho

ÀS vésperas do encerramento da Conferência Americana do Trabalho, o sr. Segadas Viana transmitiu à imprensa as suas conclusões a respeito: foi muito util porque mostrou aos representantes dos outros países que o Brasil possui "a mais avançada legislação social do mundo".

E' claro que esta não foi a finalidade da Conferência. Mas, ninguém pode impedir ao ministro do Trabalho, que foi o presidente de nossa delegação, essa orgulhosa manifestação. Até mesmo reivindicações trabalhistas, já incorporadas à nossa legislação, — adianta o Ministro, — deixaram de ser recomendadas pela Conferência, que ainda julgou prematuro fazê-lo. E cita três exemplos: participação nos lucros, prorrogação do trabalho e taxas de insalubridade nas indústrias nocivas à saúde do operário.

Outros problemas debatidos quase não tiveram interêsse para o Brasil. Liberdade sindical? Bobagem, nós já a inscrevemos na Constituição de 46. Autonomia dos sindicatos, oh! pobres delegados de outros países atrasados, lêde a nossa Constituição. Salário mínimo, seguro social, abono familiar, etc. coitados, como são ignorantes êsses outros paisezinhos do Continente! Tudo no Brasil funciona maravilhosamente!

NÃO podemos recusar ao ilustre ministro do Trabalho o direito de ufanar-se pela legislação brasileira, que considera "a mais avançada do mundo".

Também não somos daqueles que negam ao primeiro govêrno Vargas o mérito de haver instituido a legislação trabalhista. Se medidas isoladas já vigoravam, se havia um estado de espírito nacional reclamando essa legislação, se a conjuntura internacional lhe era propícia, se teve ministros imbuidos do espírito de justiça social, isto é outra coisa. Coube, realmente, ao seu Govêrno elaborar, com a colaboração do Congresso Nacional, de 34 a 37, e sem ela, nos períodos discricionários, a vasta soma de leis que regulam as relações entre capital e trabalho.

Ao Govêrno que reivindica tais méritos, e nós não os negamos, por dever de justiça, deve também caber a responsabilidade dos erros da legislação, e de sua aplicação.

ESTIMULOU a expansão sindical, é certo, mas fêz do sindicato um instrumento de politicagem, nas mãos de pelegos ministeriais, que se valeram do bafejo governamental e do desinteresse das massas pela instituição, que não se baseou numa campanha de persuasão, de educação democrática, antes na imposição das deis. Propiciou aos sindicatos recursos financeiros, criando o imposto sindical, mas subtraiu de sua arrecadação uma parcela ponderavel, a do Fundo Social Sindical, que o Ministério, em várias gestões, malbaratou em viagens de turismo, em financiamento de jornais, em banquetes aos poderosos, em sinecuras imorais.

Criou o abono familiar, é inegável, mas fê-lo em bases demagógicas, e, por isso mesmo, êle se converteu numa burla, pois o seu processamento não tem fim, não há dinheiro para pagar os seus beneficiários, e quase sempre, a distribuição das verbas é feita sob o mais indecente critério político partidário, às vésperas dos pleitos eleitorais.

Desenvolveu o seguro social, outorgando-o a várias categorias profissionais, mas, condenou-o, até agora, à balbúrdia de sua aplicação, com mais de 300 leis que se entrechocam, se revogam, se revigoram, numa confusão nociva a segurados, administradores e ao próprio sistema.

Assegurou a operários da cidade uma razoável proteção social, mas não examinou suas repercussões no campo, onde há uma massa de brasileiros à margem da lei, de onde começam a fugir os mais audaciosos à busca das promessas e benefícios da capital, dois Brasis que se isolam, se desconhecem, se desvinculam, se contradizem, em grande parte por culpa do Govêrno.

SERA' que tôda a legislação está errada? Não Foi um êrro a sua criação? Nunca. Os seus erros são por aquilo que, ainda agora, constitui o orgulho do sr. Segadas Viana: a mania de fazermos as coisas originais, de não examinarmos detidamente a experiência dos outros países, de não estudarmos, com profundidade, as peculiaridades de nossa situação econômica, a vaidade de termos a "legislação mais avançada do mundo", mesmo que ela se inspire em objetivos meramente demagógicos, ou malogre redondamente na aplicação.

Eis porque não participamos do ufanismo do ministro do Trabalho. Bem preferiamos andassemos mais devagar, evitando a desorganização de nossa vida econômica, e dando aos nossos operários uma verdadeira justiça social, e não, apenas, como em muitos casos, alguns engodos que movem as suas mãos em aplausos delirantes, em cada 1.º de maio, mas não lhes acrescentam atributos de dignidade no trabalho e educação para a vida democrática.

ALUIZIO ALVES

"ON NE PASSE PAS"

Desenho de HILDE



COISAS DA CIDADE

Portas e janelas

GLADSTONE CHAVES DE MELO

HOJE vou dar um descanso aos leitores, completando meu artigo com palavras melhores que as minhas. Assentara comigo contar um dêstes dias a história da "margem" e comentá-la. Mas ontem, voltando ao meu querido Padre Antônio Vieira, para repousar um pouco da aflição dos nossos tempos, deparou-se-me ali um texto que à maravilha se ajustava a essa mesma aflição.

Pensei então em antecipar a minha narrativa e acrescentar-lhe como comentário o trecho do grande seiscentista, hoje tão injustamente esquecido e desprezado. Aliás, as palavras que lhe vou reproduzir são tiradas do Sermão do Bom Ladrão, peça tão admiravel, tão atual, tão cheia de graça e de vivacidade, tão carregada de excelente doutrina, que já fiz o plano de publicar uma edição crítica e explicada dêsse monumento da língua portuguesa, tornando-o assim mais ao alcance de todos os interessados.

Mas, vamos ao caso. Contou-mo outro dia, no Instituto de Educação, um amigo, o seguinte. Dias antes, uma senhora procurara um figurão para lhe pedir que transferisse o marido de tal zona para tal outra, sendo que êsse fulano exercia determinado cargo de fiscalização. O eminente senhor perguntou à pedinte, entre solicito e curioso: "Por que deseja a senhora a transferência do seu marido?" Ao que ela respondeu: "E' porque tal zona dá mais margem..." Imaginara eu fazer uma filosofia sôbre a largura das margens, quando encontrei no Padre Vieira algumas considerações muito a proposito e de ordem mais geral, que poderiam inclusive servir de guia aos administradores bem intencionados e corajosos. Então me pareceu melhor apresentá-las como glosa, em substituição às minhas reflexões. Imagino que o marido da boa senhora entrou no ofício pela janela, e passo ao texto do excelente pregador.

"Porém, as eleições e provimentos (de cargos) que se usam, não se fazem assim. Querem saber os reis se os que provêem nos ofícios são ladrões ou não? Observem a regra de Cristo. "Qui non intrat per ostium, fur est et latro" (Quem não entra pela porta, é ladrão e salteador). A porta por onde legitimamente se entra ao ofício é só o merecimento. E todo o que não entra pela porta não só diz Cristo que é ladrão, senão ladrão e ladrão: "fur est et latro". E por que é duas vezes ladrão? Uma vez porque furta o ofício e outra vez pelo que há de furtar com êle. O que entra pela porta poderá vir a ser ladrão; mas os que não entram por ela já o são. Uns entram pelo parentesco, outros pela amizade, outros pela valia, outros pelo subôrno, e todos pela negociação. E quem negocia não há mister outra prova: já se sabe que não vai a perder. Agora será ladrão oculto, mas depois ladrão descoberto, que essa é, como diz S. Jerônimo, a diferença de "fur" a "latro". (Sermões, III, Lisboa, 1683, pág. 331).

BUZINANDO

NÃO duvido de mais nada. Para mim, tudo é possível. Diante do que li, então, passo a acreditar em tudo. Se amanhã me disserem que ocorreu a alguém, retirar o Barão do Rio Branco, lá do seu monumento e colocarem o Ademar de Barros, não duvido... E' possivel! Pois não é que alguém se lembrou de mudar o nome da rua Coelho Netto para rua Engenheiro José Côrtes Sigaud? Não é que eu seja, ou pudesse ser, contra a homenagem ao engenheiro ilustre, falecido recentemente.

Conheci de perto o Dr. Sigaud e com êle trabalhei cêrca de um ano, em reuniões conjuntas, semanais e noturnas, do Automóvel Clube do Brasil e Câmara Júnior do Rio de Janeiro. Deram-me a honra de ser o presidente da comissão da qual participava o Dr. Sigaud. Fui testemunha, pois, do seu acendrado interêsse pela causa do tráfego e das questões urbanas. Era um devotado. Raramente faltava à uma reunião e eu admirava o esfôrço daquele homem que se locomovia com certa dificuldade, mas comparecia para debater os assuntos apaixonadamente. Várias vêzes, saimos do Automóvel Clube, depois de uma hora da madrugada!

Por essa razão, sou favorável a qualquer homenagem que se queira prestar à sua memoria. Todavia, faço uma restrição. Uma rua com o seu nome, deve chamar-se "Engenheiro Sigaud". Nunca os três nomes, precedidos do substantivo "Engenheiro". Fica muito comprido para designação de rua. Meu pai dizia-me ter havido, no Pará, uma mulher que dizia chamar-se "Iva Restituta de Sá Mora e Amora de Moraes Broegas Alvoim Cerqueira Borges de Cabral e Melo". Imaginemos que ela tivesse sido uma Maria Quitéria e o seu nome fôsse dado a uma rua de Belém...

Retirar o nome da rua Coelho Netto (antiga do Roso), onde o ilustre escritor viveu cêrca de trinta anos e, justamente, por essa razão, lhe prestaram a homenagem merecida, é uma dessas coisas que saem do terreno da pilhéria e passam para o do [illegible].

Rua Engenheiro Sigaud. De pleno acôrdo. Vistam um santo, mas não retirem a roupa do outro, que êle fica nu...

FLORESTA DE MIRANDA

Os virus, ainda uma incógnita

OS virus constituem, sem dúvida, o maior problema microbiano com que se defrontam os médicos e pesquisadores hoje em dia. O problema se relaciona com as doenças que êles produzem, com a sua maneira de transmissão e há mesmo dúvidas sôbre pontos fundamentais, quais sejam saber se êles representam ou não seres vivos.

Êstes micro-organismos causam doenças em mamíferos (febre aftosa, vacina), em aves (a psitacose dos papagaios), em vegetais (o "mosaico") e provàvelmente nas próprias bactérias, constituindo os bacteriófagos que destroem muitas bactérias causadoras de doenças. Os bacteriófagos vêm confirmar uma previsão genial de Pasteur, que afirmou há mais de 60 anos que, no futuro, as doenças se curariam com o auxilio dos próprios micróbios.

Do que conhecemos sôbre o comportamento dos virus, sôbre suas reações diante do meio e sôbre sua transmissão de uma pessoa a outra, podemos apenas concluir que êstes pequenissimos entes se acham colocados numa linha divisória entre minúsculos seres vivos e meros agentes inanimados, funcionando como incitantes de doenças. São seres de transição e, conforme o tipo, se apresentam uns mais para um lado dessa linha, outros mais para o outro lado da linha.

Uma contribuição importante para o conhecimento do assunto coube a Stanley, que conseguiu obter uma proteina cristalina de uma doença que ataca as fôlhas do fumo. Esta proteina, um ser inanimado, um cristaloide, possuia tôdas as propriedades de um virus, produzia aquela doença, mostrando-se infecciosa mesmo depois de 10 cristalizações e quando diluida na concentração de 1 para 1 bilião!

O que se conclui desta experiência? Que o virus do "mosaico" das fôlhas do fumo é uma proteína, uma substância orgânica, mas inanimada. Vêem como é sutil a transição entre os seres vivos e os cristais, neste campo da biologia.

Nem todos admitem esta conclusão. Pensam, ante êstes fatos, tratar-se simplesmente de seres vivos que perderam algumas [illegible] da materia viva, de modo que simulam os cristais. Laidlaw, por exemplo, acha que os virus são seres vivos que perderam o poder de produzir substâncias para êles essenciais, uma vez que já as encontram prontas no organismo do ser que êles atacam. Seria uma degeneração das propriedades vitais — e tão acentuada que em tudo seriam iguais às proteinas, exceto na capacidade de se reproduzir.

Os virus não diferem das bactérias apenas quanto ao tamanho. Embora sejam vistos apenas com o microscópio eletronico, conhecem-se hoje outras caracteristicas que os diferenciam das bactérias. De inicio, o fato, já compreehdido anteriormente, de que êles só podem viver em presença da matéria viva, ao contrário das bactérias, que podem viver em culturas de gelatina ou agar. Incapazes de realizar determinadas funções vitais para o ser vivo, como a respiração, a [illegible], a excreção, etc., êles as têm emprestadas ao ser que parasitam.

Quanto aos organismos que êles atacam, nota-se que possuem uma ação seletiva que não têm as bactérias. Atacam determinado tecido e ali se fixam sem se disseminar. Por exemplo, a pele na variola, a medula na paralisia infantil e na raiva.

Seres vivos ou não, os virus são os causadores de doenças temiveis, para cuja cura apenas se iniciam, agora, os primeiros passos.

Cartas dos leitores

Fabricação de limas

Do sr. Alfredo Teixeira Pinto:

— "Tenho acompanhado com o máximo interêsse tôdas as reportagens que a TRIBUNA faz sôbre a CEXIM, Comissão de Desenvolvimento Industrial e Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior e seus acertos e erros — infelizmente êstes em número maior.

Chamo a atenção para mais um dêsses erros e grave, por sinal.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, num estudo sôbre o planejamento dos investimentos industriais no Brasil, tomou por base, conforme informa a imprensa, um trabalho feito pelo Conselho Nacional de Economia em 1951. Êsse estudo separa os projetos industriais, segundo suas possibilidades, em três categorias, estando na primeira os produtos de urgência imediata.

Nesta primeira categoria foi colocado em primeiro lugar o artigo "limas de aço", o que me parece grave equivoco, pois nenhuma siderúrgica nacional se interessa em fornecer a matéria prima adequada.

As limas podem ser fabricadas de qualquer aço e até de ferro cimentado; mas boas limas sòmente podem ser feitas com aço carbono especialmente produzido para êsse fim.

O consumo dêsse tipo de aço, que só serve para limas, não é tão grande que possa interessar a qualquer siderurgia. Além disso, temos o problema da laminação dos vários perfis, de 3 a 20 polegadas e em várias espessuras e larguras.

A importação de matéria prima é também difícil devido às dificuldades de importação e às demoras no licenciamento das licenças de importação.

Também o fornecedor estrangeiro sòmente aceita encomendas de um sortimento de várias toneladas dos vários perfis acontecendo que o fabricante brasileiro se verá continuamente com falta de vários tipos e tamanhos, pois a saída é muito irregular, sendo impossível prever o consumo de cada tipo e de cada tamanho em cada perfil, num total de talvez cinco mil tipos diversos, nos vários cortes.

A fabricação de limas requer maquinismos complexos que teriam que ser importados e também requer técnicos. E levaria alguns anos para educar o operário, havendo no Brasil grande escassez de mão de obra capaz.

Quanto à parte econômica, é bom observar-se que a lima é usada por alguns milhões de pequenos consumidores, desde o torneiro até o colono que afia a sua enxada várias vêzes por dia.

Êstes pequenos consumidores têm hoje um produto bom, importado a preço módico. Não resta dúvida que uma lima fabricada no Brasil custaria o dôbro ao consumidor, o que deve ser evitado a todo custo, para evitar o encarecimento constante do custo de vida e também a constante inflação de nosso país.

No momento em que o presidente da República pede aumento de produção, deve-se considerar que uma ferramenta boa e barata, importada, produz melhor e mais barato do que uma ferramenta mais cara e de qualidade inferior.

O proletariado, das cidades e dos campos seria sacrificado em beneficio de uma fábrica com 200 operários, o que resulta claramente em prejuizo da coletividade, seja esta fábrica de capital nacional ou de capital estrangeiro, de mudança para o Brasil."

Do controle da energia atômica ao govêrno mundial

(Debates nos Estados Unidos)

AS grandes inquietações e perplexidades provocadas pela aplicação da energia nuclear à guerra, em nenhum país como nos Estados Unidos se manifestam em tão elevado grau de consciência ética e de dignidade intelectual. Um mínimo de informação, se for acompanhado de um mínimo de justiça, nos obrigam a esta homenagem preliminar, antes de mencionarmos alguns dos debates, o teor dêsses debates e a publicação que os acolhe e estimula.

O "BOLLETIN OF ATOMIC SCIENTISTS"

Em todos os grandes jornais dos Estados Unidos se travam debates sôbre a energia atômica, contrôle, aplicações, etc. O mesmo se dá em revistas especializadas como "Common Cause", "Philophical Magazine", ou de tendências mais pròpriamente politicas como "Partisan Revue". Mas a publicação por excelência onde são tratados, é o "Bolletin of Atomic Scientists" — Chicago — que a par de estudos especializados, ou para melhor dizermos, super-especializados, e portanto, fora do nosso alcance, insere como parte sempre importante, os debates, opiniões, resoluções de cientistas, cartas, artigos e até reportagens sôbre os reflexos humanos, os aspectos juridicos, éticos, sociais e religiosos da desintegração nuclear e sua aplicação a fins militares.

DEBATES

Perante um mundo em delirio armamentista, e em que figuram precisamente como meios mais atrozes e eficientes de destruição os engenhos conseguidos pela desintegração nuclear, os cientistas sentem dramàticamente a sua responsabilidade.

Os maiores nomes da ciência como Einstein consideram a necessidade urgente de um govêrno mundial como único caminho para dominar os grandes dilemas da nossa época. Arthur Compton e Niels Bohr aceitam o mesmo ponto de vista ao dizerem num prefácio a uma exposição de novas doutrinas da Fisica que "o mundo será unificado, ou deixará de existir".

Precisamente o "Bolletin of Atomic Scientists", editado pelo dr. Golsmith e o dr. Rabinowitch, insere desde 1948, debates que nos parecem de grande interêsse público. Escolheremos dois, entre dezenas, como paradigmas de duas atitudes: o proposto em geral pelos homens de ciência e outro indicado por um homem da Igreja.

E' de notar, desde já, que as divergências se referem aos meios que não aos fins.

O PONTO DE VISTA DOS CIENTISTAS

Seguindo o ponto de vista de Einstein e Bohr, constituiu-se em Chicago um comitê encarregado de estabelecer uma constituição mundial, para lançar as bases de uma Federação Democratica dos Povos do Mundo. Partindo da necessidade de contrôle da energia atômica, os cientistas vão mais longe, pois na realidade êsse problema está ligado a questões de ordem juridica e moral, social e politica, que seria vão querer ignorar para se obter a solução desejada.

Assim os membros do Comitê e signatários do projeto, Robert Hutchins, G. A. Borgese, Mortimer J. Adler, Stringfellow Barr, Albert Gerard, Harold Innis, Erich Kohler, Wilbur Katz, Charles McIlwain, Robert Redfield e Rexford Tugwell, publicaram um texto no "Bolletin of Atomic Scientists" de que vamos dar o preâmbulo:

"Os povos da terra estão de acôrdo nos seguintes pontos:

1.º) — Que o progresso humano sob o duplo aspecto da perfeição espiritual e do bem-estar material é o objetivo comum de todos os homens;

2.º) — que a paz universal é a condição primeira e indispensável à consecução dêsse objetivo;

3.º) — que a justiça por sua vez, é a condição indispensavel à paz;

4.º) — que a iniquidade e a guerra nascem inevitàvelmente da anarquia resultante das rivalidades dos estados nacionalistas;

5.º) — que por consequência a era das nações deve terminar e a era da humanidade começar, por um imediato govêrno mundial".

Segue-se um documento extenso, em que cada um dos pontos é desenvolvido numa forma juridica.

Descontado o lado utopico, fica no entanto de pé o sentido de unificação do mundo que impõe a era atômica e a profunda generosidade que anima os cientistas, bem como a ausência de nacionalismo — ao contrário do que acontece na Rússia, onde êste documento seria qualificado de "desvio cosmopolita", com as habituais consequências, ou seja Sibéria.

De uma maneira geral portanto, os cientistas dos Estados Unidos inclinam-se para o govêrno mundial.

POSIÇÃO DO ARCEBISPO DE BOSTON

O arcebispo de Boston, Richard J. Cushing, não fala de maneira diferente. Vejamos a alocução pronunciada no "Congresso Extraordinário da Sociedade de Quimica" e de outras sociedades cientificas no Colégio de Boston e publicada no mesmo "Bolletin of Atomic Scientists":

"A bomba atômica acelerou o movimento para uma comunidade mundial, que é religioso nas suas origens e espiritual nas suas condições primeiras, movimento que se afasta das soberanias nacionais rigidamente divididas e mutuamente hostis, as quais nos últimos quatro anos, depois da fragmentação do mundo cristão, constituem o flagelo do mundo ocidental".

"A CIÊNCIA NÃO PODE CRIAR, SÓ POR SI, VALORES MORAIS"

De acôrdo sôbre a comunidade mundial, o arcebispo Richard J. Cushing, estabelece contudo reservas no que respeita à intervenção exclusiva dos cientistas no projeto de contrôle da energia atômica. Assim se exprime o arcebispo: "Lemos nos jornais algumas coisas sôbre a necessidade de controlar o uso da energia atômica por um grupo de sábios. Êsse contrôle não bastaria. Porque o contrôle da bomba atômica seria confiado aos cérebros que a conceberam. O sábio pertence a um mundo que pode produzir a bomba atômica, mas não lhe deve ser confiado, exclusivamente o seu contrôle. As universidades e a Igreja, legistas e humanistas devem ser ao lado dos sábios consultados sôbre um problema que é o problema crucial da humanidade. A ciência não pode criar, só por si, valores morais".

O nosso intuito não é opinar, mas dar um quadro, mesmo resumido, do interêsse e seriedade, generosidade e independência com que se debatem nos Estados Unidos tôdas as questões ligadas à energia nuclear e suas aplicações. O espaço não permite ir mais longe, mas se tivermos conseguido interessar os leitores, estimular a sua curiosidade pelo exame e leitura direta dos numerosos citados — conseguimos o fito que desejávamos.

PAULO DE CASTRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 1.º 459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede propria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8130
Redação	32-8189
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º sala 704-5 Telef. 36-847
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 528 sala 183
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

Inquéritos sôbre comunistas

ESTA correndo, na Câmara, para receber as 102 assinaturas necessárias, um requerimento pedindo uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades comunistas na administração pública e, principalmente, no Exército.

Os deputados que tomaram esta iniciativa talvez estejam incidindo em um êrro grave, contra o Congresso.

Que há comunistas na administração pública e nas fôrças armadas, isto é um fato público e notório, evidente, incontestável. E por isto mesmo não é mais uma questão que mereça investigação, mas um fato a reparar.

Se o govêrno quisesse tomar providências a respeito, muito fácil lhe seria fazê-lo, sem necessidade de inquérito parlamentar. A investigação do general Zenóbio da Costa, no que se refere ao Exército, provou, suficientemente, a existência dos comunistas e, sobretudo, a sua atividade. O govêrno, portanto, está capacitado para agir contra a infiltração comunista. Se não age porque não quer, porque é de sua própria constituição não agir nunca, sôbre caso nenhum.

Agora, o que muito agradará ao govêrno é livrar-se da responsabilidade neste caso. E nada melhor para conseguir isto do que uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Então, o govêrno se fechará, ainda mais, no seu mutismo, na sua paralisação, com a desculpa de que o Congresso chamou a si o assunto e não quer êle intervir nas iniciativas do Congresso.

Basta ver que a idéia dessa comissão parlamentar de inquérito foi lançada e está sendo defendida pelos jornais do govêrno, especialmente por um jornal onde os comunistas, os assuntos comunistas, tôdas as teses comunistas encontram, sempre, defesa entusiasmada e plena.

Deve, portanto, a Câmara, abster-se de entrar neste assunto. Uma manobra do govêrno é que está levando vários deputados por êste caminho.

Impunidade

ONTEM, o investigador Generoso, da policia do Distrito Federal, tomado de suas paixões, trancou-se em um quarto, sacou as pistolas e fêz fogo. Foi um verdadeiro escândalo. Veio o Comissário do Distrito em que se dava o distúrbio e mais uma fôrça da policia militar para arrombar a porta. Duas horas, pelo menos, esperou a policia militar até que chegasse a autorização do Gabinete do Chefe de Policia para que a porta fôsse arrombada. Usou-se a metralhadora, mas nem isto intimidou o policial desordeiro que, premido pelo gás lacrimogênio, saiu com duas pistolas na mão, atirando para todos os lados.

Êste investigador Generoso é o mesmo acusado de ter morto a pancadas, no xadrez da Policia de Vigilância, ao prêso "Carne Crua". Depois dessa proeza, uma ou duas vêzes já, cometeu os mesmos distúrbios que ontem repetiu.

Quando corriam as diligências sôbre a morte de "Carne Crua" pedimos, aqui, várias vêzes, ao Chefe de Policia que tomasse uma providência preliminar no caso: suspendesse o investigador de suas funções. O general Ciro Resende, entretanto, não achou motivo para isto. Pois Generoso aí está, com as armas da policia, as credenciais da policia, a fôrça da policia, cometendo tôda a sorte de violências e ameaçando meio mundo com suas pistolas.

A impunidade dá nisso.

Precaução

No 18.º Distrito Policial, a máquina de escrever que o escrivão utiliza, está acorrentada à mesa e servida de um grosso cadeado.

Quando é preciso mudar a máquina de lugar, três homens carregam a mesa.

A solução pela monotonia

DOS portuguêses, dizia Camões:
..."e, em perigos e guerras esforçados
mais do que prometia a fôrça humana,
entre gente remota edificaram
novo reino que a tanto sublimaram".

DESFILE

Há trinta anos, informava Fernando Pessoa:

— "Pertenço a um gênero de portuguêses
que, depois de estar a Índia descoberta,
ficaram sem trabalho".

O sr. Oliveira Salazar decidiu apresentar uma solução:

— "E' necessário obrigar os portuguêses a viver habitualmente".

Ontem, fêz 24 anos que êle procura fazer isso.

De prontidão

EXEMPLO típico da situação em que se encontram certas repartições públicas é o do 3.º setor da Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais, que funciona no Edifício 7 de Setembro, à rua de Santa Luzia.

Há meses que o setor nada tem a fazer. Seus funcionários, entre os quais um cinegrafista, um fotógrafo, um técnico de rádio e um agrônomo, passam as horas de expediente a olhar môscas invisíveis.

Para evitar que o 3.º setor entrasse em desagregação, o chefe tomou duas medidas drásticas: tornar o ponto mais rigoroso e arrecadar as chaves da porta que circulavam entre os funcionários.

E, agora, há cenas como esta: Um funcionário, querendo lanchar, explica a pretensão e pede ao chefe que lhe abra a porta.

Este, responde:

— "Vá. Mas volte logo que o trabalho pode começar a qualquer momento".

Sequência interrompida

ONTEM, às 18 horas, na Federação Metropolitana de Futebol, travou-se, entre Domingos D'Angelo, secretário da Federação e o repórter Cezar Arêia, de "O Globo", o seguinte diálogo:

Domingos — "Eu preciso muito arranjar um exemplar de "O Globo" do dia 21. Você podia me arranjar?"

Cezar — "Posso. Saiu alguma coisa sôbre você naquele dia?"

Domingos — "Não. E' que eu perdi a sequência do Brucutú".

Tudo normal

INFORMAÇÃO recebida, ontem, de Uberaba:

— "A situação nesta cidade está normal. Não há perturbações da ordem. Até agora estão presas, no mínimo, 15 pessoas".

Conferência

O sr. Pascoal Carlos Magno fará amanhã às 17,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, uma palestra, quando fará detalhado relatório sôbre a recente excursão do Teatro do Estudante do Brasil ao Norte do país.

O ministro da Justiça em Belo Horizonte

A fim de servir como padrinho num casamento, seguiu ontem para Belo Horizonte, o ministro Francisco Negrão de Lima.

Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta

Comemorando hoje o Dia do Anchietano, foi celebrada missa às 8 horas na igreja de N. S. do Parto, da Catedral Metropolitana, e um almôço, ao meio dia, no restaurante do Clube Ginástico Português, à avenida Graça Aranha. As 20 horas, no auditório da ABI, realizar-se-á uma sessão comemorativa, com um programa literário e musical, onde tomarão parte os filhos dos ex-alunos do Colégio Anchieta de Nova Friburgo.

Assembléia Geral da ABI

A assembléia geral ordinária da ABI, ontem iniciada, aprovou as contas do exercício financeiro do ano passado.

A prestação de contas apresentou um superavit de Cr$ 843.286,69, que foi levado às contas de Patrimônio, Caixa de Auxílios e Reservas para despesas gerais, atingindo o Fundo Patrimonial Cr$ 18.203.159,83.

A convite da Diretoria, o Conselho Fiscal visitou as dependências da ABI, que nada deve a bancos ou particulares. Suas reservas disponíveis são de Cr$ 2.568.047,62.

Visitas-conferências nos museus da cidade

Prosseguindo a série de visitas-conferências, que a Difusão Cultural da Prefeitura organizou, terá início em maio próximo, o 2.º Grupo dessas visitas que será realizado no Museu Histórico, com a cooperação do seu diretor, professor Gustavo Barroso.

Dia 6 — Visita à coleção de móveis coloniais, sendo comentarista o professor Gustavo Barroso. As 16 horas.

Dia 13 — As 16 horas, visita à coleção de numismática — comentário do professor Edgar Romero.

Dia 20 — Visita à coleção de porcelanas — 16 horas.

Dia 27 — Visita à coleção de armas e canhões. Comentário do professor Gustavo Barroso — As 16 horas.

Mensário Brasileiro de Contabilidade

Recebemos um exemplar do "Mensário Brasileiro de Contabilidade", órgão oficial do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Viajantes

Em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, seguiu ontem para a capital do Rio Grande do Norte, o sr. Flamarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança.

O professor Flamarion vai reunir-se à dra. Gertrude Lutz, representante, no Brasil, do Fundo Internacional do Socorro à Infância, a fim de, juntos, inspecionarem o desenvolvimento dos trabalhos de proteção à infância desvalida e às vitimas da recente sêca de acôrdo com o plano traçado, pelo professor Martagão Gesteira e aprovado pelo FISI, a ser cumprido pelas duas entidades.

José Lins do Rego vai a Paris

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, deixará o Rio hoje, com destino à capital francesa, o escritor, romancista e jornalista brasileiro, José Lins do Rego, atendendo a um convite dos organizadores do Congresso de Letras e Artes do Século XX, que se realizará em Paris no próximo mês de maio, para representar o Brasil.

Após o Congresso, o sr. José Lins do Rego viajará para Londres, onde vai realizar diversas visitas aos centros culturais do Reino Unido, prosseguindo então para Lisboa, via Paris, onde está sendo aguardado com grande interêsse.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Deputado Vieira Lins.
Augusto Alves Abrunhosa.
Agenor Prazeres.
Antonio de Magalhães Jorge.
Almirante Raul Ferreira Viana Bandeira.

SENHORAS:
Maria Luiza Figueiredo Pereira da Silva.
Creuza Leitão Borges.
Lidia Carvalho Stuart.

SENHORITAS:
Zita Figueira.
Maria da Gloria Cunha.
Helena Marcondes de Souza Bandeira.

INDUSTRIAIS SUIÇOS NO RIO

Chegaram a esta capital os srs. Paul Anliker, diretor superintendente da "Tavaro S. A.", de Genebra, fabricantes das máquinas de costura "Elna", e o sr. Giovanni Gianoli, sub-diretor da mesma organização. O desembarque nesta capital foi bastante concorrido, notando-se a presença dos srs. Augusto Camossa Saldanha, diretor superintendente da Cia. de Máquinas Elna no Brasil, sr. Louis Constantin Galand, diretor-presidente e muitos outros representantes do comércio e da indústria.

ADEMIR, ADEMAR, ETC...

SE eu fôsse o Sr. Getúlio Vargas, não me contentava em ter passado um telegrama congratulatório aos heróis do Primeiro Pan-Americano de Futebol. Fazia mais! Teria descido de Petrópolis e combinado ou com o Mestre Ziza, que por sinal deve estar bem tristinho de ter ficado por aqui, ou com o Dr. Gilberto Cardoso, único presidente de clube presente na partida dos jogadores, ou melhor ainda, fazia liga com os dois, e teria comparecido pessoalmente à chegada do "scratch" vitorioso!

Seria um gesto, além de lindo, de grande efeito! Imaginem só! O presidente da República tendo como guarda-costas o craque mais querido do Brasil, e o chefe de clube que, apesar de não ser o meu Bangú, é um dos mais populares da cidade, tomando parte ativa no Carnaval do aeroporto! O Presidente da República democràticamente unido à vibração popular, gritando, como todo o mundo: " Salve êles!" "Viva Ademir!" "Viva Branddozinho, Castilho, Baltazar e todos os outros!" "Salve Zezé Moreira, futuro vereador!" O Presidente da República, emocionado, ovacionando e abraçando os campeões, pedindo autógrafos, roubando uma chuteira para guardar como relíquia e... quem sabe? Aproveitando a oportunidade para dizer umas duas ou três palavrinhas ao microfone de alguma cadeia de emissoras... "Jogadores do Brasil"...

Não é por nada, mas... Futebol no Brasil é um caso muito sério, seríssimo... Tem cada ângulo imprevisto, oferece cada chance... No Pan-Americano, por exemplo... Muita gente que não gosta do Itamarati e de embaixadores em geral, ficou simpatizando com o embaixador Freitas Vale, "entendido de futebol; acompanhou e animou os rapazes! Que bom embaixador! O corpo diplomático precisava de outros embaixadores assim")Juro que ouvi êstes comentários!(

A grande maioria dos brasileiros é apaixonada por futebol, ouviu os jogos e apreciou, além dos tentos dos atacantes pròpriamente ditos, a atitude tão "esportiva" de outro "jogador"... E, e, e... o sucesso de Ademar igualou o de Ademir, pelo menos em comentários! Só se falava em Ademir-Ademar, Ademar-Ademir, Ademir-Ademar, Ademar-Ademir... Falava-se e ainda se fala. Ademir-Ademar, Ademar-Ademir! Linha perigosa em competições de qualquer espécie!

Pois, ora muito bem, a cidade recebeu o selecionado triunfante. Zizinho não sei se foi ao aeroporto, o Dr. Cardoso foi, e Ademar não sei por que não apareceu também para beijar mais uma vez a camisa do Santos da Portuguesa. Além dêstes, o aeroporto e a cidade foram o que vimos, e muita gente, eu inclusive, ligou o rádio... Repito, não é por nada... mas, se eu fôsse o Sr. Getúlio Vargas...

MALUH DE OURO PRETO

COMEMORAÇÃO DO DIA DO TRABALHO

O Centro Recreativo dos Industriários de Realengo festejará a passagem do "Dia do Trabalho" com um vasto programa, que terá início às 6 horas da manhã, terminando com um baile à meia-noite.

Durante o dia haverá corridas para moças e rapazes, provas de bicicletas, partidas de volei, basquete, ping-pong e box. A parte esportiva será encerrada com uma partida de futebol entre os clubes do CRIR e GREIB, no campo do Bangu, em Padre Miguel.

O sr. Ari Campista, da Federação dos Trabalhadores em Produtos Químicos, pronunciará uma conferência sôbre assuntos sindicais, às 18,30 horas.

O LIVRO DO DIA

Leonardo da Vinci está na ordem do dia pois nasceu neste mesmo mês, há quinhentos anos. Por isso nos lembramos de falar num dos livros que, a nosso ver, melhor estuda o grande italiano, não apenas do ponto de vista artístico, mas como precursor no domínio da ciência.

O LIVRO

Este livro que tem por título: "Leonardo da Vinci" e por autor Aldo Mieli, foi editado pela Espasa Calpe, Argentina, e divide-se nos seguintes capítulos: 1 — Prefácio; 2 — Vida de Leonardo; 3 — Os manuscritos de Leonardo; 4 — Leonardo como artista; 5 — Aprendizagem de Leonardo; 6 — A experiência de Leonardo; 7 — O desenvolvimento da anatomia e os artistas; 8 — Debuxos de Leonardo; 9 — Leonardo como técnico e engenheiro; 10 — O vôo mecânico e os vôos dos pássaros; 11 — Leonardo como matemático e geometra; 12 — Contribuição de Leonardo para a ciência; 13 — Leonardo filósofo; 14 — Conclusões.

Esses são os principais capítulos, que são acompanhados de grande número de gravuras.

VALOR

O autor abarca Leonardo em todos os aspectos, não se demorando no Leonardo artista mais do que o necessário e sem prejuizo do Leonardo homem de ciência e filósofo.

O livro é feito sem qualquer intuito polêmico mas não escondendo as dificuldades que teve Leonardo em fazer aceitar alguns dos seus pontos de vista — e a maneira como foi contrariado pelas superstições da época.

Dá ao mesmo tempo um quadro completo das ciências da Renascença e do prodigioso impulso que sofreram no tempo de Leonardo.

"UM DEUS ENTRE OS HOMENS"

A descrição da sua morte é de uma grande beleza, fazendo lembrar a narrativa de morte de filósofos gregos, para quem a morte era apenas um sono mais longo.

Todo o livro é escrito numa linguagem bela, com grande documentação, e um espírito de interpretação severo nos dados e conclusões embora se note a cada passo o desejo do autor de apresentar Leonardo como "um deus entre os homens", para mais uma vez dizermos como os gregos dêsse outro irmão nos séculos que foi Apolônio de Tyana.

Congresso Brasileiro de Folclore

Na última reunião da Diretoria do IBECC, foi aprovada unanimemente a indicação do senhor Renato Almeida, Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore, para que a mesma convocasse o II Congresso Brasileiro de Folclore, para Curitiba, de 22 a 31 de agôsto de 1953, durante as comemorações do centenário da Província do Paraná.

O Congresso terá como tema preferencial, para estudo das Comissões estaduais, **Os Autos Populares Brasileiros**, de acôrdo com a resolução tomada durante a IV Semana Nacional de Folclore, reunida em janeiro dêste ano, em Maceió.

Automóvel Clube do Brasil

O Automóvel Clube do Brasil, autorizado pelo diretor do Serviço de Trânsito, realizará amanhã, às 10 horas, uma demonstração do aparêlho "Stabilex", de propriedade da firma Representações Comerciais Stabilex, contra derrapagens e capotamento.

Reunião do Instituto de Puericultura

Realizar-se-á amanhã, às 9,30 horas, mais uma reunião do corpo clínico do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, obedecendo ao seguinte programa: Pneumopatias por hidrocarbonetos do tipo do querosene, pelo dr. Asdrubal Costa.

XXV Semana Eucarística

A XXV Semana Eucarística, que está sendo realizada pela paz mundial e em união ao Congresso Eucarístico Internacional em Barcelona, terá o dia de hoje dedicado às religiosas.

As 8 horas haverá missa festiva e comunhão geral, sendo celebrante Mons. Francisco de Assis Caruso. O côro será do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana).

As 15 horas — Hora Santa das Religiosas, presidida pelo cardeal-arcebispo d. Jaime Câmara. Pregador — Frei Alberto, O.P. O Cântico será executado pelas religiosas.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos, por um avião da Braniff, regressou a São Paulo, o sr. Renato Feio, engenheiro da Santos-Jundiaí.

Missa de sétimo dia

Com a presença de grande número de parentes e amigos da sra. Delmira Caminhoá Werneck, foi celebrada ontem, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, a missa de sétimo dia que os seus filhos, netos e bisnetos mandaram celebrar em sua intenção.

Além das pessoas amigas, notava-se a presença das senhoras Olga Werneck de Lacerda e Delmira Werneck da Cruz, filhas da extinta; dr. Maurício Lacerda Filho, médico nesta capital; senhor e senhora Odilon Paiva, netos do casal, e os bisnetos Sergio Sebastião, Maria Cristina, Ligia, Claudio e Gabriel.

Professor Waldemar Werneck Machado

Em consequência de uma operação a que foi submetido, faleceu ontem no Hospital da Aeronáutica, à rua Barão de Itapagipe, o prof. Waldemar Werneck Machado, lente de Física da Escola de Aeronáutica.

Seu enterro saiu hoje às 11 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Dia do Trabalhador da Light

Sob o patrocínio dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás, Emprêsas de Carris Urbanos e Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, serão realizadas, nos dias 3 e 4 de maio próximo, as festividades comemorativas do "Dia do Trabalhador da Light" que obedecerão ao seguinte programa:

Sábado — dia 3 — Baile das 21 às 2 horas, animado pela orquestra de Waldo Meireles.

Domingo — dia 4 — às 14 horas, hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile de atletas e escoteiros das Companhias Associadas; às 14,30 horas — Torneio de Futebol entre os três Sindicatos de empregados da Light, em disputa da "Taça Honório Monteiro". Haverá torneios de tenis, basquetebol e voleibol, e nos intervalos jogos de futebol e desportivos infantis. As 17,15 horas — Sorteio de brindes para os filhos de empregados, no campo de futebol; 18 horas — Solenidade em homenagem às autoridades presentes e aos convidados especiais e entrega de lembranças aos veteranos; 19,30 horas — Espetáculo de variedades, com a participação de artistas radiofônicos com acompanhamento da Orquestra de Waldo Meireles.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 618 — EM 29-4-52
(Terça-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Declaração. 4 — Troça. 7 — Esses. 9 — Vento. 10 — Face anterior ou posterior de parede. 11 — Prefixo. 12 — A segunda das 3 virtudes teologais, simbolizada por uma âncora. 14 — Interjeição. 15 — Linha equidistante de outra em tôda a extensão (pl.). 18 — Iria Torres. 19 — Agreguei. 20 — Contração. 21 — A terra natal.

VERTICAIS: 2 — Trasladado. 3 — Pedra semi-preciosa. 5 — Ostentação ridícula. 6 — Arredores de terra importante. 7 — Sobrenome. 8 — Pronome. 10 — Solte pios. 13 — Gemidos. 15 — Indio ou caboclo menino. 16 — A primeira repetida. 17 — Interjeição.

CHARADA NOVISSIMA

Ele quebrou o queixo quando caiu no palco do teatro da cidade mineira — 2-2.

CHARADA CASAL

Quem diria que êste pedaço de papel queimado provocaria tamanha explosão! — 2.

CARTÃO DO DIA

SALVE A LORD

Cidade e capital americana

SOLUÇÕES DO DIA 28 (2.ª feira)
Novissima: COLATINA.
Casal: FITO — FITA.
Sincopada: CAREPA — CAPA.
Cartões: POSTALISTA — PORTO CALVO — VENEZA.
Principiantes - (366) — HOR. e VERT.: ELITE — LIMAR — IM — NR — TANTO — ERROS.

DIOFRAN

União Católica dos Militares

Sob a presidência do vice-almirante Braz Velloso, realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal da União Católica dos Militares, quando serão discutidas as resoluções finais sôbre a Páscoa dos Militares que será realizada no próximo dia 10 de maio, às 8 horas, na Escola Naval.

Êle merece sua confiança!

GOODYEAR PNEUS

REVENDEDOR GOODYEAR

ENTRADA

O losango azul, famoso símbolo da Goodyear, encimando o estabelecimento do REVENDEDOR GOODYEAR, é sempre uma garantia de segurança e um marco orientador para a solução de seus problemas automobilísticos.
O REVENDEDOR GOODYEAR, um verdadeiro amigo de seu carro, está habilitado para prestar-lhe os mais valiosos serviços de assistência técnica e orientá-lo, com a máxima solicitude, na escolha e uso de pneus, câmaras de ar, baterias, correias para ventilador e demais acessórios Goodyear adequados ao seu veículo.

GOODYEAR PNEUS

Onde houver êste símbolo,
na cidade ou na estrada,
seu carro encontrará um amigo:

O REVENDEDOR GOODYEAR!

ROUBADO O DINHEIRO DO PAGAMENTO

Furto de 372 mil cruzeiros na SBACEM
— Nega o acusado —

TREZENTOS e setenta e dois mil cruzeiros, que seriam pagamento dos funcionários e adiantamento do Carnaval, foram roubados da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores Musicais, ontem.

Seriam mais ou menos 10 horas da manhã, quando o administrador da SBACEM, F. Corrêa da Silva, e um dos funcionários, Nilson de Matos Macedo, de 21 anos, solteiro, da rua Osvaldo Cruz, 46, apto. 801, foram à agência da avenida Rio Branco do Banco Boavista a fim de receber o dinheiro para pagamento dos funcionários.

Lá foram informados que só poderiam receber na matriz. Seguiram para lá e, após os andamentos de protocolo, sentaram-se nas poltronas à espera.

Nilson reparou, então, num senhor de aparência estrangeira, bem vestido, que, com uma pasta debaixo do braço, andava de um lado para o outro nervosamente. Mas não lhe deu maior importância.

Receberam o dinheiro, em notas graúdas, fazendo Nilson um embrulho com papel comum. Após o que saíram.

Nilson, no trajeto, levando a quantia de Cr$ 372.844,40, reparou que um outro sujeito parecia acompanhá-los. Este, ao contrário do senhor nervoso que passeava pelo Banco, era moreno, magro, baixo, calvo e trajava uma roupa escura. Mas, como da primeira vez, o rapaz não lhe deu maior importância.

Reparou ainda que, numa das ruas estreitas por que passaram, o tal sujeito tomou-lhe a frente passando a caminhar entre êle e o administrador Corrêa, que ia mais adiante.

Ao chegarem na sede da SBACEM, à rua Buenos Aires, 58-A, 2.º andar, Nilson e o administrador entraram, tendo o suspeito seguido em frente.

Ao chegarem lá em cima, Nilson entregou o dinheiro à caixa, Heda Durso, que depositou-o numa mesa perto do "guichet". Nilson, surpreendido, observou que "o tal senhor de branco" estava no corredor, como se esperasse o elevador, mas olhando insistentemente para o "guichet".

Esperou um pouco, mas como o homem não tomasse nenhuma atitude, saiu encontrando-se com Carlos Silva Neto, outro funcionário, que lhe contou ter observado na escada, em atitude suspeita, um sujeito cuja descrição correspondia com a do homem que seguiu Nilson e o administrador até o escritório.

Nilson voltou, então, já bastante preocupado, ao "guichet" da Caixa a tempo ainda de ver um braço retirar o pacote com os 372 mil cruzeiros.

O rapaz saiu correndo pelas escadas indo apanhar o "senhor de roupa branca, bem vestido", na esquina da rua Buenos Aires com Quitanda.

Agarrado pelo rapaz, o tal senhor imediatamente, mostrando-se espantado, perguntou em castelhano o que se passava, "que êle nada tinha com isso".

Nilson não se convenceu e arrastou o homem para a SBACEM entregando-o a seu colega de serviço, Olivio Alves da Silva, que é também investigador.

Olivio levou-o, juntamente com Heda Durso, Nilson, Carlos e o administrador para o 7.º Distrito.

Lá, cada um conteu o que vira e fizera, tendo o acusado, que declarou chamar-se Joaquim Ramires, ter 37 anos, ser viuvo e mexicano, residir à Avenida Copacabana, 109, e estar há 20 dias do Brasil como turista, negado qualquer intenção de apoderar-se do dinheiro.

Disse que estava parado, por acaso, na esquina daquelas ruas onde acabava de tomar um café, quando, inexplicavelmente, foi seguro por Nilson. Que não sabia de dinheiro nenhum e nem conhecia ninguém, como Nilson e os demais descreveram o homem moreno, baixo e calvo.

Duas horas depois de Joaquim Ramires ter entrado no 7.º Distrito, seu advogado, Gilberto Duarte Vilaverde, com escritório à rua México, 31, chegava com um "habeas-corpus".

Respondendo à curiosidade dos policiais que desejavam saber como tinha conseguido um "habeas-corpus" em tão pouco tempo, disse o advogado Vilaverde que tinha assistido à prisão de seu constituinte. Mas não soube precisar em que local da rua Buenos Aires, Joaquim havia sido prêso.

A delegacia compareceram vários autores de música carnavalesca, inclusive o presidente em exercício da SBACEM, o jornalista David Nasser.

Joaquim Ramires, segundo informaram-nos no distrito, já foi processado três vezes pela mesma razão.

Nilson e a caixa Heda Durso quando contavam a história ao reporter

O mexicano Joaquim Ramires, já de roupa mudada, depondo no 7.º distrito

Caiu e foi parar no HPS

Vitima de violenta queda, ontem à tarde, na avenida Presidente Vargas, o comerciário Pedro Maia Cabral, solteiro, de 23 anos, da rua Chaves Pinheiro 57, foi recolhido ao Pronto Socorro em estado de choque, apresentando fratura do crânio e comoção e concussão cerebral.

Militar atropelado

Auto desconhecido atropelou na tarde de ontem, no largo da Carioca, o militar reformado Azor Brasileiro de Almeida, viuvo, de 78 anos, da rua Redentor 307.

Com comoção cerebral e várias contusões pelo corpo, foi êle medicado no Pronto Socorro, sendo removido a seguir para a Casa de Saúde Dr. Eiras.

Medicos processados por passarem atestados falsos

E ameaçados de processo por crime de desobediência

ESTÃO sendo processados por emissão de atestados falsos em favor de Floriano Passos, da rua Elias Silva 205, os médicos Stenio G. Tavares, N. Alcântara de Sá e Tuffi Melem.

A origem do processo é a seguinte: o advogado Hélio Valcacer, ao tempo em que era procurador do IAPETC, julgando-se injuriado por publicação inserta em "O Mundo", autoria de Floriano Passos, segundo os originais da nota, cedidos pela direção do vespertino, representou criminalmente contra o autor.

Este, alegando doença, deixou de comparecer a Juizo. O advogado alegou que era falso o motivo e o juiz mandou que o perito professor Thales de Oliveira, e um oficial de justiça, constatassem o fato. Não encontraram o "doente" nem em casa nem na Casa de Saúde Santa Monica, onde alegava estar internado.

Assim, os atestados passados pelos três médicos dizendo que o paciente estava doente eram falsos, e daí o processo.

O advogado dos médicos, senhor Leopoldo Heitor, compareceu à delegacia, sabendo do inquérito, pedindo o adiamento do comparecimento de seus constituintes, alegando que os apresentaria posteriormente. O delegado concordou, ficando a aguardar a efetivação do compromisso.

Mas esperou em vão, porque só se apresentou o médico Stenio, sem o advogado. Quanto aos outros, nem notícias. E agora o delegado Ari Leão, do 5.º Distrito, mandou intimar os médicos a comparecimento, sob pena de um novo crime, o de desobediência.

HOMICÍDIO E VIOLÊNCIA ARBITRÁRIA

Como o delegado classifica os matadores de Jerônimo

A REMESSA de autos do inquérito sôbre o massacre de Jerônimo, o "Carne Crua", foi adiada para o dia 2, em virtude de não terem comparecido as testemunhas apontadas pelo investigador José Principe, que teriam ouvido a declaração do investigador Ernano Cardoso relativamente ao espancamento da vitima.

Entretanto, o delegado Milton Leão já deu como esclarecida a autoria, e já classificou o delito.

Os policiais mataram mesmo "Carne Crua", e estão incursos nas penas dos artigos 121, Homicídio, e 322, Violência arbitrária, do Código Penal.

Bombas Para Capturar o Assassino De "Carne Crua"

Duelo a bala entre soldados e o investigador Generoso — Entrincheirado, só atendeu aos rogos de sua mãe — Entregou-se sob condições — Horas dramáticas no edifício da avenida Mem de Sá

A INDIFERENÇA de autoridades policiais, inclusive do chefe de Policia, quase deu causa, ontem, a ocorrências gravissimas, e de que poderiam ter resultado mortos e feridos.

E' o caso do investigador Ernani Alves Generoso, que responde a dois inquéritos criminais, um dos massacradores de Jerônimo, o "Carne Crua", fato ocorrido no próprio xadrez da Delegacia de Vigilância. Êle vinha praticando desordens e fazendo ameaças, continuando, porém, no exercício de sua função e provido de carteira policial e revolver, em plena autoridade.

De há muito vinham ocorrendo desinteligências entre o investigador Generoso, ùltimamente dado ao abuso de bebidas alcoólicas e à ingestão de sedativos, e o soldado da Policia Militar n. 4248, Vitoriano Taciano de Matos, da 3.ª Companhia do 3.º Batalhão da Policia Militar, que teve a preferência da antiga companheira de Generoso, Iole de Oliveira, de 20 anos.



Patrulheiro e soldados, bem armados, com cautéla procuram tomar conhecimento da situação. Lá dentro, Generoso promete resistir

OS PRIMEIROS TIROS

Generoso, violento e apaixonado, começou a hostilizar o soldado. E há cêrca de um mês Generoso arrombou a porta do apartamento de Iole, no mesmo edifício onde reside, à avenida Mem de Sá, n. 215, com vários tiros.

Generoso foi intimado a comparecer à delegacia, em virtude de queixa da vitima. No distrito o policial desentendeu-se com o comissário Nilo Raposo, havendo cena quase violenta.

Generoso dizia que se Iole casasse não haveria noite nupcial. E sábado a jovem casou-se com o soldado, enfrentando o perigo que era certo. Generoso, de madrugada, depois de muito bebericar, foi ao corredor e fez dois disparos contra a porta, renovando as ameaças.

O soldado, em face, naturalmente, de não confiar nem na Policia nem nas providências do chefe de Policia, pediu garantia ao comando de seu Batalhão, sendo destacados os soldados ns. 268, Valdemar Cabreira da Silva, e 283, Olavo Francisco de Brito, para garantir a vida do nubente, colega de farda.

O COMÊÇO

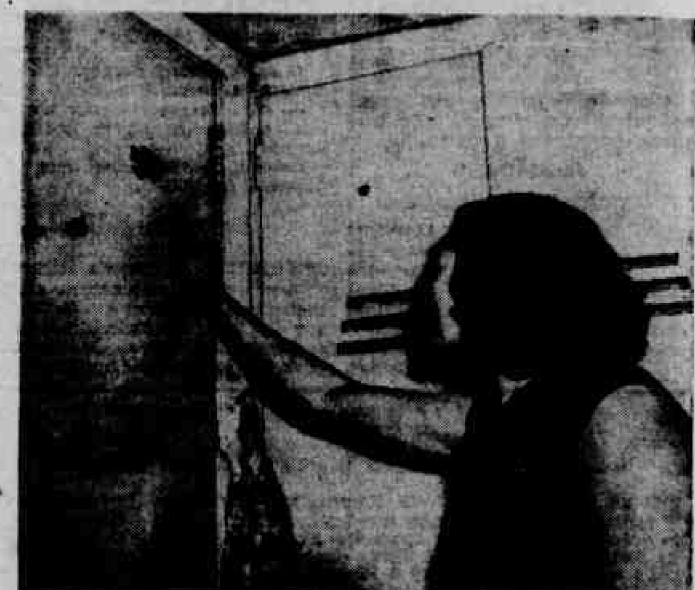
Ontem, pela manhã Generoso telefonou para Taciano, perguntando-lhe quantos soldados havia em seu apartamento, "pois êle estava disposto a trocar alguns tiros". Taciano respondeu que estava acompanhado de mais dois. Que viesse quando quisesse. E Generoso, sob os efeitos do álcool, subiu ao 8.º andar.

De revólver na mão, Generoso tocou a campainha do apartamento 804. Uma das inquilinas do apartamento, d. Carlinda Rocha, abriu a portinhola. O investigador disparou o primeiro tiro. A bala passou entre os cabelos da senhora, que, espavorida, fugiu. Generoso fez outros disparos, perfurando a porta.

DUELO

Os soldados, de dentro, responderam ao fogo. E travou-se o duelo.

Com a reação, Generoso desceu para o seu apartamento, com todo o edifício já em polvorosa. Moradores [illegible] pedido socorro à Polic[illegible] [illegible] abandonaram precipitadamente o prédio. Uma cena agitada e de infundir medo, apesar de distar o local trezentos metros do 6.º Distrito e 500 da Chefatura de Policia.



Iole, o "pivot" involuntário de todos os acontecimentos, mostra ao repórter os resultados do tiro que chamuscou os cabelos da inquilina

No seu apartamento, Generoso, depois de fechar à chave a porta da frente, trancou-se em seu quarto, de arma em punho. E de quando em quando chegava à janela, contemplando o povo que se juntava lá em baixo. Um ou outro popular, temendo que Generoso os alvejasse, procurava esconder-se.

CHOQUE DA P. M.

A essa altura os soldados comunicaram o fato ao comando de seu batalhão. Imediatamente um choque, armado de metralhadoras de mão e de bombas de gás lacrimogeneo chegou ao local, sob o comando do tenente Joaquim Murilo Maldonado, ao mesmo tempo em que duas guarnições da Rádio Patrulha, números 6 e 32, e o comissário José Machado, do 6.º Distrito.

O tenente desejava providenciar imediatamente a localização e prisão de Generoso, antes que êle repetisse a façanha ou matasse alguem. O comissário, porém, achou que seria melhor esperar, o que certamente não teria feito se o criminoso fôsse outro. Disse que iria comunicar-se com o delegado Alvarenga.

O edificio estava já transformado numa praça de guerra. Soldados, reporteres, fotografos, radialistas, investigadores à porta do edificio e nos corredores, acompanhando os acontecimentos ou esperando o desfecho da ocorrência que parecia só findar com a morte de Generoso, que, certamente, resistiria a qualquer tentativa de captura.

A ORDEM

Duas horas depois, meio-dia, chegou a ordem do chefe de Policia: arrombar a porta e prender Generoso.

O tenente Maldonado, revelando coragem, acompanhado de um patrulheiro, entrou pelo corredor e com um cano de ferro começou a quebrar a fechadura. A qualquer momento esperava-se a reação de Generoso. Finalmente, sem anormalidades, a fechadura cedeu. Foi necessária, então, fôrça para remover a porta, porque Generoso havia preparado uma barricada. Até a geladeira colocara atrás da porta.

OS SOCORROS

Mas, havia a porta do quarto de Generoso. E quando o tenente ia começar a tarefa de arrombamento, sob a proteção da metralhadora do patrulheiro, com ordem de disparar ao primeiro tiro de Generoso, chegaram col[illegible]s de delegacia do policial tur[illegible]lento, inclusive o chefe da Se[illegible] de Vigilância, comissário Fa[illegible], e o inspetor Castro, da Ordem Politica, onde, no Setor Trabalhista, Generoso funcionara por muito tempo.

O momento culminante: o tenente, um patrulheiro da R.P. e um soldado arrombam a primeira porta do apartamento de Generoso

A MAE DE GENEROSO

Por fim, chegou a mãe de Generoso, que começou a censurá-lo. Generoso respondia que fôsse embora, pois dali não sairia. E os policiais começaram a "doutrinar" Generoso, dizendo que lhe garantiam plenamente a vida; que era melhor entregar-se.

CONDIÇÕES

Generoso foi cedendo, principalmente aos rogos de sua mãe. Mas, fazia exigências: que evacuassem os corredores, tirassem de lá reporteres e fotógrafos. Assim se entregaria aos colegas.

E assim foi feito, pois Generoso é investigador de Policia, dessa corporação que é sustentada pelo povo para manter a ordem, garantir a vida e a propriedade dos cidadãos.

PROTEGIDO

E, cercado protetoramente por verdadeira avalanche de policiais, sob os olhos de reprovação e indignação do povo, Generoso, ainda desafiadoramente, desceu do 5.º andar, praticamente carregado. Rapidamente foi metido no carro n.º 32 da RP, já de motor ligado.

A ESCOLTA

Mas, Generoso não foi logo para o 6.º Distrito, a fim de ser autuado. Nada disso. Com a escolta de honra mandaram-no para a Delegacia de Vigilância, onde serve. Ali estaria melhor protegido, até passar a "onda".

E só horas depoi é que foi, em iguais condições de proteção, encaminhado ao 6.º Distrito Policial. A portas fechadas, longe de repórteres e fotógrafos, foi autuado.

O revólver de Ernani Generoso, a prova do crime, sumiu. Em lugar da arma com que tentou matar tanta gente apareceu um revólver com seis balas intactas...

Ontem mesmo, porém, Generoso foi pôsto em liberdade, mediante fiança, continuando como policial, com carteira, revólver e tudo.

A estas horas deve estar planejando matar alguém, graças à cooperação da Policia, a que tanto desserve.

E o Chefe de Policia será o responsável por tudo que êle fizer, doravante.

Narcotizado e assaltado o negociante

Os Originais Ladrões Roubaram Quase Cr$ 100 Mil

USANDO inédito sistema de narcotização, dois ladrões, muito jovens, assaltaram a loja da rua Rodolfo Dantas, 40-C, Copacabana, roubando quase 100.000 cruzeiros em dinheiro, que estavam no cofre.

O sr. Fritz Kosman, que mora à rua Garcia Davila, 22, sócio principal da Camisaria Ball Ltda., naquele endereço, às 22,30 horas descia as cortinas de aço do estabelecimento quando, subitamente, entrou um jovem, talvez de 18 anos. O senhor Kosman voltou-se e perguntou o que o jovem queria. Este nada disse e saiu.

Com as cortinas baixadas, o negociante voltou-se e foi ao cofre, abrindo-o para conferir o dinheiro, ocasião em que ouviu uma pessoa chamá-lo. Voltando-se, o negociante recebeu no rosto um pano ou toalha com substância que não identificou, perdendo imediatamente os sentidos. Mas antes percebeu ainda outro personagem na loja.

A DESCOBERTA

De madrugada, o porteiro do edificio Itamar, à avenida Copacabana 308, Dario de Oliveira, de 22 anos, passando em frente à loja, viu as cortinas semi-cerradas. Suspeitando de algo, avisou o guarda municipal de ronda, o qual chamou a Rádio Patrulha. Esta, por sua vez, chamou o gerente da loja, Arnaud Ball, residente na avenida Copacabana.

A Radio Patrulha encontrou no estabelecimento, dormindo profundamente, o negociante assaltado que, desperto, constatou que os ladrões haviam roubado todo o dinheiro que estava no cofre, isto é, de 90.000 a 100.000 cruzeiros. Verificou ainda que tinha uma pequena mancha de sangue à altura do peito, consequência provável de uma picada de injeção de narcótico.

A policia do 2.º Distrito instaurou inquérito a respeito.



O comerciante Fritz Kosman, mostrando ao reporter como se encontrava na hora em que fôra narcotizado

O porteiro do edificio Itamar, contando ao repórter como foi encontrado o comerciante, adormecido no seu estabelecimento

A Epopéia de Miguel Ângelo

O pai espancou-o por estupidez; os homens odiavam-no por sua arrogância, as mulheres por sua fealdade. Como o gênio titânico de Miguel Ângelo, aprisionado em um corpo disforme, libertou-se para realizar obras que o mundo jamais esquecerá. Leia essa impressionante narrativa em Seleções de maio, que divulga ainda 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gêmeo do electron". À venda em tôdas as bancas de jornais.

COMÉRCIO ULTRAMARINO COSA, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

E' com prazer que registramos, no decorrer do aludido exercicio, o aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 2.000.000,00, efetivado pela assembléia geral extraordinária de 19 de novembro de 1951 e consistindo numa bonificação de ações distribuída aos senhores acionistas. O balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal e que serão, na forma do art. 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Continuamos, no entanto, às ordens dos senhores acionistas, na sede social à av. Almirante Barroso, 91, sala 409, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.

Pela Diretoria:

FRITZ MULLER — Diretor
RICHARD MULLER — Diretor

Balanço Geral referente ao exercício do ano de 1951
Operações realizadas de 1º de janeiro a 31 de dezembro

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixas e Bancos		148.646,70
REALIZAVEL:		
Fregueses	3.775.108,56	
Devedores Diversos	141.894,40	
Mercadorias Gerais	3.095.241,10	7.012.244,00
IMOBILIZADO:		
Móveis e Utensilios		506.693,30
CONTAS TRANSITÓRIAS:		
Depósitos para Cambiais	652.945,00	
Contas em Suspenso	117.479,40	
Estampilhas Vendas Mercantis	8.486,50	778.910,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Bancos — Conta Caução		2.801.525,80
TOTAL DO ATIVO		11.248.020,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL:		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Geral	600.000,00	
Reserva Legal	83.662,90	
Reserva para Devedores Duvidosos	370.950,00	
Fundo Supervalorização Mercadorias	150.716,00	
Reserva Depreciação Móveis e Utensilios	161.899,80	
Lucros e Perdas	160.584,50	3.527.813,20
EXIGIVEL:		
Bancos — Contas Garantidas	2.577.334,20	
Fregueses	402.618,40	
Credores Diversos	331.632,30	
Fornecedores	1.263.554,50	4.575.139,40
CONTAS TRANSITÓRIAS:		
Dividendos	75.000,00	
Contas em Suspenso	268.542,30	343.542,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Duplicatas em Caução		2.801.525,80
TOTAL DO PASSIVO		11.248.020,70

FRITZ MULLER — Diretor.
HENRIQUE EDUARDO GRABSKI, Contador, Reg. CRC-DF 2.096

Demonstração da conta de Lucros e Perdas
Das operações realizadas de 1.º de janeiro a 31 de dezembro do ano de 1951

DEVE:

	Cr$
Custo Mercadorias Vendidas	9.792.306,00
Despesas de Venda	2.260.735,60
Despesas Administração	3.886.617,20
Fundos Depreciação Móveis e Utensilios	71.035,20
Fundo Devedores Duvidosos	278.070,50
Fundo Reserva Legal	83.662,90
Aumento Capital	1.000.000,00
Dividendos	251.500,00
Saldo lucro para 1952	160.584,50
	17.784.511,90

HAVER:

Saldo Lucro do Exercício Anterior	170.563,40
Vendas à Prazo	15.561.297,50
Vendas à vista	1.516.284,20
Comissões sôbre Importações	417.445,00
Diferenças de Câmbio	78.174,10
Diversas Receitas	40.747,70
	17.784.511,90

FRITZ MULLER — Diretor.
HENRIQUE EDUARDO GRABSKI, Contador, Reg. CRC-DF 2.096

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, abaixo assinados, membros suplentes do Conselho Fiscal da Comércio Ultramarino Cosa Sociedade Anônima, tendo examinado o balanço e conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, declaramos ter encontrado o referido balanço e conta de lucros e perdas em boa ordem, recomendando-os, por isso, à aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1952.

L. STOLZBERG
FRANZISKA MIRE
E. HUBLI

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

"PORTUGAL PEQUENINO

IMAGINEM o que fui encontrar ali mesmo na rua de S. José? Foi, numa daquelas casas onde vão encontrar pousada coisas que já foram livros e ficam a olhar para a gente com olhar coçado pelo tempo e uso, esperando descansar para sempre onde estão, com pó, e alguma traça amiga a dar a última e demorada leitura.

No meio de uma revista que apregoava coisas de química e outra que dizia as vantagens do espiritismo, lá estava o meu "Portugal pequenino", triste como quis a lenda que fôsse arrumado e como querem os novos tempos que seja. Não tinha traça. Mas pó era mato, como diria um cronista versado em vernáculo carioca.

Fiquei a olhar. Que pensaria a Bruxa das Portelas, tão sisuda de seu natural entre as frivolidades da química e a concorrência do espiritismo? E o Grilo do Marão? Esse devia sofrer habituado à montanha ver-se ali entre quatro paredes, atirado para um canto, espremido e esquecido, sem poder trinar e dizer as prendas que Deus lhe deu. Não sei o que pensavam essas criações de sonho do grande Raul Brandão, sei o que pude sentir. E foi alegria e saudade. Na rua de São José, no mais esquecido dos recantos, ali estava um dos livros que mais seduziu a adolescência de um português, de muitos portugueses, para quem a Bruxa das Portelas e o Grilo do Marão foram personagens tão reais e gloriosos, como os que partiram a descobrir mundos e descobriram mais mundos do que podíamos ter no fechar de uma mão pequenina. Voltei páginas, li coisas que, de belas, não poderia contar. Mas deixei a Bruxa e o Grilo. Tive medo de acordá-los.

E depois podiam querer ir comigo. E em verdade não quero a Bruxa das Portelas e o Grilo do Marão junto de mim. Poderiam lembrar-me o que quero esquecer e dizer-me o que não quero ouvir. Antes vão com alguém que não entenda seu linguajar e trejeitos. Para êsse alguém serão poesia, para mim são a própria terra feita carne, sentimentos e olhar.

P.C.

NOTICIÁRIO

DA COLÔNIA

A Casa do Porto promoveu uma conferência subordinada ao tema "Profilaxia da Sífilis", realizada pelo dr. Joaquim de Oliveira, sob o patrocínio da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

A Banda Lusitana levou a cabo uma festividade para apresentar o novo grupo orfeônico e proceder à eleição da rainha da coletividade.

O prof. dr. Vitorino Nemésio, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, realiza amanhã, às 17 horas, mais uma aula de Literatura Portuguesa na Faculdade de Filosofia.

Vai reunir-se o Gabinete Português de Leitura para tomar resoluções sôbre assuntos relacionados com a Biblioteca e conferências.

Chegará no próximo mês ao Rio o escritor e crítico João Gaspar Simões.

DE PORTUGAL

O marechal Montgomery, que se encontra presentemente em Portugal, a realizar conferências com os chefes militares e autoridades portuguêses, regressará quinta-feira a Paris.

O Presidente da República inaugurou anteontem, em Setúbal, um bairro de casas econômicas, para pescadores.

Com a presença do ministro da Marinha foram lançados ao mar, em Viana do Castelo, três novos barcos ali construídos. Dois destinam-se à pesca do bacalhau e um ao transporte de frutas da Madeira.

Depois de visitar Goa, chegou ontem a Damão o ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, que se encontra em visita às possessões lusas do Oriente.

Verificou-se nas proximidades de Luanda a explosão dum paiol de pólvora, de que resultaram alguns feridos.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

A colônia japonesa passará a cultivar trigo

Maquinaria para moer tipo especial de trigo brasileiro, no valor de cinco milhões de cruzeiros, chegará no Rio até o fim do próximo mês.

O material foi importado pela firma paulista Grandes Indústrias Roma, responsável por um plano de plantação, cultivo e aproveitamento de trigo brasileiro, a ser executado com a cooperação da colônia de lavradores japonesas, no Brasil.

O plano tem duração de cinco anos, prazo em que a firma a essa época já com moinhos em várias partes do país, passará a moer trigo exclusivamente nacional.

Circulará sexta-feira "O Intransigente"

Estava anunciado para a última sexta-feira o início da circulação do semanário "O Intransigente". Por motivo de ordem técnica, foi adiada a saída, que se deverá dar sexta-feira desta semana.

Uma favela na ladeira do Ascurra

A Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro endereçou um telegrama ao prefeito do Distrito Federal pedindo providências para impedir o crescimento de uma nova favela, na Ladeira do Ascurra, nas imediações do n. 274. Esclarece que os habitantes dêsse outro "mundo de zinco" são, na maioria, elementos que estão criando sérios embaraços à tranquilidade da redondeza.

No mesmo despacho a Liga dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro transmitiu à administração da cidade um apêlo dos moradores da Ladeira Cerro-Corá, para que apresse o calçamento dessa via pública.

Curso de treinamento de Auxiliares de Puericultura

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, as inscrições à matrícula no Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura.

Serão admitidas para matrícula candidatas do sexo feminino, maiores de 18 anos, que deverão apresentar certidão de nascimento, carteira de identidade e duas fotografias tamanho 3x4, bem como estampilhas federais de Cr$ 3,00 e sêlo de educação.

As interessadas serão atendidas, diàriamente, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas, 14, 11.º andar, das 11 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

Haverá uma prova de seleção que será realizada no dia 23 de maio, às 16 horas e cujo programa poderá ser obtido pelas interessadas naquela Secretaria.

SAFRA DE CEREAIS EM S. PAULO

Prevê-se êste ano menor produção de cereais em São Paulo. O aspecto dos arrozais é pior do que se esperava, devido ao duplo ataque das sêcas e das lagartas em várias zonas. Calcula-se que a cultura de soqueiros está na sua maior parte perdida. A quebra de produção de arroz é calculada em 30%.

O mesmo ocorreu com o milho. A estiagem de novembro e dezembro prejudicou o plantio e a esperada semeadura de janeiro não se realizou. Assim, não houve aumento da área plantada, enquanto o rendimento não será, provàvelmente, elevado.

O feijão das águas e das sêcas apresenta bom aspecto e o resultado será satisfatório, porém a área plantada é menor, o que talvez leve a uma diminuição do volume em relação ao ano passado.

MOVIMENTO BANCARIO EM S. PAULO

Mais de 13 bancos de S. Paulo apresentam depósitos superiores a um bilião de cruzeiros, evidenciando ótima situação. Os empréstimos concedidos seguiram a expansão dos depósitos. Assim, de maio de 1950 a maio de 1951, os empréstimos passaram de 67 milhões de cruzeiros a mais de 100 biliões, ou seja, um aumento de 49,5%. Os lucros dos bancos foram excelentes, pois a rentabilidade do capital bancário atingiu a 22,4% no 1.º semestre de 1951 e a 22,3% no 2.º semestre de 1951.

As ações mais valorizadas foram as do Banco Noroeste, que alcançaram 350%, as do Banco Comercial, 160%, e as do Banco Comércio e Indústria, 100%.

Suspensão de vencimentos

O presidente da República aprovou exposição de motivos do DASP sôbre servidores afastados das repartições em que estejam lotados, ordenando sejam suspensos os vencimentos dos que se encontrarem em situação irregular.

Quer o presidente saber também quais os responsáveis pela inobservância da legislação vigente e dos critérios adotados, no caso do afastamento dos servidores de suas respectivas repartições.

Baixa de navio-tanque

O navio-tanque "Novais de Abreu", por aviso do ministro da Marinha teve baixa do serviço ativo da Esquadra.

Foi construído em Rotterdam em 1918 para a marinha mercante, tendo sofrido posteriormente no Brasil adaptação para transporte de óleo combustível. Foi incorporado à Esquadra em 1923, tendo prestado serviços durante 28 anos.

O chefe do Estado-Maior da Armada baixou uma ordem do dia a respeito da baixa do navio.

Vai demorar a construção do Metrô

Nada a respeito na Secretaria de Viação e Obras — Relatório já apresentado na Câmara Municipal —

"NADA sabemos sôbre verba para construção do "metrô", declarou o sr. Maria, assistente do sr. Alim Pedro, secretário de Viação e Obras, esclarecendo que a Secretaria não pode tomar nenhuma providência quanto à construção do "metrô", porque o assunto ainda está sendo discutido na Câmara Municipal.

NO GABINETE DO PREFEITO

No gabinete do prefeito, o sr. Aloísio Pena mandou que procurássemos o sr. Alim Pedro, que poderia dar informações a respeito do "metrô", mas, na Secretaria de Viação, um contínuo informou que, ontem, o sr. Alim Pedro não aparecera.

NA CAMARA MUNICIPAL

Enquanto isso, a Comissão de Justiça, Segurança e Turismo da Câmara Municipal, apresentou relatório que estuda minuciosamente o traçado da rêde urbana de trens elétricos subterrâneos — o "metrô" — e aprova o plano de construção apresentado pelo engenheiro Ebling.

CONFRONTO DE PLANOS

Na Comissão Executiva do Projeto Metropolitano soubemos que estão sendo confrontados dois planos para construção do "metrô". Estes planos estão sendo estudados não só quanto aos seus detalhes técnicos como também aos detalhes financeiros.

Um dos planos, o do sr. Ebling, aproveitaria a rêde de serviços da Central do Brasil, que constitui um "verdadeiro metrô de superfície".

CUSTO DO "METRÔ"

O custo de construção do "metrô", segundo o plano do engenheiro Ebling, seria de Cr$ 2.654.000 mil.

Danilo Ramires no Festival de Cannes

As 16 horas de hoje embarca para a Europa, pela Panair, o nosso companheiro Danilo Ramires, que vai assistir ao Festival Internacional de Cannes.

De Cannes, Danilo Ramires mandará para a TRIBUNA DA IMPRENSA uma série de reportagens e crônicas sôbre o Festival, que ali reune as mais famosas personalidades cinematográficas de todo o mundo.

Apresentará credenciais o ministro da Islândia

O sr. Thor Thore, ministro da Islândia apresentará hoje às 16 horas, suas credenciais ao presidente da República.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Movimento do pôrto

ARRECADAÇAO DA ALFANDEGA

A Tesouraria da Alfândega arrecadou ontem a importância de Cr$ 11.191.037,50.

AUTOMOVEIS NO PORTO

Nos pátios internos e externos do Cáis do Porto existiam até as 16 horas de ontem 678 automóveis.

CIMENTO ESTOCADO

Estavam estocados até as 16 horas de ontem, nos armazéns internos e externos da Administração do Pôrto, 365.633 sacos de cimento estrangeiro, pesando 18.281.650 quilos.

Para descarga, havia 540 mil sacos, pesando 10.511.000 quilos.

Desembaraçados e prontos para sair existem 89.092 sacos, pesando 4.454.650 quilos.

Licenciamento de importação de panos para telas de desenho

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu licenciar importações de panos de algodão encerados e transparentes, próprios para mapas e plantas — telas para desenho, para suprimento semestral das firmas tradicionais importadoras.

A importação será feita exclusivamente em moedas inconversíveis dentro das reais necessidades do consumo.

Nossas principais fontes de abastecimento do produto são a Inglaterra, Alemanha e França, sendo muito grandes as importações.

ULTIMOS DIAS!!!
da COLOSSAL VENDA
Todos anunciam e comentam a notável e tradicional venda
Escandalos de Abril!
APROVEITE Agora! OS GRANDES SALDOS

CAMISAS BRANCAS
VARIADISSIMO ESTOQUE

Superior pijama em côres lisas e modernas, todo debruado. Verdadeiro presente dos "ESCANDALOS". De 89,00 por sòmente.. $ 79,50

Magnífico pijama em bom tecido de côres lisas, todo debruado, corte perfeito e anatômico. De 115,00 por apenas ...... $ 98,50

CUECAS EM SUPERIOR TECIDO DE CORES LISAS, COZ COM DOIS BOTÕES. ESPETACULAR OFERTA DO "O CRUZEIRO", SOMENTE ESTE MÊS. De 18,00 por sòmente $ 14,80

NOTAVEL SORTIMENTO DE CAMISAS ESPORTE

"Slack" em ótimo panamá de côres lisas. Mangas compridas, de 89,50 por $ 78,50 - Meia manga, de 84,50 por $ 72,50

"Slack" em superior popeline extra-leve, côres lisas, mangas compridas, de 120,00 por $94,50 — Meia manga, de 110, por ..... $ 84,50

"Slack" em finíssima popeline de côres lisas. Mangas compridas, de 125,00 por $ 105,00 — Meia manga, de 115,00 por .... $ 96,50

"Slack" em magnífico tecido linol, grande oferta dos "Escândalos" — Mangas compridas, todos os tamanhos, por sòmente ..... $ 89,50

APROVEITE! AS GRANDES OFERTAS

CAMISAS BRANCAS

Camisa, 1/2 manga em superior cambraeta, oferta especial dos "Escândalos", de 46,50 por ..... $ 39,80

Camisa em superior tricoline, artigo muito resistente. Mangas compridas, de 68,50 por .... $ 54,30

Camisa em ótimo tecido marquisete, mangas compridas, de 64,50 por $ 49,80

Camisa em finíssima marquisete. Mangas compridas, de 84,50 por $ 69,80 — Meia manga, de 75,00 por apenas .... $ 59,80

Camisa em resistente tricoline, corte anatômico, mangas compridas, de 79,80 por apenas .... $ 68,50

Resistente sapato para homem, modêlo napolitano em superior vaqueta cromo. De 150,00 por apenas $ 129,00

Ótimo sapato para homem, forma inglêsa, em semi-crono muito resistente. Sòmente êste mês por apenas ... $ 145,00

Lenços em ótima cambraia, fundo branco com barra em côres. De 7,80 por apenas .. $ 5,80

Porta-notas em superior couro de crocodilo todo forrado. De 78,00 por 59,80 — Porta-níqueis, de 39,80 por $ 24,80

Meias soquete, cano remontado, superior escócia em várias côres. De 13,50 por sòmente .... $ 9,80

Magnífico cinto em superior vaqueta cromo sem costura, modêlo americano, de 48,00 por 29,50 — Em couro de crocodilo, de 75,00 por $ 49,50

Notável sortimento de camisetas em todos os tipos e tamanhos. Camiseta em fina malha paraleis, de 11,00 por apenas $ 9,80 — Camiseta sem manga em finíssima malha, côrte anatômico, de 15,00 por .... $ 11,80

LINDAS GRAVATAS EM VARIADISSIMAS COMBINAÇÕES DE CORES E DESENHOS E PARA TODOS OS PREÇOS. Gravata popular, de 18,00 por apenas ... $ 12,50

Vendas à Vista ou a Prazo pela CRUZLAR

Simultaneamente nas três Lojas O CRUZEIRO

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS INCRIVEIS. APROVEITE OS ULTIMOS DIAS DESTA GRANDE VENDA.

CALÇA TROPICAL
Calças para homem, superior tropical em diferentes côres, próprias para tôdas as ocasiões. Grande oportunidade, de 165,00 por sòmente .... $ 129,80

TEATRO
CLAUDE VINCENT

A Morte de Leslie Banks

NA INGLATERRA, Leslie Banks era um dos atores mais respeitados, mais conhecidos. Foi êle o primeiro "Mr. Chipps" (que o Brasil viu num filme, representado por Michael Redgrave). Como ator shakespeareano, fêz o rei de "Hamlet", numa produção de John Gielgud, e "Canelas", de "Sonho de Noite de Verão", também com êste grande ator-diretor.

A sua morte ocorreu justamente no dia em que a sua filha ficou noiva e na véspera de assinar um contrato cinematográfico muito vantajoso. Êle tinha numerosos amigos dentro e fora da profissão, sendo um dos homens mais simples e mais cultos do teatro inglês.

Uma diretora grega em Londres

Quando de sua estréia na Grécia, Paschoal Carlos Magno encontrou a grande Dora Strattou. Referiu-nos êle a dedicação dessa grande personalidade a seu teatro em Atenas. Soubemos, então, que essa grande cantora tinha esquecido a sua própria profissão para dedicar a vida ao teatro pequeno no qual apresentava o grande teatro mundial.

Agora, Dora Strattou está em Londres e vai tomar parte num debate com Peggy Ashcroft, no Arts Theatre Club, num almôço de sanduíches e café, a que só as maiores personalidades teatrais estão convidadas. O debate será sob os auspícios do Instituto Internacional do Teatro.

Kenneth More, em "The Deep Blue Sea", de Terence Rattigan, ora no Duchess Theatre, de Londres.

Mary Lopes e Juan Daniel

No Follies, a revista "Tira a mão daí".

Sessões às 20 e 22 horas.

No elenco, Jane Grey, Aurea Paiva, Linda Dalva, Coió e Hamilton Ferreira.

NO TEATRO RECREIO

O carioca assiste, desde sexta-feira, à revista "Há Sinceridade Nisso?", no Teatro Recreio.

Pela música, pelo cenário e pela realização total do espetáculo, o trabalho de Rosa Matheus, com sua equipe de artistas, tendo à frente Hermínia Silva, vem merecendo do público simpatia e aplausos.

Hermínia Silva é o ponto alto de "Há Sinceridade Nisso?", ao lado de Colé, Silva Filho, Nelia Paula, Celeste Aida, Juliana Yanakiewa e Norbert, Déo Maio e outros.

H. A.

TEATRINHO JARDEL

No Teatrinho Jardel, "Você é que é feliz, primo!", produção de J. Maia e Max Nunes, com colaboração de Geisa Boscoli.

No elenco, Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer, Virginia Noronha e outros.

"BURACO", NO ALVORADA

"Buraco" será a próxima estréia do Alvorada, no dia 2 de maio. Na produção de Ney Machado tomam parte Catalano, Solange França, os bailarinos Eliane e André e outros.

TEATROS para HOJE

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL.:27-0020
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suares — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR

R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekoff — Adaptação de Iglesias e Formaneik
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

MIGUEL KHAIR
Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
Arte! Luxo! Alegria!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

CINEMA
DANILO RAMIRES

Mario Lanza na Itália

O cantor ítalo-americano Mario Lanza, intérprete do filme da Metro sôbre Caruso, irá à Itália, para ali realizar um novo celulóide.

Cinema na A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa realizará amanhã, em seu auditório, uma sessão cinematográfica para os associados e suas famílias. Será exibido, além do complemento nacional, um filme de longa metragem.

"A favorita do Barba Azul"

Cecile Aubry, ao retornar dos Estados Unidos, onde conseguiu atuar num dos piores filmes que o cinema já produziu até hoje, a "Rosa Negra", com Tyrone Power e Orson Welles, aceitou imediatamente a oferta para, ao lado de Pierre Brasseur, interpretar o primeiro papel em "A Favorita do Barba Azul". Na foto, a linda estrelinha de "Manon" com o herói da fita que breve veremos nas telas da cidade numa distribuição da "França Filme".

A tragédia do "Torino"

Ainda está na memória dos apreciadores de futebol do mundo inteiro a tragédia do time do Torino, campeão italiano, quando se precipitou o avião que trazia seus jogadores de volta de um jôgo realizado no exterior.

Baseado nesse triste episódio, o diretor italiano Carlo Musso está preparando um filme para a Eridano Film, intitulado "Um avião caiu em Superga" (Superga é a localidade perto de Turim em que a catástrofe se verificou). As principais intérpretes serão Raf Vallone e Eelena Varzi, coadjuvados, provàvelmente, por Massimo Girotti, Silvana Pampanini e Tamara Lees.

A filmagem terá início nos primeiros dias de maio.

HOJE

MULHERES EM PERIGO — (The secret of convict lake) da Fox — Direção de Michael Gordon. Episódio policial envolvendo um grupo de mulheres que vivem em plena floresta como esquecidas de todos. Com Gleen Ford, Gene Tierne, Ethel Barrymore, Zachary Scott, Ann Dvorak, Mary Carrol, Cyril Dusak, Harry Carter e outros. Nos cinemas VITORIA, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO e AVENIDA. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

TICO-TICO NO FUBA' — Da Veraz Cruz — Direção de Adolfo Celli e produção de Fernando de Barros. Biografia musical e romântica sôbre a vida do compositor brasileiro Zequinha de Abreu. Uma distribuição da Columbia. Com Anselmo Duarte, Tonia Carreiro, Marisa Prado, Modesto de Souza e Piolim. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, PALACIO, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, COLISEU, S. PEDRO, ROSARIO, VAZ LOBO, NATAL IGUAÇU, REALENGO, ICARAI, PALACE NITEROI e CAPITOLIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI — (The Racket) da RKO — Direção de John Cromwell. Uma produção de Howard Hughes. Uma história violenta a narrar a' luta do crime contra a lei. Com Robert Mitchum, Lizabeth Scott e Robert Ryan. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, MASCOTE e COLONIAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BANDIDO ROMANTICO — ((The lady and the bandit) da COLUMBIA. Direção de Ralph Murphy. Aventuras de capa e espada. Com Louis Hayward, Patricia Medina, Suzanne Dalbert, Alam Mombray, Malu Gatica e Barbara Brown. Nos cinemas REX, AZTECA, FLORIANO, IPANEMA, TIJUCA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHA SERA TARDE DEMAIS — Em terceira semana — Domani è troppo tardi — Filme italiano — Distribuição da Art Filmes. Direção de Leonii de Moguy. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Em terceira semana, nos cinemas PATHE, ART PALACIO, PARATODOS e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A SEREIA E O BANDIDO (Texas Carnaval) — Da METRO. Direção de Charles Walters. Produção de Jack Cumings, em tecnicolor. Uma comédia musical para rir, ver belezas e ouvir lindas melodias. Com Esther Williams e Red Skelton. A direção musical coube a David Rose Esther Williams canta e dança também. Nos cinemas da METRO (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA) desde meio-dia. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALUCINAÇAO (Besasteise) — Produção do cinema sueco. Da NORDISK FILMS. Um romance doentio. Um estranho romance de amor caracterizado pelo desejo. Com Paul Reichardt e Berthe Quistgard. Nos cinemas RIVOLI, LEME, FLORESTA, SANTA HELENA e CASSINO (de Icaraí) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FREI LUIZ DE SOUZA — Da Lisboa Filme — Direção de Leitão de Barros — Com Maria Sampaio, João Villaret, Raul de Carvalho, Maria Dulce, Thomaz Macedo, Barreto Poeira e outros. Famosa obra de Almeida Garret, como tema da produção. Filme onde Maria Sampaio conquistou a medalha de melhor intérprete de 1950 no cinema português. No cinema PRESIDENTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SALGADOS

Mme. Carvalho comunica que iniciará, no próximo mês de maio, completo e ótimo Curso de Culinária em 10 aulas práticas, próprio para jovens, noivas e recém-casadas. As interessadas pede inscreverem-se com antecedência para poder fixar a data do curso; preço por aula, Cr$ 35,00. Não se aceita empregadas domésticas; mais detalhes, telefone 26-1347.

MÚSICA
EDINO KRIEGER

Richard Austin à frente da OSB

A Elegância E A Sobriedade Britânicas Se Impõem No Municipal

EM seu segundo concêrto da série Cultural, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou-se no último sábado sob a regência de Richard Austin, chefe de orquestras britânico, ora realizando um estágio entre nós a convite da OSB.

Richard Austin, cuja carreira de regente iniciou-se no terreno da ópera, é a síntese de tôdas as qualidades e particularidades do espírito britânico: gestos elegantes, precisos, conscientes, nobres, calculados para surtir um efeito pré-determinado, pontual e meticuloso, sem que isso decline para o pedantismo insensível à matéria artística — eis em suma o perfil do prestigioso maestro que ora nos visita pela primeira vez.

O programa teve início com uma partitura pouco executada de Francisco Mignone — o "Sonho de um menino travesso" — composta para um desenho animado. Sua orquestração brilhante, cortada de efeitos impressionistas de côr e timbre, resultou satisfatòriamente na apresentação de sábado.

Paolo Spagnolo, jovem pianista italiano, teve a seu encargo a parte solística do Concêrto n.º 4 de Beethoven, cujas dificuldades técnicas venceu sem esfôrço. Sua técnica é de fato excelente, maleável e de uma fluência admirável. Pareceu-nos imatura, entretanto, a sua apresentação da obra no que tem de expressivo e de profundo a maravilhosa partitura de Beethoven. A energia interior, a fôrça que emana de cada idéia de Beethoven viu-se de certo modo transfigurada pelo caráter quase contemplativo que lhe emprestou Spagnolo (referimo-nos particularmente ao andante). E nos movimentos extremos o vigor da articulação rítmica pareceu-nos debilitado pela obediência demasiada ao aspecto visual da partitura, pela precisão cronométrica com que foi traduzida em sons.

Stanley Bates, compositor britânico da nova geração, abriu a segunda parte do concêrto com a sua Sinfonietta — uma mistura brilhante e bem feita de algumas receitas de Strawinsky, Ravel, Copland e Hindemith. Sua mensagem, entretanto, pouco apresentava de pessoal, de uma idéia digerida com tôda a energia e passada pelo filtro da convicção.

A Suite n.º 2 do bailado "Daphnes et Chloé" encerrou o programa, apresentada com equilíbrio pela orquestra, comprovando a eficiência e a segurança técnica de Richard Austin, que impôs a elegância, a sobriedade e a economia de meios tão típicas da personalidade britânica em geral e de sua própria em particular.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA

REALIZOU-SE ontem à noite o primeiro concêrto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil na Temporada musical do ano.

Ao transpormos a entrada da Escola Nacional de Música, já se faziam ouvir as sonoridades "cantabile" dos concertinos, indicando tratar-se da Pastoral do Concêrto n.º 8 de Corelli ("Per la notte de Natale"), obra incluída no programa de ontem e dirigida por um jovem de gestos calmos e flexíveis, mostrando já uma certa segurança a despeito de ter sido sòmente há pouco introduzido na prática da regência, assistido pelo maestro Raphael Baptista. Adolfo Colker é o nome dêsse jovem que ainda em outras oportunidades veremos à frente de seus colegas, exercitando-se na problemática e séria tarefa de chefe de orquestras.

Outro jovem, inteligente e ativo, apresentara-se anteriormente dirigindo a Abertura da ópera "Cosi fan tutte" de Mozart e o "Romance para Cordas" de Henrique Oswald. Alfredo Pires de Oliveira também saberá levar a sério a excelente oportunidade que lhe oferece a Orquestra Universitária, organização que milita, dedicada e ativamente, em prol do incentivo de nossos jovens musicistas.

O maestro Baptista, fundador do conjunto e seu competente diretor, assumiu o comando na segunda parte do concêrto, levando, com sua segurança técnica e seu acúmulo de experiências de ensaiador, a bom têrmo a apresentação do Concêrto n.º 2 de Rachmaninoff, para piano e orquestra, e a Introdução, Dança dos Aprendizes e Entrada dos Mestres Cantores, de Wagner. O comportamento da orquestra foi sobremaneira entusiástico, mantendo sempre a vibração os quem faz música com prazer e dedicação espontânea.

Uma palavra ainda se faz necessária sôbre a jovem solista Laís de Souza Brasil, dotada de excelente musicalidade e fértil sensibilidade artística. Sua técnica é segura e seu comportamento o de uma jovem absolutamente séria em seus propósitos, conduzindo-se com inteligência e bom gôsto através de tôda a obra. Dispõe de todos os motivos para trabalhar sèriamente, desenvolvendo as suas disposições artísticas já agora manifestas.

O jovem estudante de regência Alfredo Pires de Oliveira, que se apresentou ontem à noite à frente da Orquestra Universitária

RÁDIO, PANTOMIMA E PAGANO SOBRINHO

Rádio
REYNALDO JARDIM

PAGANO SOBRINHO começou no rádio demonstrando desde logo ser dono de talento artístico. Essencialmente humorista, conhecedor dos recursos para fazer rir, capaz de penetrar com segurança em um auditório, descobre os seus pontos vulneráveis e impressiona-o a ponto de criar em cada espectador um "fan" incondicional.

O que deu popularidade a Pagano Sobrinho foi, sem dúvida, o auditório. Pagano não é, em absoluto, um homem de rádio. As suas piadas só têm graça quando vistas, porque êle é um pantomímico. O ouvinte, em casa, consegue "pegar" alguma coisa, mas o resto se perde, que o resto é expressão facial, é gesticulação, é teatro. Assim, Pagano Sobrinho usa o Rádio apenas como veículo de propaganda de seu nome, veículo que transmite ao ouvinte a hilaridade do público que o aplaude.

METODO DO HUMORISMO DE PAGANO SOBRINHO

Pagano raramente conta uma anedota completa. Apenas sugere. Lança mão da imaginação do espectador, que por si mesmo encontra o desfecho ou o motivo do desfecho. E quando Pagano pergunta "Será que ninguém pegou?" — o ouvinte não vê a cara com que a pergunta é feita. E é justamente a expressão de malícia que provoca as gargalhadas da platéia.

MALICIA

Mas, mesmo se o humorismo de Pagano Sobrinho não carecesse de qualidades radiofônicas, nós o consideraríamos dispensável a uma emissora interessada em fazer rádio limpo. O seu humorismo baseia-se exclusivamente na malícia pornofônica (o neologismo pertence à Eldorado). Explorando o espírito malicioso da assistência, o seu humor não tem sentido duplo. Possui, apenas, uma faceta: a faceta da imoralidade.

NOSSA SUGESTAO

Pagano Sobrinho vem sendo apresentado pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, às 22,35 horas, todos os domingos. Se êsse artista lançasse mão de seus atributos pessoais, de sua incrível capacidade criadora, do seu conhecimento das reações do público para produzir humorismo limpo, nós teríamos nele, indubitàvelmente, a par de um elemento de grande originalidade um comediante excepcional, assim mesmo muito mais para o teatro do que para o rádio.

Da maneira como vem atuando, perde o rádio, perdem os ouvintes e perde, sem dúvida, o próprio Pagano Sobrinho.

A C.B.C. (Canadian Broadcasting Corporation) vem, há anos, mantendo um serviço regular de rádio difusão para o Brasil. Tais programas são preparados pela Seção Brasileira, que colabora com o Serviço Internacional da Rádio Canadá. Na foto, vemos o sr. Hughes de Oliveira, chefe da Seção Brasileira, presentemente no Rio de Janeiro, até onde veio, a fim de se avistar com radialistas e jornalistas locais, com o objetivo de colher elementos para melhorar a programação brasileira da "Voz do Canadá".

PARA SERVIR AO LEITOR

Tabela de preços em vigor nos caminhões-feira

O Departamento de Abastecimento, fixou os preços máximos permissíveis a serem cobrados nos caminhões-feira, a vigorar de ontem até 5 de maio próximo vindouro.

A tabela é a seguinte:

Legumes e verduras: abóbora de primeira, quilo, 2,50; abóbora de segunda, quilo 1,50; abóbora d'água, quilo 1,50; abobrinha D.F., quilo 2,00; aipim, quilo 2,00; alface paulista, pé 1,50; batata doce, quilo 2,50; batata amarela graúda, quilo 3,00; média, quilo 2,50; miúda, quilo 2,00; beringela, quilo 4,00; beterraba, quilo 3,00; cebola Rio Grande, quilo, 3,50; cenoura paulista especial, quilo 4,00; miúda, quilo 3,00; chuchu, quilo 2,00; inhame graúdo, quilo 1,50; miúdo, quilo 2,00; jiló, quilo, 3,00; maxixe, quilo 4,00; milho verde, espiga 0,80; nabo branco limpo, quilo 3,00; com rama, quilo 2,50; nabo roxo limpo, quilo 3,50; com rama, quilo 3,00; pepino, quilo, 5,00; pimentão doce, quilo, 7,00; quiabo, quilo 4,00; repolho, quilo 3,00; tomate especial, quilo 10,00; tomate de primeira, quilo 9,00; tomate de segunda, quilo 8,00; vagem manteiga graúda, quilo 5,00; miúda, quilo 4,00. Frutas: abacate grande, um 2,00; médio, 1,00; banana d'água graúda, dúzia 2,50; média, dúzia 2,00; banana maçã, graúda, dúzia 3,50; média, dúzia 3,00; banana ouro, graúda, dúzia 2,00; média, dúzia 1,50; banana da terra, graúda, dúzia 8,00; média, dúzia 6,00; banana prata, graúda dúzia 3,00; média, dúzia 2,50; côco sêco, um 5,00; laranja pera, dúzia 6,00; lima da Pérsia, dúzia 6,00; limão paulista, dúzia 5,00; limão verdadeiro, dúzia 6,00; mamão, quilo 3,00. Frutas estrangeiras: maçã, quilo 13,50; pera, quilo 13,00; uva, quilo 22,50. Ovos comuns, dúzia 15,00; ovos especiais, dúzia 17,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecendo à proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

O Tempo
INSTAVEL, SUJEITO A CHUVAS
Máxima 26,3
Mínima 18,6

Juizes que conhecerão dos "habeas-corpus" em maio

Os juizes que conhecerão dos pedidos urgentes de "habeas-corpus", nos domingos e feriados do próximo mês de maio, foram designados pelo desembargador Guilherme Estelita, em portaria baixada ontem.

São os seguintes os juizes nomeados: dia 1.º de maio, sr. Clovis Rodrigues, juiz substituto em exercício na 8.ª Vara Criminal; domingo, dia 4 — sr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, em exercício na 16.ª Vara Criminal; domingo, dia 11 — sr. Mário de Paula Fonseca, da 2.ª Vara Criminal; domingo, 18 — sr. Anselmo de Sá Ribeiro, da 25.ª Vara Criminal; domingo, 25 — sr. Darcy Roquete Vaz, da 10.ª Vara Criminal.

O juiz designado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal, pavimento térreo, durante o expediente normal, das onze às 16 horas. Além do juiz, deverão comparecer o Escrivão de Juizo e o Oficial de Justiça previamente designados pelo juizo.

Foi designado ainda como encarregado do serviço de distribuição o juiz substituto Manoel Antonio de Castro Cerqueira, residente à rua Professor Ortiz Monteiro, 104, ap. 203.

Declarações do impôsto de renda

AMANHÃ, ÚLTIMO DIA

Nos dois últimos dias do prazo determinado para a entrega das declarações do Imposto de Renda, cujo término está previsto para amanhã, dia 30, o delegado regional resolveu antecipar de uma hora o expediente normal da repartição encarregada do serviço.

A Delegacia do Imposto de Renda renova, por nosso intermédio, o apêlo aos contribuintes, para que não deixem suas declarações para a última hora, quando haverá atropelos e acumulo de serviços.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado hoje, dia 29, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS
MATRICULAS

469	501	1.061	1.164	1.249
1.232	1.760	2.243	2.338	2.493
2.501	2.683	2.744	2.819	3.778
3.855	3.954	4.158	4.725	4.990
5.705	5.990	6.270	6.300	6.387
6.464	6.633	6.749	7.330	7.652
7.749	7.773	8.440	8.468	8.847
8.549	8.736	8.617	9.268	9.564
10.180	10.282	10.284	11.085	11.892
12.070	12.361	12.982	13.083	13.345
14.613	15.031	15.739	15.833	15.965
15.983	16.063	16.068	16.382	16.484
16.685	16.858	17.132	17.308	17.384
18.697	19.654	19.801	20.020	20.041
20.326	20.386	20.749	20.853	22.018
22.621	22.858	23.126	23.381	24.301
25.179	25.401	25.733	25.961	26.436
27.166	27.470	27.523	29.176	29.381
29.617	30.247	30.288	30.792	31.835
31.938	31.904	32.966	33.223	33.948
34.022	34.799	34.844	35.513	35.783
36.121	36.443	36.896	37.161	37.195
38.567	39.084	39.161	43.434	44.909
45.360	45.857	46.010	46.237	46.394
47.734	48.706	48.980	48.090	49.061
49.192	49.766	49.773	49.921	49.927
50.667	51.382	51.877	53.076	55.703
56.430	56.506	56.628	56.704	56.843
58.010	58.041	58.259	58.569	60.016
60.080	60.282	60.895	61.145	61.217
61.291	61.344	61.556	62.584	63.807
63.914	64.496	64.756	64.810	64.984
64.986	65.039	65.077	65.783	65.847
65.903	65.904	65.906	63.833	67.948
66.070	69.732	70.920	99.121	99.279
99.359				

EMERGÊNCIAS — SEGUNDA CHAMADA
MATRICULAS:

26.061	26.311	29.764	33.084	37.384
38.711	53.363	68.065		

PROPOSTAS DE EMERGÊNCIAS CANCELADAS
PROPOSTAS:

33-596 - 33-673 - 33-699 - 32-1010
32-1014 - 32-1016 - 32-1017 - 32-1026
31-3694 - 31-4957 - 31-4972 - 31-5028
31-5082 - 31-5146 - 31-5154 - 31-5156
31-5185 - 31-5188 - 31-5201 - 31-5212
31-5219 - 31-5234 - 31-5274

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS
PROPOSTAS:

21-399 - 21-435 - 21-438 - 21-523
22-601 - 21-699 - 21-713 - 22-781
22-1614 - 22-1744 - 23-1766 - 23-1836
23-1912 - 21-2243

Se precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna de Imprensa" — 22-8188, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271, Carlos Chagas: Marechal Hermes.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4867; A noite: 38-0590; Domingos e feriados: 28-0590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3643.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Juizo de Menores — 32-9163.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1513.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Lixo-Reclamações — 29-0236.
Correios Telegrafos Reclamações — 23-0697.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8032.
Aeroporto do Galeão — Governa-Panair — 22-7790 e 22-7781.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 532-2473.
Air France — 32-1988.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3100.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aero las Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5193.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8863 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 22-5654 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 43-9779.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Central Aérea Ltda. — 32-4629 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5804.

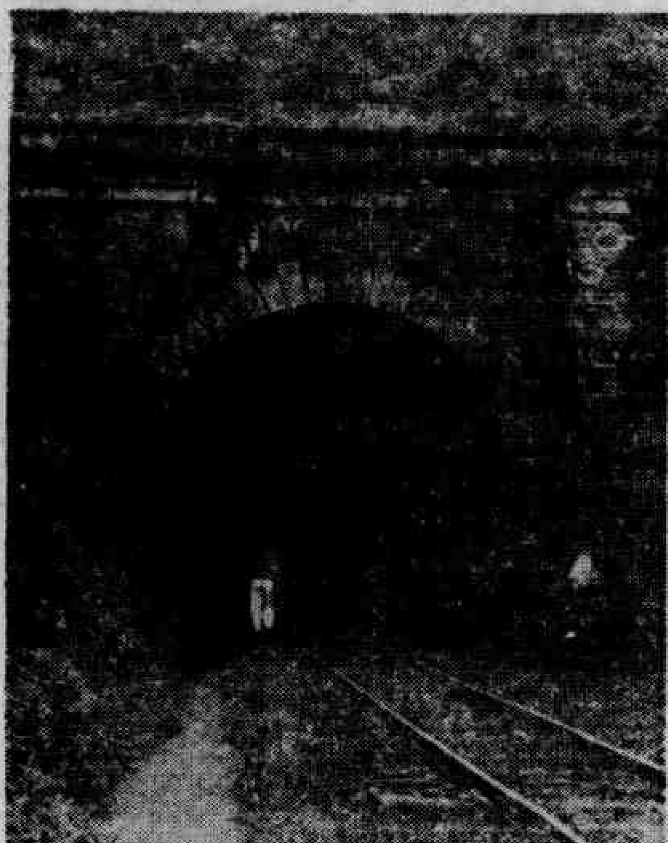
O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
GLENN FORD · GENE TIERNEY · ETHEL BARRYMORE · RICHARD SCOTT
ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
HOJE
MULHERES em PERIGO
THE SECRET OF CONVICT LAKE
20th
VITORIA
RIAN
LEBLON
BOTAFOGO
AVENIDA

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS RED SKELTON HOWARD KEEL
DUAS HORAS GOSTOSAS PARA VOCÊ!
A Sereia e o Sabido

O tunel ameaça desabar



O Túnel de Teresópolis, na Estrada de Ferro Central do Brasil, apresenta-se, em vários lugares, com rachaduras enormes, por onde a água mina incessantemente. Os moradores de Teresópolis já reclamaram contra o fato ao chefe da estação. Éste nenhuma providência tomou e disse mesmo não acreditar que o túnel possa desabar — porque o engenheiro da estrada assim opinou.

O chefe da estação é o único em Teresópolis a não acreditar num provável desabamento do túnel. Entretanto, seria conveniente que a direção da Central do Brasil mandasse examinar as rachaduras, antes que se verifique um desastre de graves consequências.

No cliché, a entrada do túnel em fotografia tirada por nosso correspondente, que demoradamente examinou as suas paredes.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Trânsito de AUTOMÓVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Apólices
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-502

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

[illegible] Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México 74, 11.º sala 1105
Tel. 52-5056

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-753

[illegible] Roberto Lyra
[illegible] LYRA FILHO
México 11, 15.º [illegible] 1501
Tel. 52-5587

Reforma da Polícia

Os estudos sôbre a reforma da Polícia continuam a ser efetuados pelo DASP, sendo acompanhados pelo general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, que está em constante contato com o sr. Arízio de Viana.

SERVIÇO SOCIAL

SERVIÇO SOCIAL, HABITAÇÃO E URBANISMO E EDUCAÇÃO SOCIAL

RELAÇÕES ENTRE ESSAS TRÊS ATIVIDADES — O QUE PODEM FAZER OS ASSISTENTES SOCIAIS EM BENEFICIO DO PROBLEMA DA HABITAÇÃO E DA EDUCAÇÃO OPERARIA — CONCLUSÕES DO III SEMINARIO REGIONAL DA UNIÃO PANAMERICANA

O SERVIÇO Social, tendo em mira a integração do individuo na vida social e o melhor desenvolvimento de sua personalidade, bem como a adaptação dos recursos sociais às necessidades do individuo e dos grupos, precisa articular-se com outros fatores de bem-estar social a fim de que possa alcançar seus objetivos.

Em sua formação o assistente social obtém uma visão panorâmica da vida social em sua estrutura e dinâmica, adquire uma atitude de reforma diante dos problemas sociais e utiliza métodos de trabalho que constituem instrumentos eficazes no processo de organização da comunidade.

Organização da Comunidade em sentido restrito, ou seja Organização da Comunidade no campo do Serviço Social, consiste na mobilização integral dos recursos próprios à assistência, ao Serviço Social, isto é, dos recursos complementares aos que devem ser proporcionados pelas instituições e organismos básicos da sociedade.

Assim nos fala uma publicação da União Pan-Americana que traz as conclusões a que chegou a Sub-Comissão de Coordenação formada no III Seminário Regional, realizado em Pôrto Alegre, no ano passado, encarregada de estudar as relações existentes entre os quatro temas que formavam a agenda: Serviço Social, Cooperativismo, Habitação e Urbanismo e Educação Operária.

No dia 15 publicamos as conclusões referentes a Serviço Social e Cooperativismo. Hoje apresentamos as conclusões que dizem respeito a Serviço Social e Habitação e Urbanismo e Serviço Social e Educação Operária.

S S E HABITAÇAO E URBANISMO

O Serviço Social pode contribuir para a solução do problema de Habitação e Urbanismo:

a) estudando as condições econômicas e s o c i a i s que devem orientar o critério de seleção e prioridade dos candidatos às habitações econômicas (conjuntos residenciais);

b) educando para o uso adequado da habitação e para a aquisição da casa própria;

c) ajudar a interpretar junto aos planejadores e executores dos projetos de urbanismo as necessidades da familia, de um grupo ou de uma comunidade.

No tocante à planificação e construção de casas individuais e de conjuntos residenciais o Serviço Social deve pedir aos planejadores e executores que proporcionem os meios indispensáveis à boa convivência dos membros da familia entre si, à proteção dos mesmos contra a interferência dos vizinhos, as relações sociais entre vizinhos e à participação de todos na vida da comunidade (centros sociais). Também deve pedir vias de comunicação adequadas, com facilidades de transporte rápido e com centros de abastecimento, de educação e recreação convenientemente situados.

RESUMINDO

Em resumo: a "Habitação e Urbanismo" espera do Serviço Social a colaboração no sentido de "educar para habitar" e contribuir para a interpretação das necessidades humanas que a casa deve satisfazer. O Serviço Social é elemento imprescindivel ao desenvolvimento dos conjuntos residenciais.

S.S. E EDUCAÇAO OPERARIA

Em seus métodos e objetivos, a educação social do trabalhador tem grandes afinidades com o Serviço Social. Ambos têm o propósito de contribuir para a elevação do nivel econômico, profissional, cultural e espiritual da classe trabalhadora.

A preparação do assistente compreendendo a aquisição de conhecimentos básicos sôbre os problemas do trabalho, leva-o a adquirir o sentido da justiça social e o capacita para a aplicação de métodos e procedimentos que são fundamentais na educação popular, especialmente na parte relativa à educação do trabalhador. Ésses procedimentos — vale dizer — desenvolvidos à base de relações humanas, lhe facilitam a tarefa de estabelecer contatos construtivos com individuos, com grupos e com uma comunidade em geral.

O assistente social pode desempenhar essa tarefa com o Serviço Social das emprêsas comerciais, nos centros sociais, nos sindicatos, etc.

RESUMINDO

Ambas as atividades têm alguns objetivos e métodos comuns e tratam, através do sindicato na indústria, junto à familia operária e por outros meios, de contribuir para a elevação do nivel cultural, social, econômico e profissional da classe trabalhadora.

NOTICIARIO

Realizar-se-á na India (Mesdras), de 14 a 19 de dezembro dêste ano, a 6.ª Conferência Internacional de Serviço Social.

* * *

Chegou ontem do Recife a assistente social norte-americana Catherine Knapp, que vem ao Brasil com a mesma missão de sua colega Genevieve Ryan, isto é, prestar assistência técnica, dentro do Programa Internacional do "Ponto IV", aos assistentes sociais e Escolas de Serviço Social filiadas à ABESS.

Essas duas assistentes sociais ficarão no Brasil até fins de setembro.

* * *

Acha-se no Rio o professor Mário Goulart Reis, diretor da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Pôrto Alegre.

* * *

D. Jaime Câmara visitou o Centro de Ação Social "José de Anchieta", no Salgueiro, inteirando-se das atividades do artezanato há pouco iniciado naquela dependência da Fundação Leão XIII, com trabalhos de tecelagem, madeira, palha, etc.

Estão frequentando o artezanato 70 menores de 11 a 14 anos divididos em várias turmas.

Curso de Supervisão

Com o objetivo de desenvolver o espirito de liderança em Serviço Social, a assistente social norte-americana Genevieve Ryan dará um curso de supervisão no mês de maio próximo. Veio ela ao Brasil, por iniciativa da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS), a fim de prestar assistência técnica, dentro do Programa Internacional do "Ponto IV", aos assistentes sociais e às Escolas de Serviço Social da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social (ABESS).

Poderão participar do curso assistentes sociais que estiverem ou estejam em funções de supervisão, terceiroanistas de Escolas de Serviço Social que estejam em função de supervisão e professôres de cadeiras de Serviço Social.

As aulas serão dadas duas vêzes por semana, a partir do dia 6 de maio, das 8 às 10 horas, no salão do SESI. As inscrições estão a cargo da assistente social Josephina Albano, presidente da ABAS, secção do D.F., à rua Santa Luzia, 795, 5.º andar, das 12 às 18 horas. Taxa de inscrição: 100 cruzeiros.

Combate à febre amarela em São Paulo

Entre o ministerio da Educação e o govêrno do Estado de São Paulo, será assinado um acôrdo para o combate à febre amarela silvestre, cuja execução em todo o território nacional é da alçada do Departamento Nacional de Saude.

O acôrdo, em face da atual expansão do agente da febre amarela, se tornou muito oportuno, pois São Paulo é o Estado que recebe mais emigrantes estrangeiros e pela segunda vez se verifica em seu território, uma epidemia de febre amarela silvestre decorrente do êxodo do homem do campo para a cidade.

Segundo as cláusulas do contrato, a Secretaria de Saude de São Paulo participará do plano de ampliação dos Trabalhos do Serviço Nacional de Febre Amarela, com todos os meios disponiveis, inclusive com o fornecimento de vacinas.

ONDA DE FRIO

O Serviço de Meteorologia assinala que uma intensa onda de ar frio atingirá São Paulo, dentro de poucas horas, ocasionando uma queda brusca na temperatura que, desde sexta-feira, está bastante baixa, naquela capital.

Informa ainda o Serviço de Meteorologia da capital paulista que a onda de frio segue uma trajetória continental, já tendo alcançado o sul do Estado de São Paulo.

NOVA FASE no "escândalo dos Cadillacs"

O procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, enviou ofício ao corregedor de Justiça do Distrito Federal, desembargador Guilherme Estelita, baseado nos relatórios que lhe foram encaminhados pelo juiz da 1.ª Vara Civel e pelo procurador da República Oscar Corrêa Pina, sôbre correição especial feita a respeito.

Diz o oficio que foram apuradas irregularidades e até ilegalidades, principalmente no cartório do 1.º Oficio da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

IRREGULARES E ILEGAIS

Prende-se o ofício à chuva de mandados de segurança que ficou conhecida como "o escândalo dos Cadillacs". Entre as irregularidades e ilegalidades, aponta a reunião de vários pedidos de pessoas que nada tinham em comum e até de um cidadão que requeria a liberação de aparelhos de televisão trazidos "como bagagem", mas em duplicata; o desmembramento dos pedidos sem nova distribuição e a subscrição da inicial por advogado que não era o mandatário constituido.

O pior era que havia iniciais sem assinatura. A alguns dos pedidos foram anexadas sentenças que haviam decidido de hipóteses diferentes. Nos feitos com poucos impetrantes, o despacho era datilografado e assinado pelo juiz. Nos de muitos impetrantes, eram apostos por carimbo.

Aponta, em seguida, o oficio, inúmeros feitos paralisados em cartório, há mais de um ano.

Sessão extraordinária no Tribunal de Recursos

O ministro Edmundo de Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou uma sessão extraordinária, para o próximo dia 2 de maio, às 13 horas.

Durante a sessão, serão julgados "habeas-corpus" e mandados de segurança.

Junker & Ruh

FOGÕES
a gás, elétricos
e a óleo,
a gás de querosene
e aquecedores em geral
Peças e consêrto em geral
—o—
Rua Santa Luzia, 799-B
Tel.: 22-4261

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz - Rua do Ouvidor, 90
Agência - Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 487
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se ótimo lote de 12x30 mts. com água, luz, esgoto, a 5 minutos das praias de Cocotá, Dendê e Saco da Rosa. Preço a combinar. Tratar com Guimarães, na portaria dêste jornal.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 290 TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

CASAS E APARTAMENTOS
VENDEMOS E COMPRAMOS

TIJUCA — Grande oportunidade. Vendo, no principio da Muda, ampla e confortável residência em centro de terreno, medindo 17x65 e com os seguintes cômodos: grande varanda, 3 salões, 5 dormitórios, copa, cozinha, 2 banheiros sociais e tôdas as demais dependências, inclusive garagem. Jardim de frente e lados com quintal grande e todo plantado de árvores frutiferas. Entrega imediata. Sito à rua Alves de Brito próximo a Conde de Bonfim. Visitas com autorização, diàriamente.

TIJUCA — Vendo, próximo à praça Saenz Pena, confortável apartamento de 1.º andar, tendo ampla varanda, sala, 2 bons dormitórios, cozinha, banheiro social e todas as demais dependências. Tem na parte superior laje para ampliação ou construção de outro. Base: Cr$ 375.000,00. Visitas diàriamente com autorização.

MEIER — Vendo, perto do largo da Abolição, ampla e confortável residência de 2 pavimentos para pronta entrega. Local excelente com tôda condução à porta e água em abundância. Gentileza apanhar autorização para visitas diàriamente.

TIJUCA, RIO COMPRIDO, VILA ISABEL, GRAJAU e LINS VASCONCELOS — Compro, com urgência, para atender a pessoas de minhas relações, casas e apartamentos, podendo estar mesmo ocupados. Preços variaveis de Cr$ 200.000,00 à Cr$ 1.200.000,00. Negócios podendo ser à vista e com rapidez. Dou tôda a assistência necessária à realização dos mesmos, cobrando apenas a comissão de 3% sôbre as referidas operações.

N.B. — Só atenderei a proprietários

—o—

Outros detalhes, visitas etc., diretamente no escritório da firma E. H. GIRAO, à av. Treze de Maio, 23, 20.º andar, sala 2004, ou tel. 32-6748, diàriamente.

Juros de 8% AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares
imobiliaria ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S. Vianas
Vendas: Charles A. Nobli
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6516 e 52-5259

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6679

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106, 8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2653

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇAO DE IMOVEIS
CONSTRUÇAO
ROSARIO, 129, 1.º
Tels.: 52-8281
52-9767

PUBLICIDADE

Comércio Ultramarino Cosa S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à av. Almirante Barroso, 91, sala 400, no dia 19 de maio de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1952.

Pela Diretoria:
Fritz Muller, Diretor.
Richard Muller, Diretor.

Apartamento
(COPACABANA)
Novo. Aluga-se. 2 salas, 2 quartos, garage, armários embutidos. Elevador exclusivo. Proximo dos cinemas Metro e Rian e Confeitaria Colombo. — Tel. 47-7612.

Casa ou Apartamento
Precisa-se urgente para casal sem filhos. Cartas para Severiano Costa — Lavradio 85, terreo.

A Vida Vai Ficar Mais Cara

Aumento do preço da média, cafèzinho, pão, carne e leite — A manteiga está desaparecendo

ENQUANTO a COFAP e os representantes dos principais frigoríficos da cidade afirmam que não há possibilidade de aumento do preço da carne, que está liberada, muitos açougueiros já começaram a majorar o preço da carne verde, alegando que assim procedem porque matadouros como os de Nova Iguaçu, Santa Cruz e Barra Mansa estão exigindo Cr$ 15,00 por quilo de traseiro e Cr$ 11,00 pelo quilo do boi casado.

Além disso, dizem os açougueiros, ainda somos obrigados a pagar o carreto e a carne tem que encarecer.

NA COFAP

Na COFAP, o sr. Benjamin Cabello continua a informar que não vê razão para o aumento do preço da carne, pois o que está acontecendo não passa de pura exploração de alguns açougueiros.

Informaram também na COFAP que está sendo cuidada a venda de carne direta ao público por intermédio de caminhões frigoríficos, que até agora só apareceram durante a Semana Santa, vendendo peixe, em pequenas quantidades.

NOS FRIGORIFICOS

Nos frigoríficos Anglo, Armour, Wilson e Três Corações, os seus representantes afirmam que há estabilidade de preços e que não se pensa em majoração do produto, embora os açougueiros estejam cobrando preços considerados altos pelos consumidores.

LEITE

Também o leite já está subindo de preço, embora a COFAP assegure que se acha ainda em vigor sua portaria do ano passado, que estipula o preço máximo por litro aquém de Cr$ 4,00.

O sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, tem afirmado que "as perspectivas no interior são as piores e, sem dúvida, repercutirão no abastecimento da cidade, pois entramos no período da entre-safra".

Informou, ainda, que a CCPL está recebendo uma média de 50.000 litros por dia, o que não significa em absoluto que não venha a faltar leite.

O leite, concluiu o sr. Cesar Pires de Melo, a partir de 1.º de junho, passará a ser cobrado ao preço de Cr$ 3,90 o litro, de acôrdo com uma portaria da COFAP.

MEDIA E CAFEZINHO

Também a média e o cafèzinho vão aumentar de preço. A respeito do assunto o Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro já enviou um pedido à COFAP, no sentido de ser feito um reajustamento imediato dos preços.

Diz a exposição do Sindicato que o cafèzinho deverá ser cobrado à razão de 80 centavos e a média a Cr$ 1,40.

PÃO

O pão também está ameaçado de subir de preço. O pão misto já não é encontrado em quase tôdas as padarias. Querem estas um aumento de Cr$ 3,70 para Cr$ 6,20 o quilo.

MANTEIGA

A manteiga já está desaparecendo do mercado. Nas feiras livres, onde ainda se consegue comprar, o seu preço varia de Cr$ 50,00 a Cr$ 55,00 o quilo. Nos armazéns, o freguês é obrigado a pagar de Cr$ 60,00 a Cr$ 65,00 o quilo.

CIGARROS

Constou, no comércio, que os preços dos cigarros, no varejo, sofreriam uma majoração de 20 a 50%, a partir de 1.º de maio próximo.

Ouvido a respeito, o gerente da Companhia Souza Cruz declarou que essa firma está cuidando, no momento, apenas de uma campanha especial de publicidade. A gerência tem ordem de, nos anúncios, continuar mencionando os preços atualmente em vigor.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

tribuna da Câmara dizer à Nação que o Banco do Brasil se nega a informar os próprios acionistas sôbre suas transações.

O Govêrno conta com maioria absoluta de votos na assembléia de hoje. Por isso, pode perfeitamente derrotar os dez votos dos deputados oposicionistas dando à assembléia os rumos que desejar.

TAMBEM EMILIO CARLOS

O deputado Emilio Carlos adquiriu também cinco ações do Banco. Não era êle acionista. Mas, diante da atitude dos deputados udenistas, adquiriu os títulos, a fim de enfrentá-los na reunião de hoje.

SESSÃO PUBLICA

A sessão será pública. O presidente do Banco do Brasil, apenas, na hora das votações, pedirá aos assistentes que se afastem da mesa para evitar confusão.

Os estatutos do Banco permitem a realização de sessões a portas abertas. Mas, os membros da assembléia poderão resolver no momento que, dada a importância dos assuntos a serem tratados, a reunião deva realizar-se a portas fechadas.

INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE

O sr. Ricardo Jafet está preparando suas respostas aos requerimentos dos deputados.

Sôbre o fato de haver o Banco do Brasil, em 1951, despendido em auxílios e subvenções cerca de quatorze milhões de cruzeiros, comparará esta cifra com as despendidas em 1950 e em relação com os lucros obtidos pelo Banco. Em 1950, para um lucro aproximado de 160 biliões, o Banco despendeu, em auxílios e subvenções, cerca de 13 milhões. Em 1951, para um lucro de 730 biliões, gastou 14 milhões.

Sôbre as despesas com propaganda dirá que, em 1950, para os 160 biliões de lucros, foram despendidos cerca de 13 milhões em propaganda. E acrescentará que tão proveitosa foi esta propaganda que, em 1951, despendendo apenas 14 e meio milhões com o mesmo fim, os lucros subiram a 730 biliões.

Em referência às despesas de publicidade na campanha contra o deputado Herbert Levi, o deputado Emilio Carlos, também acionista do Banco do Brasil, informará que tôda a despesa foi feita através de cheques com a sua assinatura.

Sôbre o inquérito realizado pelo sr. Miguel Teixeira, o presidente do Banco do Brasil informará aos deputados que o assunto não faz parte da agenda da Assembléia e que a Assembléia, pela lei, só pode discutir os assuntos do edital de convocação.

NOVOS REQUERIMENTOS

Ontem deram entrada no Banco mais quatro requerimentos firmados pelos quatro parlamentares.

Acredita-se que êstes não possam ser objeto de deliberação, pois foram apresentados às vésperas da Assembléia. Mas, quanto aos cinco anteriores, os acionistas terão mesmo de tomar conhecimento dêles, porque foram apresentados no sábado e, portanto, com a antecedência legal.

E' possível que seja convocada uma outra assembléia para debater os requerimentos ontem apresentados.

PAPEL PARA IMPRENSA

Um dos requerimentos solicita informações sôbre:

1 — Se é verdade que o Banco do Brasil garantiu a compra de papel no exterior, para a "Ultima Hora S. A." ou "Erica S. A.", desta capital.

2 — Em que bases foi feita essa garantia e em quanto ela importa.

3 — Se tal garantia foi dada a outros jornais, e quais êsses jornais.

4 — Se a importação é feita em nome do Banco ou da sociedade que edita o jornal "Ultima Hora".

EMPRESTIMOS NOS EE. UU.

Outro requerimento:

1. Se o Banco ou a sua Carteira de Câmbio, durante o exercício de 1951, tomou, por conta própria, de terceiros ou do Tesouro Nacional, empréstimos em dólares, em Bancos privados dos Estados Unidos.

2. Caso a resposta seja afirmativa, pedem-se os seguintes esclarecimentos: nome dos bancos emprestadores, valor dos empréstimos, data, prazo e justificativa de cada empréstimo.

JAFET VISADO

Um outro requerimento visa a pessoa do sr. Ricardo Jafet, pois indaga sôbre suas relações, como presidente do Banco do Brasil, em face das emprêsas privadas que dirige, como, por exemplo, o Banco Cruzeiro do Sul.

Querem saber os deputados quais os saldos devedores e credores de tais emprêsas, oriundos de várias espécies de operações em dezembro de 1951.

Contra essas operações invocam:

1. A Lei das Sociedades por Ações.
2. Os Estatutos do Banco.
3. As proibições legais e estatutárias no que concerne aos Bancos criados pela União e pelos Estados.
4. A política creditícia do govêrno e as restrições na concessão de empréstimos para utilização realmente produtiva.

RELATORIO DE JAFET

Na reunião, marcada para as 16 horas, o sr. Ricardo Jafet fará uma leitura do seu relatório de 1951, no qual se declara que:

1. Foram elevados consideravelmente os empréstimos de natureza econômica, destinados a ampliar e fortalecer as bases da estrutura interna do país.
2. Reduziram-se os empréstimos puramente financeiros que, pelas suas peculiaridades, poderiam criar ou agravar tendências inflacionárias.
3. Os empréstimos, em 1951, feitos pelo Banco, representaram 84,5% do total dos depósitos, enquanto que, no ano anterior, essa relação era de apenas 74,9%.
4. Os financiamentos à produção e ao comércio cresceram de Cr$ 9 biliões e 800 milhões, contràriamente aos empréstimos do Tesouro, que se reduziram de Cr$ 9 biliões e 430 milhões.

O REPRESENTANTE DE LAFER

Também estará presente o sr. Haroldo Renato Ascoli, procurador geral da Fazenda Pública, designado pelo sr. Horacio Lafer para representá-lo na reunião.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

deputado Herbert Levy, que cria três mercados: de capitais, de turismo e câmbio livre. E outro do Govêrno (a célebre mensagem sôbre retôrno de capitais), criando dois mercados: o oficial e o livre.

SUBSTITUTIVO

Na Comissão de Economia, o deputado Neto Campelo relatou os dois projetos, conjuntamente, tendo opinado pela aprovação do projeto Levy, com modificações, por entender que êle era mais completo que o do Govêrno.

O deputado Adolfo Gentil pediu vista e elaborou um substitutivo que deverá ser apresentado na próxima reunião da Comissão de Economia.

DOIS MERCADOS

O substitutivo Adolfo Gentil cria dois mercados: um chamado econômico, ou oficial, onde se aglutinarão tôdas as atividades relativas à importação e à exportação, além dos serviços de utilidade pública, assim considerados pelo govêrno. O outro, chamado financeiro, ou livre, onde se encaixarão tôdas as transações não compreendidas no primeiro mercado.

OUTROS DETALHES

O substitutivo proporciona ainda:

1. Com a criação do câmbio livre, o Poder Executivo terá oportunidade de regular novamente os problemas da entrada de capitais, o seu retôrno e a questão dos dividendos.
2. Regulando o turismo, serão possibilitadas aos turistas, tanto os brasileiros como os estrangeiros, a venda e compra livre de moedas, com plena elasticidade para as transações pelo preço do mercado, de acôrdo com a lei da oferta e da procura.
3. Será aliviada a balança externa de pagamentos ao câmbio oficial, com a transferência para o câmbio livre de todos os lucros, dividendos, patentes estrangeiras.
4. Oitenta milhões de dólares que se gastam atualmente com as operações do item anterior poderão ser desviados para a aquisição de equipamentos e maquinarias.
5. Fica afastada a solução demagógica da nacionalização dos bancos, sugerida no projeto Luthero Vargas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

FALTAM OS RESULTADOS

"Os resultados das chapas dos doentes submetidos ao tratamento por meio de hidrasidas e ácido isonicotínico, ainda não são conhecidos, mas é de se esperar que os resultados sejam realmente satisfatórios, pois os doentes melhoraram muito", concluiu o diretor do Departamento de Tuberculose.

MUITO CEDO PARA FALAR

"E' muito cedo para falar sôbre o resultado da nova droga antituberculosa e do tratamento no Brasil por meio de hidrasidas", declarou o sr. Helio Fraga, médico do Departamento de Tuberculose que trabalha no Hospital São Sebastião.

"A aplicação do remédio, continuou o médico Helio Fraga, ainda está se processando em fase experimental num grupo de doentes e, portanto, qualquer afirmativa e pronunciamento sôbre resultados serão muito prematuros", concluiu

Equipe do "Posto 3", que jogou com o "11 Tatuís"

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

empoleirada nos paredões da avenida Atlântica, vibrou com os lances sensacionais dos encontros, efetuados por jogadores descalços, na areia da praia, em campos localizados em todos os postos da beira praia.

RESULTADOS

No final dos noventa minutos regulamentares, os seguintes resultados foram assinalados: "11 Tatuís 2 x Posto Três 1; Flamenguinho 7 x Uracan 1; Lá Vai Bola 3 x Cento e Três 1; Ouro Preto 4 x Ianque 2; e Internacional 5 x Dínamo 1.

JÔGO EMOCIONANTE

O jôgo do Flamenguinho com o Uracan, realizado no campo do posto 3 e meio, foi o mais emocionante da rodada, devido à reação violenta do Flamenguinho.

O placard do primeiro tempo marcava 1x0 pró Uracan. No final do jôgo, porém, o resultado foi favorável ao Flamenguinho, com uma diferença de 6 pontos.

MAR BRAVO

A torcida da segunda rodada se mostrou mais entusiasmada no jôgo realizado entre o Pôsto 3 e o Onze Tatuís, devido às entradas bruscas das ondas do mar no campo de areia.

Essas invasões foram frequentes, chegando ao ponto de levar a bola para dentro do mar. Foi o que houve, por exemplo, com o jogador Almir — que é também do Botafogo, infantil e da seleção de amadores do clube — que foi "driblado" por uma onda.

O delírio da assistência, nessa ocasião, chegou ao máximo.

JOGADORES IMPORTANTES

Entre os elementos dos times de futebol de praia em Copacabana há muitos que são bastante conhecidos dos cariocas, por pertencerem a clubes de profissionais.

No 103, por exemplo, jogam Santos e Braguinha, do Botafogo. Santos foi um dos jogadores do selecionado brasileiro que venceu o Campeonato Pan-Americano de Futebol, em Santiago do Chile. Ainda do Botafogo há dois elementos no Ouro Preto: Otávio, que já foi colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Heroldo.

Entre os juízes das pelejas, o que apitou o jôgo Pôsto 3 versus Onze Tatuís é o mais conhecido. Trata-se de Nilton Gald, artista do cinema nacional.

PROXIMA RODADA

Sábado próximo, nos campos da praia de Copacabana, disputarão a terceira rodada do Campeonato os dez times, na seguinte ordem: Internacional x Lá Vai Bola; Dínamo x Pôsto Três; Ouro Preto x Flamenguinho; Onze Tatuís x Ianque; e Uracan x 103.

Somente em uma hipótese — se chover antes de 1 hora da tarde — os jogos não se realizarão. Se o tempo se mantiver firme, pela manhã, às 4 horas da tarde, mais uma vez, a torcida vibrará com os lances da terceira rodada do Campeonato de Futebol de Praia dêste ano.

Esperando um ônibus e 90 abrigos. Todos tardam muito...

Ainda á fila da sombra

Promete a Prefeitura construir 90 abrigos

A partir de julho, anuncia a Prefeitura que iniciará, entre vários outros melhoramentos urbanos, a construção de abrigos para os passageiros de coletivos, já estando aberta a concorrência para as obras.

30 INICIALMENTE

30 abrigos serão construídos, na primeira etapa, disseminados por diversos pontos da cidade, a fim de que os moradores dos diferentes bairros sejam, na medida do possível, contemplados com a iniciativa.

Já está reservada, no orçamento do ano passado, a verba de Cr$ 500 mil para a construção dêsses primeiros 30 abrigos.

LOCALIZAÇÃO DOS ABRIGOS

No centro, êsses abrigos se situarão em tôda a extensão da avenida Presidente Vargas, o mais espaçadamente possível, na praça Mauá, Cinelândia, avenida Presidente Wilson, rua Santa Luzia, avenida Calógeras, rua México, avenida Graça Aranha, avenida Beira-Mar e avenida Marechal Ancora. O critério é o de localizar os abrigos nos pontos de maior concentração de passageiros à espera de transporte.

OS OUTROS 60

Depois da primeira etapa, a Secretaria de Viação, pelo Departamento de Obras, iniciará, com a verba de Cr$ 1 milhão, a segunda e última série, composta de outros 60 abrigos populares.

Todos obedecerão a um padrão estético especial, que não contenda com a fisionomia da cidade, ao contrário dos que já existem em vários pontos e que mais servem para enfeiar as ruas que para abrigar o povo.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

minutos, o centro da cidade estava cheio de grevistas e curiosos, que promoveram uma passeata, solicitando dos comerciantes que fechassem as portas e até os obrigando a isso.

COMEÇA O QUEBRA-QUEBRA

Cêrca das 12 horas, sabendo que ainda permaneciam abertas as repartições federais e estaduais, dirigiram-se os grevistas para a 1.ª Coletoria Estadual, pedindo ao coletor, sr. Artur Machado Júnior, que fechasse a repartição. Deixou êle, porém, de atender ao pedido, continuando o serviço, apesar da insistência de alguns presentes não-grevistas. Não suspendia o expediente, alegou o sr. Artur Machado, porque considerava o movimento um acinte ao govêrno, não podendo, como funcionário do Estado, prestigiá-lo.

Os grevistas esperaram perto de 15 minutos e depois começaram a invadir a repartição. Foi quando o sr. Antônio Alcarras Pires, gerente do Banco Mineiro da Produção, armado de mauser, quis atirar contra o povo, no que foi impedido pelo sr. Rafael Angeli. A massa popular, mais exaltada, iniciou o apedrejamento da Coletoria, tendo o sr. Ary Kerner Fernandes dado alguns tiros para cima. Fechada a Coletoria, retiraram-se os grevistas.

ARROMBAMENTO DA COLETORIA

Voltaram, pouco depois, munidos de pás, picaretas e outras ferramentas, para, arrombando as portas, estraçalhar tudo o que havia dentro do prédio: cofres, balcão, máquinas de escrever e calcular, secretárias e o mais, queimando, na rua, arquivo, dinheiro, selos e papéis.

Dali se dirigiram para a 2.ª Coletoria, Coletoria Federal, Delegacia do Impôsto de Renda, Superintendência dos Serviços Fiscais, Institutos de Aposentadoria dos Comerciários, Industriários e Choferes (IAPETC).

POLICIAMENTO

Como a cidade, no momento, estivesse quase despoliciada, por se acharem os poucos soldados do 4.º B.C.I. em Uberlândia, ficaram os populares à vontade para fazer o que bem entendessem. Sòmente já bem tarde começaram a chegar alguns policiais, vindos de avião. Mas, já nada puderam fazer, uma vez que a massa só se interessava pelas coisas públicas e estas estavam completamente destruídas.

NENHUMA MORTE

Não se verificou morte, durante os distúrbios, havendo sòmente um ferido, atingido por um policial, que lhe aplicou uma coronhada de fuzil. O ferimento foi grave. Parece, entretanto, que não será fatal.

ELEMENTOS DO GOVERNO EM UBERABA

Estiveram na cidade os srs. José Maria de Alkmin, secretário de Finanças, José Henrique Soares, delegado de Ordem Política e Social, e Luis Soare da Rocha, assistente do chefe de Polícia.

PROVOCADORES

Apesar de não ter sido apurado quais os responsáveis pelo início do quebra-quebra, podemos assegurar não se tratar de comunistas. Não queremos dizer que não tenha havido participação de comunistas no ocorrido, mas estamos certos de que se tratou, apenas, de uma reação do povo, em geral, contra a atitude do govêrno estadual, criando postos fiscais na saída das cidades. Contribuiu, também, para a reação o tratamento hostil dispensado por elementos do govêrno aos que faziam suas reivindicações.

ASPECTO DA CIDADE

A cidade manteve, apesar dos insistentes pedidos da polícia, suas atividades paralisadas, ficando as casas comerciais de portas fechadas. Onibus e taxis não se movimentaram, criando uma situação penosa para a população.

Tinha-se a impressão de que tôda a polícia do Estado de Minas estava alojada em Uberaba, com metralhadoras nas ruas e soldados de baioneta calada por todos os lugares, proibindo reuniões e a permanência nos logradouros de pessoas que não estivessem trabalhando. Houve geral descontentamento, da parte da população, contra o sr. Juscelino Kubitschek.

FALA O BISPO DE UBERABA

Por ocasião da Cruzada Anticomunista, o bispo de Uberaba, dom Alexandre Gonçalves do Amaral, proferiu um discurso, onde declarou não ser justo chamar-se o Triângulo Mineiro de "Moscou brasileira", pois o maior foco de comunismo está no Distrito Federal.

JUSTIÇA COM AS PROPRIAS MÃOS

Mais adiante, disse o bispo que "a Igreja jàmais receou combater o comunismo, mas no seu campo e com os seus meios. Porque é preciso que o combate se faça em bases objetivas e reais".

E acrescentou:

"Quando, por exemplo, a autoridade constituída, com sua influência, afirma pùblicamente que "o povo fará justiça com as próprias mãos", isto se torna um "slogan" de incitamento à revolta".

O FRANGUINHO DO ROCEIRO

Comentando as declarações do sr. José Maria de Alkmin, secretário de Finanças, em Uberlândia, quando da greve dos motoristas, afirmou dom Alexandre Gonçalves do Amaral:

"Quando se procura dizer que os postos fiscais não são feitos para cobrança de impostos, mas o pobre roceiro tem de pagar para entrar com o seu franguinho na cidade, isto também é caldo de cultivo para o comunismo".

ESTILLAC & FIUZA

Outras afirmações do bispo de Uberaba foram vazadas nas seguintes palavras:

"Quando em postos-chaves se colocam agentes do credo russo, como, no Ministério da Guerra, um senhor que se afastou das normas do direito e da moral, e em outro posto relevante se coloca aquele senhor que foi candidato do Partido Comunista à Presidência da República, o govêrno está fornecendo o condimento, o estímulo para a audácia dos inimigos da Pátria".

Boletim do crime do bancario

1 — O diretor do Gabinete de Exames Periciais, sr. Vilanova, disse-nos, contestando várias notícias: Infelizmente não achamos pontos máximos de identidade entre as impressões digitais no Citroen e as recolhidas de suspeitos e amigos da vítima. Achamos, apenas, como pode acontecer, alguns pontos semelhantes, mas muitos outros diferentes. Portanto, não é verdade a identificação dactiloscópica do criminoso.

2 — Prosseguem as investigações da Polícia Técnica e do 2.º Distrito, agora com a ajuda de alguns elementos obtidos nas sindicâncias feitas em Bauru, São Paulo.

3 — Os autos do inquérito, sem autoria, deverão ser remetidos à Juiza, impreterìvelmente, até o dia 7 de maio, isto é, antes do fim da próxima semana.

4 — Cessou a avalanche de "suspeitos" e prováveis, criada pela imaginação popular e por "focas" de reportagem e alguns profissionais de pouco escrúpulo.

Cooperação é defesa isolamento é a morte

Instalada A IV Conferência De Entidades Não Governamentais — Como Falaram Temístocles Cavalcanti, Paul Vanorden Shaw, Jef Rens e João Neves Da Fontoura

REALIZOU-SE ontem no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura, a sessão inaugural da IV Conferência das Entidades Não-Governamentais do Brasil.

Falou inicialmente o presidente da Organização, sr. Temistocles Brandão Cavalcanti, que fêz um breve histórico da mesa e expôs seus objetivos de contribuição para a divulgação das atividades privadas na obra do govêrno e de sua representação na ONU.

Temístocles Cavalcanti: "Nosso objetivo é cooperar na obra da paz universal"

FALA PAUL VANORDEN SHAW

O diretor do Centro de Informação da ONU no Brasil, depois de tecer considerações em torno das atividades e finalidades da Organização, citou vários trechos da última mensagem do presidente Vargas ao Congresso Nacional, que situavam perfeitamente o país no seio das Nações Unidas. Passou a comentar o trabalho que o ministro João Neves da Fontoura tem desenvolvido no sentido de demonstrar que o Brasil tem consciência de sua nítida posição no âmbito internacional.

Afirmou que também as Fôrças Armadas brasileiras estão convictas de que o ideal da ONU é o ideal do Brasil, como bem demonstrou, há pouco tempo, um de seus mais ilustres representantes. Dizendo que é preciso pensar e viver internacionalmente, asseverou que para isso, e em boa hora, nasceu a Organização das Entidades Não Governamentais, cônscia das responsabilidades e deveres de uma potência mundial, como é o Brasil, e do dever de esclarecer o povo sôbre como agir pela paz e manter a posição alcançada pela nação.

Terminando, exaltou o espírito objetivo e a capacidade de realização da Organização.

PALAVRAS DO DIRETOR-ADJUNTO DA O.I.T.

O sr. Jef Rens, diretor-adjunto da Organização Internacional do Trabalho, que se encontra no Brasil por motivo da Conferência de Petrópolis, fez uma exposição do que tem sido a Conferência do Trabalho, trabalho árduo de um dos setores especializados da ONU.

Afirmou sua convicção de que, fora do progresso social, não é possível uma paz durável e de que a ONU retomou e aperfeiçoou os ideais da extinta Sociedade das Nações, partindo do europeu para o universal e sendo, em suma, uma instituição destinada ao estudo dos problemas sociais.

Passando ao caso do Brasil disse ter êste — com o SENAI — papel de relêvo no mundo, no domínio da formação profissional. Em suas últimas palavras, elogiou a Organização das Entidades Não Governamentais, dizendo ainda que a O.I.T. se distingue de tôdas as outras e tem especial interêsse pelas atividades privadas, pois seu programa é uma unidade tripartida, tendo as partes governamental, patronal e operária, criando uma atmosfera de paz social.

CONCEITO ELEMENTAR

Encerrando a solenidade, discursou o ministro João Neves da Fontoura, asseverando ser elementar entre os brasileiros o conceito de paz, pois somos um país pacifista por índole e tradição, nunca nos tendo seduzido a conquista pela fôrça, o que se observava nas nobres justificativas de tôdas as guerras em que o Brasil se empenhou.

NÃO FICAMOS INERTES

Após a última conflagração mundial, a paz não nos encontrou inertes para a obra de reconstrução. Fomos um dos fundadores da ONU e, daí para cá, temos tido papel de relêvo no continente e no mundo, lutando, nas Nações Unidas, ao lado dos que desejam a paz.

PELA METADE

Entretanto, a obra política da ONU ainda está pela metade, porque assim o quer uma das potências que a integram. A margem das atividades da ONU, a Organização de Entidades Não Governamentais tem desenvolvido trabalho constante em prol da paz e da harmonia no mundo.

Historiando a Organização dos Estados Americanos e o papel nela desempenhado pelo Brasil, afirmou que não há a menor dúvida quanto a nossa perfeita integração nos ideais da ONU.

ISOLAMENTO E' MORTE

Afirmou o ministro do Exterior que nossas únicas obrigações internacionais são com a ONU e a OEA, para afiançar, como ministro e como cidadão, que o Brasil não tem qualquer espécie de tratados secretos.

Todos os nossos compromissos internacionais estão consignados nas Cartas de São Francisco e Bogotá.

Terminou por dizer que o Brasil está em plena atualidade universal, pois coopera e não se isola, quando a cooperação é a defesa e o isolamento é a morte.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

INSUFICIENTE

Infelizmente — prosseguiu o sr. Lodi — êsse afluxo de capitais não tem correspondido às necessidades de nossa economia, tendo-se em conta a grande possibilidade de exportação de capitais dos países altamente desenvolvidos, a relação entre as inversões estrangeiras e as rendas nacionais dos países exportadores e as remunerações que o capital vem obtendo.

No Brasil — revelou — desde o começo da última guerra até o ano de 1951, a entrada líquida de capitais estrangeiros foi aproximadamente de 50 milhões de dólares, enquanto que a remessa de juros e dividendos exigiu um dispêndio de divisas superior a 70 milhões.

DESEQUILIBRIO

Falando sôbre o nosso desequilíbrio econômico, disse:

— Um país em desenvolvimento tem alta propensão a importar bens de consumo e bens de produção. Para assegurar sua expansão, sem o declínio dos níveis de consumo, é preciso que sua balança de pagamentos seja equilibrada, isto é, que as suas exportações e o afluxo de capitais estrangeiros compensem as importações e a saída de capitais. Mas o comportamento negativo dos capitais estrangeiros tem sido causa do desequilíbrio que vimos sofrendo, impondo, em consequência, uma discriminação ou escolha dos tipos de importação em que deveremos aplicar nossas insuficientes divisas, bem como o contrôle na saída de capitais sob a forma de retorno ou remuneração de investimentos.

ATRIBUIÇÕES GRATUITAS

Refere-se o sr. Lodi mais diretamente ao discurso do senhor Charles Shaw:

— Propor a questão nos têrmos em que ainda insistem alguns grupos de interêsses é atribuir, gratuitamente, propósitos políticos e discriminatórios aos países carentes de capital e ansiosos de desenvolvimento e prosperidade.

Não são as instituições jurídicas que regulam os direitos dos investidores estrangeiros ou as responsáveis pela debilidade do fluxo internacional de capitais particulares para as áreas menos desenvolvidas. Em nosso país, por exemplo, mesmo no que diz respeito a investimentos, a Constituição estabelece o princípio de igualdade entre nacionais e estrangeiros, podendo ser dadas a emprêsas estrangeiras, organizadas no Brasil, autorizações e concessões para exploração de recursos minerais ou de energia hidrelétrica, apenas excluindo-se as emprêsas jornalísticas, de rádio e de navegação de cabotagem.

Quanto à desapropriação, só possível em caso de necessidade ou utilidade pública, ou interêsse social, determina a Constituição prévia e justa indenização.

A QUEM COMPETE

Referindo-se às medidas de intensificação e estabilização do fluxo internacional de capitais, disse:

— Nas condições atuais da economia mundial, afigura-se competir antes aos países exportadores de capitais, do que aos importadores, as medidas para intensificar e estabilizar o fluxo internacional de capitais, tornando-o apropriado às necessidades das áreas menos desenvolvidas e à capacidade dos países credores. Tais medidas devem, ao mesmo tempo, encorajar as inversões privadas estrangeiras e compensar as suas deficiências.

MELANCOLIA

E acentua:

— Todavia, é com melancolia que constatamos ser diversa a orientação dos países altamente desenvolvidos, que se apresentam felizes dentro do barco que afunda... Recordamos, ainda, com sincero pesar, a frustração das tentativas de entendimentos internacionais de natureza bilateral, mediante as quais seria possível dar maiores vantagens aos investidores privados.

Quanto à posição da Organização Internacional do Trabalho:

— Sabemos que não cabe à OIT ocupar-se diretamente com os processos de formação de capitais. A sua função específica é a de melhoria das condições do trabalho.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 7

com "as conquistas logradas pelos trabalhadores argentinos", que disse ser difícil enumerar, por serem tantas. Defendeu também a "terceira posição" peronista que "contribui para a unidade total dos trabalhadores sem que sejam vassalos do Estado, nem do capital".

E terminou:

— E' necessário esclarecer que o fervoroso apoio que, unanimemente, o proletário do meu país presta à revolução peronista e aos seus líderes, general Perón e senhora Eva Perón, não se move por razões materiais, nem se inspira em propósitos puramente econômicos, mas é alentado por altíssimos ideais.

ENCERRAMENTO

Soto foi um dos 19 oradores que ontem falaram, encerrando os trabalhos do plenário da Conferência. Hoje falará apenas o sr. Jef Rens, diretor adjunto da Organização Internacional do Trabalho, respondendo às críticas feitas ao relatório do diretor geral da OIT. E serão submetidos à aprovação os projetos de resolução aprovados pelas Comissões de Agricultura, Métodos de Remuneração e Previdência Social.

O uruguaio Colotuzzo, com um discurso considerado por todos como o mais importante e mais corajoso, foi a nota de sensação da sessão plenária de ontem. Destacaram-se, ainda, os srs. Hermes Horne (Conferência Internacional da Organização dos Sindicatos Livres), Serafino Romualdi (delegado operário dos Estados Unidos), Hurtado Sabroso (delegado operário do Peru), Euvaldo Lodi (delegado patronal do Brasil) e Adolfo Tejera (delegado governamental do Uruguai).

Falou também o sr. Roberto Morena, muito aplaudido pelo peronista Soto e por dois delegados peruanos apontados como comunistas.

AMBIENTE

O uruguaio Colotuzzo pretendia citar nominalmente a Argentina, República Dominicana, Peru e Venezuela como "regimes militares responsáveis por medidas arbitrárias sob o pretexto de prevenção e segurança interna, tornando impossível a vida normal dos sindicatos". A última hora, entretanto, por não encontrar ambiente propício, como êle próprio explica, não citou países, limitando-se às denúncias.

E terminou, depois de criticar medidas contra o direito de greve partidas do seu govêrno, dizendo:

— Desejo fazer chegar a saudação dos trabalhadores uruguaios aos trabalhadores e sindicatos livres da América e, em especial, aos seus dirigentes que ainda permanecem nas prisões, vítimas de arbitrariedades e restrições, pois êles também estão lutando pelos princípios da OIT.

SINDICATOS LIVRES

Falando em nome da Conferência Internacional dos Sindicatos Livres, o sr. Hermes Horne acentuou que os trabalhadores da América Latina estão recebendo parcelas mínimas do desenvolvimento econômico que se verifica em nosso continente. E citou cifras alarmantes sôbre o aumento do custo de vida, como é o caso da Venezuela: 400% de 1939 para cá.

Sôbre a liberdade sindical, disse:

— Ninguém desconhece que foram violados ou totalmente suprimidos os direitos sindicais em vários países da América Latina.

E advertiu:

— O movimento sindical livre é a expressão mais sadia e mais vigorosa dos povos; os tiranos, os ditadores, como primeira medida para afiançar seu poder, tratam de destruí-lo, perseguindo e prendendo dirigentes, dissolvendo os sindicatos e arranjando à sua moda os direitos dos trabalhadores.

AGRICULTURA

A Comissão de Agricultura aprovou o projeto da delegação governamental brasileira, que recomenda "a adoção de garantia de financiamento ou de preços mínimos nacionais para a produção agrícola, segundo fórmula que satisfaça os respectivos governos, assegurada por órgãos competentes e a instituição do seguro voluntário para a cobertura dos riscos atinentes à exploração agrícola. Também recomendou ao Conselho de Administração da OIT que estude detalhadamente o problema, em colaboração com organismos especializados, e o inclua na "ordem do dia" da próxima conferência.

O projeto de resolução redigido e aprovado por uma subcomissão, trata do desenvolvimento e aplicação da legislação do trabalho na agricultura, seu contrôle e classificação e funções dos inspetores do trabalho, disposições especiais e assistência técnica.

PREVIDENCIA

Das resoluções aprovadas pela Comissão de Previdência Social, a mais importante é a que trata da sua política futura.

Diz o item 2.º:

— A política futura da Previdência Social deve levar em conta as deficiências dos sistemas atuais, tanto para corrigi-los, como para introduzir as reformas que correspondam aos seus novos e mais amplos objetivos. Em ambos os casos, a revisão dos sistemas ficará subordinada às condições existentes em cada país e os métodos propostos devem ser suficientemente flexíveis para permitir a sua adaptação às modificações que ocorram em sua estrutura econômica e social.

Nesta resolução está prevista ainda a extensão da previdência social às populações rurais, medidas de simplificação na organização administrativa, cursos de formação (dentro dêsse programa ampliado) para funcionários dos institutos de previdência e intercâmbio entre os países.

As demais resoluções: inversão dos fundos das instituições de previdência (as reservas devem ser aplicadas com critério de utilidade social e econômica), e assistência médica.

No Canal de S. Simão o choque dos navios

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Conhecem-se mais alguns detalhes da violenta colisão de um navio brasileiro com outro argentino, nas proximidades de Porto Alegre.

O sinistro, cuja causa não foi ainda determinada, deu-se no canal de São Simão, entre as Pontas de Itapoã e Cristovão Pereira.

O barco argentino, com a violência da colisão, foi a pique, ficando apenas com o mastro de fora.

A guarnição do "Atlântico" providenciou o socorro dos náufragos, recolhendo os tripulantes do "Rio Negro".

O navio nacional sofreu grande rombo na proa, que ficou praticamente destruída, mas continuou flutuando, salvando-se com os seus próprios meios.

FAIRPLAY E PAPO DE ANJO, AS FORÇAS DO GRANDE PREMIO "PRESIDENTE VARGAS"

OS ESTREANTES DA SEMANA

São os seguintes os animais que correrão pela primeira vez na Gávea, alistados na reunião de 1.º de maio:

CAMALEÃO — Masc., cast., R. G. do Sul, por Galeon e Canapus, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Stud Sol Ardente. Treinador: Gonçalino Feijó.

PAN — Masc., alazão, 3 anos, R. G. do Sul, por Pantalon e La Traviata, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó.

QUINCAS — Masc., cast., 2 anos, por King Salmon e Fontana Di Trevi, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

RAVEL — Masc., cast., escuro, 2 anos, São Paulo, por Bahram e Radiant Princess, criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e de propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

Como a única atração turfística desta semana, na Gávea, o Jóquei Clube Brasileiro organizou um vasto programa de nove páreos, com perto de 90 animais inscritos e no qual se destaca o Grande Prêmio "Presidente Vargas", em 2.000 metros, com Cr$ 200.000,00 de dotação.

Esta prova reuniu um seleto lote de parelheiros nacionais e deverá oferecer um bom espetáculo ao público presente ao Hipódromo.

Formam o páreo os seguintes corredores: Fairplay 58, Camaleão 55, Duc d'Anjou 55, Papo de Anjo 55, Nerú 55, Matador 58, Porfio 55, Radar 59, El Greco 55, Goldena 56, Presidente 58, Elail 58 e El Gaucho 58.

Radar, o "tertius" — Atraente o campo da prova básica da reunião de 1º de maio, no Hipódromo da Gávea

O 1.º TIME

Dêsses, pode-se destacar, para a formação do primeiro time, Fairplay, Papo de Anjo, Goldena, Porfio, Radar e Nerú.

Pela carreira passada, em que a maioria tomou parte, ganham relêvo Fairplay, Papo de Anjo e Goldena, os três primeiros colocados no Grande Prêmio "Gervasio Seabra", realizado no dia 20 de abril.

Nessa oportunidade, Fairplay ganhou de Papo de Anjo muito firme, por pescoço, dando 3 quilos ao defensor da blusa de dona Sarah de Magalhães Boettcher, à semelhança do que acontecerá quinta-feira próxima.

Por essa corrida, o pupilo de Mário de Almeida, que continua em sua melhor forma, deverá impor-se novamente, temendo apenas o referido Papo de Anjo.

O aumento da distância em 400 metros não nos parece que vá prejudicar a chance de Fairplay, pois o filho de Hunter's Moon, antigamente um animal mais ligeiro do que resistente, já mostrou, esta temporada, que sabe ser chegador, possuindo uma atropelada vistosa e violenta.

OS DEMAIS

Além de Papo de Anjo, os outros concorrentes mais categorizados são Radar, Goldena, Porfio e Nerú, todos em condições de atuarem destacadamente.

Serão adversários de respeito de Fairplay, principalmente Radar, que da última vez não correspondeu ao que dêle esperavam os seus responsáveis.

Corrida de 1.º de Maio

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,40 horas. Ks
1 — 1 Marco 54
2 — 2 Ravel 54
3 El Banner 54
3 — 4 Quincas 54
5 Seixo 54
4 — 6 Considerado 54
7 Escandal 54
—o—
2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,05 horas. Ks
1 — 1 Morumbi 54
2 — 2 Curió 54
3 — 3 Tejucupapo 54
4 Favorit 54
4 — 5 Quinto 54
6 Floral 54
—o—
3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,30 horas. Ks
1 — 1 Lucifer 54
2 Lipe 56
2 — 3 Intrépido 58
4 Populino 50
3 — 5 Grisu 54
6 Lord Polar 50
" Polin 54
4 — 7 Alpina 52
8 Guanumbi 52
" Anacreon 50
—o—
4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,55 horas. Ks
1 — 1 Ramon Novarro 55
2 Philidor 54
2 — 3 Mondel 51
4 Bom Destino 59
3 — 5 Jeca 55
6 Pan 49
4 — 7 Kurdo 59
" El Campeador 48
" Marshall 56
—o—
5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas. Ks
1 — 1 My Prince 58
2 Macaúba 54
2 — 3 Sketch 56
4 El Torrador 56
3 — 5 Cangapé 56
6 Cataguá 56
4 — 7 Master 56
8 Indiscreto 56
9 Montanhês 56
—o—
6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,50 horas. Ks
1 — 1 England 55
" Sarway 55
2 — 2 Nativa 55
3 Corolina 55
3 — 4 Harda 55
5 Dew Pearl 55
4 — 6 Delia 55
7 Indayá 55
8 Pilhéria 55
—o—
7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,20 horas. (Betting). Ks
1 — 1 El Matachin 58
" El Toro 58
2 Fausto 52
2 — 3 Novico 54
4 Rio Formoso 58
5 Milene 54
3 — 6 Toroni 54
7 Galathéa 54
8 Normalista 54
4 — 9 Pantufla 56
10 Tangedor 52
11 Emoetê 50
—o—
8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,50 horas. (Betting). Ks
1 — 1 Palmer 55
" Lupan 55
2 — 2 Demônico 55
3 El Garboso 55
3 — 4 Naughty Boy 55
5 Edimburgo 55
6 Elevi 55
4 — 7 Nagasaki 55
8 Crosby 55
9 Parán 55
—o—
9º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 17,20 horas — G. P. Presidente Vargas (Clássico) — (Betting). Ks
1 — 1 Fairplay 58
2 Camaleão 55
3 Duc d'Anjou 55
2 — 4 Papo de Anjo 55
5 Nerú 55
" Matador 58
3 — 6 Porfio 55
7 Radar 59
" El Greco 55
4 — 8 Goldena 56
9 Presidente 58
" Elail 58
" El Gaucho 58

"NANICA TERMINOU FERIDA"
Esperada melhor corrida de Master — As anotações do Livro de Ocorrências

Foram as seguintes as anotações feitas pelos interessados no Livro de Ocorrências do Jockey Club Brasileiro:

CORRIDA DE SABADO

Arturo Salazar, piloto de Esquiva, informou que a sua conduzida não "pegava" carreira, em virtude de vir recebendo terra na cara, pelo que foi obrigado a desgarrar, o que lhe acarretou algum prejuízo.

— Oswaldo Ulloa, piloto de Nanica, declarou que o cavalo Uiron, 100 metros após a partida até a curva, vinha forçando uma passagem inexistente entre a cêrca e a conduzida do declarante, tendo pisado três vezes os locomotores traseiros da mesma, ferindo-a.

— Alberto Nahid, piloto de Emoetê, declarou que na altura dos 800 metros foi seguro no calção pelo jóquei do cavalo Gran Chaco, Jorge Marina, o que lhe acarretou algum prejuízo.

— Odilon Thomaz, piloto de Macaúba, declarou que o selim da sua conduzida correu, na altura dos 800 metros, o que o obrigou a desestribar, a fim de não cair, fato que motivou o atraso da mesma, pois ficou impedido de tocá-la convenientemente.

CORRIDA DE DOMINGO

Oswaldo Ulloa, piloto de Moratin, informou que nos 800 metros a égua Aquila "parou" na frente do seu pilotado, do que resultou o choque deste contra a égua daquela competidora, causando o fato certo prejuízo ao conduzido do declarante.

— José Martins, piloto de Usastro, declarou que o seu conduzido se negou a partir, apesar de se encontrar em boas condições para largar. Acrescentou ainda que durante o percurso o referido animal vinha manheirando e querendo morder os adversários.

— Alcides Morales, tratador do cavalo Master, informou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado na corrida do dia 20 do corrente, aguardando melhor performance do mesmo na próxima carreira.

S. CRISTÓVÃO X S. PAULO

O São Cristovão enfrentará o São Paulo F. C. caso vença o Baurú, dia 1.º de maio, na cidade do mesmo nome.

Segundo o sr. Abilio de Almeida, o prélio entre alvos e sampaulinos será com renda dividida, havendo, porém, uma garantia de Cr$ 20.000,00 para o São Cristovão.

Turfe em São Paulo

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — 1.400 metros — Às 13 horas. Ks
1 — 1 Brindeis 53
2 Monazita 52
2 — 3 Manuma 53
4 Jeitosa 53
3 — 5 Boa Lua 56
6 Trola 54
4 — 7 A. Miranda (excluida) —
8 Flag Day 56
—o—
2º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas. Ks
1 — 1 Blue Moon 54
2 Andirá 54
2 — 3 Cirila 56
4 Novela 50
5 Vila Franca 57
3 — 6 Marília 55
7 Sandra 56
8 Kuncelle 53
4 — 9 Bala 53
10 Diávola 50
11 Cantal 53
—o—
3º PAREO — 1.400 metros — Às 14 horas. Ks
1 — 1 Nola 55
2 Lendária 53
2 — 3 Urante 55
4 Nerita 55
" Serita 55
3 — 5 Ultíssima 55
6 Leila Kid 55
7 Certeza 55
4 — 8 Chanda 55
9 Ibdina (excluida) —
" Galeosa 55
—o—
4º PAREO — 1.500 metros — Às 14,35 horas. Ks
1 — 1 Devassa 54
2 Serra Bonita 54
2 — 3 Advokent 54
4 Biancamano 56
5 Campanun 54
3 — 6 Dallas 54
7 Oshalá 56
" Bloomy 54
4 — 8 Cariada 54
9 Hermengarda 54
" Janira 54
—o—
5º PAREO — 1.200 metros — Às 15,10 horas. Ks
1 — 1 La Faridaine 56
2 Royal Speech 52
2 — 3 Coramina 56
4 Cloche 57
3 — 5 Radiant Araby 55
6 Mascarita 57
" Evidence 57
4 — 7 Romanola 57
8 Tesalia 57
" Madrid 56
—o—
6º PAREO — 1.600 metros — Às 15,45 horas. Ks
1 — 1 Peralta 58
2 Almirante 57
3 Incendio 55
2 — 4 Thunderbolt 55
5 Gondoleiro 56
6 Pakir 52
7 Lacio 57
3 — 8 Baluarte 58
9 Ampero (excl.) —
10 Acatim 57
" Carinhoso 57
4 — 11 Sem Medo 55
12 Romid 56
13 Cadete Eugênio 57
" Jaguaré 52
—o—
7º PAREO — 1.600 metros — Às 16,20 horas. Ks
1 — 1 Naiá 55
" Margo 55
2 Hughenet 55
2 — 3 Carcamé 55
4 Usanio 55
5 Chupim 55
6 Gendarme 55
3 — 7 Mariaci 55
8 Oclum 55
9 Relaola 55
" Amarante 55
4 — 10 Kon Tiky 55
11 El Carim 55
12 Fair Beagle 55
" El Cheique 55
—o—
8º PAREO — 1.300 metros — Às 17 horas. Ks
1 — 1 Lancaster 55
" Guiré 54
2 Ali 54
2 — 3 Gacy Kid 54
4 Cay Princess 54
5 Bem Vista 54
3 — 6 Bauer 54
7 P. Negra (excl.) —
8 Caxuxa 54
4 — 9 Tel Aviv 54
10 Ariel 54
11 Disparada 54

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas. Ks
1 — 1 Ponche Claro 52
2 Cimaron 54
2 — 3 Garimpeiro 51
4 Galanteio 57
3 — 5 Baluarte 52
6 Vergel 52
7 Ituano 57
4 — 8 Creoula 56
9 D'Artagnan 56
10 Cancioneiro 56
—o—
2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas. Ks
1 — 1 Fair Clever 55
2 Aradeo 55
2 — 3 Fighting Son 55
4 Honfleur 55
3 — 5 Ogum 55
6 Questor 55
4 — 7 Perequê 55
8 Bohemio 55
—o—
3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas. Ks
1 — 1 Holl 48
2 Acirama 50
2 — 3 Berselina 54
4 Boucelli 54
3 — 5 Notorium 51
6 Jubilo 55
4 — 7 Lallie 57
8 Jaspin 52
—o—
4º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 15,10 horas. Ks
1 — 1 Maroni 55
2 — 2 Tersica 54
3 Kentucky 56
3 — 4 Strong'in Arm 56
5 Superb 59
4 — 6 Garimpeiro 52
7 Campeador 52
—o—
5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,50 horas. Ks
1 — 1 Alsacia 55
2 Gorisia 55
2 — 3 Harmonia 55
4 Miss Televisão 55
3 — 5 Girondelle 55
6 Nysa 55
4 — 7 Campineuse 55
8 Cereasella 55
" Ibitina 55
—o—
6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,30 horas. Ks
1 — 1 Gran Sonante 55
" Cartago 55
2 Cabochon 55
3 Nijinski 55
2 — 4 Crepúsculo 55
5 Carcamé 51
6 Harachó 55
7 Parnasso 55
3 — 8 Eslavo 55
9 Birichino 55
10 Lord China 55
11 Corcel 55
4 — 12 New York 55
13 Uagio 55
14 Boy Scout 55
" Carbonello 55
—o—
7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,10 horas. Ks
1 — 1 Liverpool 55
2 Tricolor 55
2 — 3 Ampero 55
4 Fargo 55
5 Impacto 55
3 — 6 Amaurá 55
7 Lord Tian 55
8 Rochester 55
4 — 9 Flag Day 55
10 Ipiranguinha 55
11 Rebro 55

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,30 horas — "Bahia". Ks
1 — 1 Dacelile 55
2 Assima 55
2 — 3 Falle 55
4 Ebi 55
3 — 5 Dona Lorena 55
6 Florencamada 55
4 — 7 Fair Cleopatra 55
8 Agridulce 55
" Firenza 55
—o—
2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,10 horas — "Minas Gerais". Ks
1 — 1 Kaesong 55
2 — 2 Juquery 55
3 Quebranto 55
3 — 4 Indócil 55
5 Orfa 55
4 — 6 Osage 55
7 Merel 55
—o—
3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,50 hs. — "Paraná". Ks
1 — 1 Pirilampo 56
2 Mate Amargo 56
3 Rose Princess 54
2 — 4 Maranhão 56
5 Abelhudo 56
6 Dankara 54
7 Falucha 54
3 — 8 Jaspe Real 56
9 Osíria 56
10 Holofúria 54
11 Naya 54
4 — 12 Kastry 54
13 Master 56
14 Orquidácea 54
15 Landa 54
—o—
4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — Às 14,30 horas — "Pernambuco". Ks
1 — 1 Habe-Lá 55
" Estopim 51
2 — 2 Magestic 55
3 Palmar 50
3 — 4 Dago 55
5 Barbuno 55
4 — 6 Pane Glass 51
7 Marcham 51
8 Blue Dream 56
—o—
5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 15,15 horas — "Rio de Janeiro". Ks
1 — 1 Buonarotti 59
" Pulanza 57
2 Nailer 59
3 Frego 59
2 — 4 Garuleiro 55
5 Mac Arthur 59
6 Manolete 51
7 New Comer 59
3 — 8 Mankoo 59
9 Fatma 52
10 Inocência 57
11 Orhaneja 55
4 — 12 Laar 55
13 Retouche 56
14 Oleiro 55
15 Jocosa 53
" Duc d'Anjou 54
—o—
6º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Às 16,15 horas — Grande Prêmio São Paulo. Ks
1—1 Gualicho 55
2 Rieck 59
3 Best 55
4 Gatillo 59
2 — 5 Yatasto 59
6 Tevere 59
7 Cartago 59
8 Quejido 59
3 — 9 Violoncelle 59
10 Dinkie 59
11 Romana 57
" Pewter Platter 59
4 — 12 Panther 59
13 Fort Napoleon 59
14 Again 59
15 Alleta 59
—o—
7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17 horas — "Rio Grande do Sul". Ks
1 — 1 Sargento Júnior 58
" Jasmineiro 55
2 — 2 Manioba 58
3 Kit 55
" Mabaua 54
3 — 4 Advokellor 54
5 Orzel 54
6 Notorium 54
4 — 7 Safira Ceilão 55
8 Otemir 54
9 Diapson 55

Oto Glória acusa Diogo Rangel

(Conclusão da 12.ª pág.)

Quando me rebelei contra os intrusos, quando protestei diante daquela usurpação de poderes — o sr. Diogo achou que eu era "muito fraco e não servia mais ao Vasco".

"ALVINHO PRECISA JOGAR"

"Por exemplo — Oto continua com a palavra —: o sr. Diogo queria que Alvinho não saísse do time. Alvinho precisava estar no time para justificar os Cr$ 600 mil que eu não mandei o sr. Diogo pagar pelo passe dele.

Como eu achasse que Alvinho ainda não tinha condições para ser titular, como eu não cedi, não me conformei, não me entreguei às imposições e caprichos do sr. Diogo — passei a ser "muito fraco, a não servir para o Vasco".

JÔGO ESCUSO

"Já na excursão a Pôrto Alegre foi assim. Alvinho assinou a súmula sem que eu soubesse, quando eu virava as costas, depois de eu ter anunciado a tôda a imprensa uma formação bem diferente, para o ataque que enfrentaria o Grêmio naquela tarde.

Quando acordei, era tarde: a ordem do sr. Diogo tinha sido executada...

"Depois que regressamos ao Rio — prosseguia o relato de Oto — o sr. Diogo voltou a fazer carga. Procurou gerar novas contrariedades.

O ambiente e a situação iam piorando para mim, dia após dia. Os boatos começaram a circular. A inquietação, imediatamente, fêz-se sentir.

Todos nós, inclusive eu, sabíamos que Gentil Cardoso estava com o seu ingresso decidido em São Januário.

Todos afirmavam-no. Todos, menos o sr. Diogo que, na quarta-feira, me procurou para desmentir e tranquilizar o meu espírito. Chegando inclusive a fazer o mesmo — condenando os boatEiros — por uma estação de rádio, e através de entrevistas (também houve uma do presidente Cyro Aranha)".

UM DIA DEPOIS

"Isso aconteceu na quarta-feira. Na quinta — as palavras são ainda de Oto — o sr. Diogo Rangel voltou a falar comigo.

Desta vez para me prevenir: "Nós achamos que o senhor não serve mais. E' muito fraco, não correspondeu. Preferimos mesmo que o senhor se afaste definitivamente do Vasco".

"SAIO DESPEDIDO"

"Não me restava outra alternativa, senão a de sair, aceitar as despedidas do sr. Diogo. Mas sair em litígio com o sr. Diogo, despedido por êle — para não perder onze anos de serviços prestados ao Vasco, como funcionário que nunca quis assinar contrato para ser técnico. Como funcionário e trabalhador amparado pelas leis trabalhistas".

E, para concluir, asseguro: Não será o sr. Diogo que me fará ser contra o Vasco. Apesar dos pesares continuarei vascaíno".

Os homens passam. O Vasco fica, continua sempre, não morre nunca — Oto repete a frase, e cala.

A corrida vale-tudo de automóveis
Dia 10, à noite, na pista do Vasco — Loucos do volante — Carros anões mas velozes — Presente o campeão mundial —

A corrida vale-tudo, de automóveis, será efetuada quinta-feira, dia 10 de maio, na pista do Vasco da Gama.

Os carros Midget, também chamados carros anões, pelo seu tamanho, têm potência quase igual aos carros de corridas comuns. Serão êles utilizados nessa modalidade de competição, hoje já bem difundida nos Estados Unidos e na Argentina.

LOUCOS DO VOLANTE

Segundo informações do Automóvel Clube do Brasil, os condutores dos Midget são verdadeiros loucos do volante, sem qualquer apêgo à vida.

Quando dois ou três carros entram juntos numa curva, um dêles fica... isso sem falar nas ocasiões em que um fecha o outro propositadamente ou procura um meio de atirá-lo para fora da pista.

CAMPEÃO MUNDIAL

Entre os volantes que já asseguraram sua presença na pista do Vasco, está José Rodrigo Juliá, atual campeão mundial.

DE AVIÃO

Os quatorze carros anões Midget deverão estar no Rio dia 5, sendo transportados em avião, juntamente com uma delegação especializada de 21 pessoas.

O SR. QUER VENDER SEU CARRO ?

Anuncie no **Mercado de Automóveis** da **Tribuna da Imprensa**

Publicação todos os sábados

Tel.: 32-8188

Legião Feminina de Educação e Combate ao Cancer

A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, entidade recentemente fundada por um grupo de senhoras da sociedade carioca, vai levar a efeito, no próximo mês de maio, a título de propaganda de suas finalidades, uma série de atividades práticas destinadas a mobilizar o interêsse do povo em prol da campanha contra o câncer.

Falando à imprensa, a sra. Ingborg de Morais Coutinho, presidente da Legião, explicou como será a campanha: "Organizaremos um curso educativo a ser inaugurado no próximo dia 3, às 14,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, o qual deverá constar de palestras, a cargo de médicos especializados, conferências pelo rádio, publicações e distribuições de folhetos, projeção de filmes, visitas e asilos e abrigos, festas beneficentes e outras atividades educativas relacionadas com o combate ao câncer".

Correspondência para o "Almirante Saldanha"

O ministro da Marinha estabeleceu um novo serviço de comunicações postais entre o Rio de Janeiro e os portos por onde passar o navio escola "Almirante Saldanha".

A Divisão Postal do Ministério da Marinha receberá, até às 12 horas do dia 12 de maio vindouro, a correspondência destinada àquele veleiro e que será entregue em Dacar.

Os envelopes e impressos deverão ser selados com 3,50 cruzeiros para cada 10 gramas e terão o endereço: Nome do destinatário, NE "Almirante Saldanha", Dacar.

Quem residir fora do Rio de Janeiro, usará um envelope externo com os dizeres: "NE Almirante Saldanha", Divisão Postal, Ministério da Marinha, Rio de Janeiro".

Na Divisão Postal do Ministério da Marinha, no andar térreo do edifício, serão tomadas tôdas as providências e dadas instruções.

GUIA MÉDICO

MÉDICO

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL e CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. N. Pecanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res.: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar. Tels. 42-5189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1009
Seg., Qua. e sábados, das 14 às 16 hs. — Residência 26-6444

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons. rua do México 31, 7.º andar, grupo 702. Tels. Cons. 52-431 e 27-1715

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9446, depois das 15 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
— 46-1801 — 52-2820

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
Rua do Ouvidor 45, 4.º Tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Tels. 47-2055 — 57-4757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOG
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102. Tel. 22-1151

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estevão. GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519/520. Tel. 42-5545. Seg., Qua. e Sex., Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72. Tel. 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 15 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — Das 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR. TEL.: 22-0600

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp para Nervosos e esgotados. Banhos de Luz (Redução) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas. Paralisias. Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamento biológico das Doenças Internas Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do Dr. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA 10, sobrado. De 7 às 18 horas todos os dias — Telefone 32-8278

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, sala 912/913. Tels. 22-4757 — 57-1537. — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º. Tels. 42-1065 e 25-0268

PELE E SIFILIS

CABELO — ECZEMAS — VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 19 — Tel. 32-3765

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Presidente Roosevelt 64, 5.º — Tels. 22-1219 e 25-7166

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

UM DEDINHO DE PINGA... UMA SOPA DE PEIXE À MODA DA CASA... DEPOIS UMA PEIXADA À MARSELHESA.
ORA, ORA, O GAJO! COMPREENDI QUE ESTAVA BRINCANDO E ESTOU RECONHECENDO UM "COLEGA". UMA CARA TÃO SIMPÁTICA NÃO ENGANA.
POIS BEM AMIGO. CONFIDÊNCIA POR CONFIDÊNCIA, IMAGINE QUE APESAR DO MEU FÍSICO... SORRIDENTE ANDO MUITO PREOCUPADO. ESTOU À PROCURA DE UM VERDADEIRO TESOURO.
INTERESSANTE...
MUITÍSSIMO!
MEU NOME É SÓFOCLES CAVALHEIRO. OUVI QUE ESTÁ ABORRECIDO, EU SOU MARINHEIRO DE UM NAVIO MISTO QUE VAI AOS ESTADOS UNIDOS... ORA, DOIS VIAJANTES QUE SOFREM DE ENJÔO, NÃO DESEMBARCAR. SE QUISER, POSSO ARRANJAR COM O CAPITÃO PARA RECEBÊ-LOS A BORDO.
SR. BINÓCULOS, PERDÃO SO... SÓFOCLES, O SR. VAI SALVAR A VIDA DAS VACAS... HUM! QUERO DIZER, NOS SALVA COMO QUEM DIZ... A VIDA!
SÓ...
DESGRAÇA, SEU JANJÃO! NENHUMA COMPANHIA TEM LINHA DE MARSELHA A NEW-YORK
NÃO SE ABORREÇA, ENQUANTO ANDAVAS... EU AQUI... ENCONTREI O QUE PRECISAMOS. VÊS?
AO TIMTIM BAR DA MARINHA
UM TÁXI!
A BAGAGEM ESTÁ NA ESTAÇÃO
VOU LEVÁ-LOS AO NAVIO, NO CAIS.
ESPEREM AQUI. VOU VER O CAPITÃO
FEITO? NÃO TÊM MUITO DINHEIRO, MAS... CAEIR, CRISÓSTOMO, EU TENHO FARO. O NEGÓCIO INTERESSA.

Não serão disputados agora os jogos pela taça "Osvaldo Cruz" A delegação paraguaia regressará a Assunção no próximo dia 3

O CAMPEÃO ESCOCÊS NA "COPA RIO" — O major Sylvio Magalhães Padilha por ocasião das Olimpíadas de Helsinque prevista para os fins de julho na capital finlandesa entrará em contato com as maiores expressões do esporte amador visando trazê-los para os festejos comemorativos do cinquentenário do Fluminense. Para o futebol, será convidado o quadro do campeão escocês

OTO GLORIA: "DIOGO ME AFASTOU DO VASCO"



Diogo Rangel
Queria Alvinho



Oto Glória
Não concordou, "sobrou"

A história da demissão do treinador vascaíno - "Houve intromissão de terceiro em minhas funções", declara Oto Glória - Escalação obrigatória: Alvinho - Com mais de 10 anos de casa não tinha contrato

"Depois de 23 anos de Vasco, retiro-me de São Januário, impelido, despejado por um homem, só por êle: Diogo Rangel. Entrei de calças curtas, fiz-me gente, transformei São Januário em meu segundo lar. No esporte nunca tive outra bandeira. Nunca pensei que chegasse a viver a decepção e o golpe que me atingiram nos últimos dias".

Oto Glória confessa, desabafa-se, solta a língua, abre o coração. O Oto Glória que foi sócio, atleta (desde menino), funcionário, treinador de basquetebol e de futebol no Vasco da Gama.

"PASSAM OS HOMENS, MAS O VASCO FICA"

"Em 23 anos de Vasco — Oto Glória diz à TRIBUNA DA IMPRENSA — tenho visto muitos homens entrarem por aqueles portões de ferro guardados pelo Mariano, homens em penca, homens que, às vezes, parecem mais importantes e imponentes que aquêle Almirante de bronze. Homens que entram e que saem. Homens que passam, sòmente.

Em 23 anos tenho visto o Vasco ficar sempre, continuar, sobreviver. O Vasco, o único imóvel, e imortal.

Por isso êle não abaixa a cabeça. Não se deixa aniquilar. Porque êle, antes de mais nada, sabe (e diz que tem certeza, pela experiência) que o sr. Diogo Rangel não é o Vasco.

A VERDADE

Oto Gloria continuou o seu desabafo, sem prender, em nenhum minuto, a língua.

E se propõe agora a dar a verdadeira versão de sua demissão do Vasco. Não está mais disposto a guardar a verdade:

"Deixei de ser treinador, não pude mais servir ao Vasco porque não quis transigir e me desmoralizar. Não quis deixar que o sr. Diogo Rangel escalasse a linha do time. A linha que êle desejava que jogasse.

(Conclui na 11.ª pág.)

VOLTANDO AS VISTAS PARA A DISPUTA DA "COPA RIO"

DOIS MESES DE INTERESTADUAIS PARA O PREPARO DO FLUMINENSE

O tricolor percorrerá vários Estados nos meses de maio e junho – Vinte e oito jogadores serão postos em ação na temporada preparatória – Por enquanto em Álvaro Chaves não se fala em reforços

A Direção Técnica do Fluminense está estudando os meios para uma grande temporada de jogos interestaduais, que deverão servir como preparativo do seu plantel, para a disputa da Copa Rio. Essa temporada terá a duração de dois meses (maio e junho).

28 JOGADORES EM AÇÃO

Nesses preparativos o clube da rua Alvaro Chaves colocará em ação nada menos de 28 jogadores do seu plantel de profissionais. Titulares e reservas, todos serão lançados nesses jogos que estão sendo programados.

ENXERTOS

Ante a recente modificação do regulamento da Copa Rio, possibilitando a cada clube disputante um refôrço de três jogadores de outra equipe, existe possibilidade de o tricolor carioca também reforçar seu quadro. Os nomes dos jogadores que poderiam enxertar a equipe não foram ainda cogitados.



UM TERCETO HOMGÊNEO

Essa, a linha intermediária do Combinado Paraguaio. Um, o médio direito, já é conhecido dos cariocas. Chama-se Gavillan e cá estêve em 49, quando do Sul-Americano, integrando o selecionado de sua terra. Impressionou pela combatividade e pelo espirito prático de suas intervenções. Leguizamon e Hermozillan, nada lhe ficam a dever. São ainda desconhecidos da torcida carioca, mas esperam impressionar favoravelmente como a impressionou Gavillan.

TREINARÃO HOJE OS PARAGUAIOS

NO CAMPO DO FLAMENGO O EXERCÍCIO, À TARDE — DURAÇÃO DE UMA HORA — A PROVÁVEL FORMAÇÃO DOS PARAGUAIOS —

Estão hoje à tarde em ação no campo do Flamengo os "players" paraguaios que integram o Combinado de Assumpção e que enfrentarão depois de amanhã no Maracanã a equipe do Fluminense.

UMA HORA DURARÁ O COLETIVO

Durante uma hora Fleitas Solich movimentará seus jogadores e com o cumprimento desse exercício, chega a três número de treinos que deram os "guaranis" antes do seu primeiro "match" internacional.

Hoje, decisão sôbre a escolha de técnico para a seleção carioca

As 16 horas, hoje, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da entidade, receberá o treinador da seleção brasileira que levantou o Campeonato Pan-Americano de Futebol para conversar sôbre a possibilidade de êste se encarregar do comando do "scratch" carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol. Ontem, foi anunciado o convite oficialmente. Hoje, será conhecida a resposta do treinador.



SHOW NO BASQUETE
Eis um dos números humorísticos dos Harlem Globetrotters, apresentados em 1951

RUMO AO SUL O TIME DO VASCO

Jogará a 1.º de maio em Curitiba

Hoje, bem cedo, o Vasco seguiu para Curitiba. Viajaram em avião especial ("Cruzeiro do Sul"), sob a chefia do sr. Dirceu de Almeida Vale.

ESTREIA DE GENTIL

O treinador Gentil Cardoso, empossado às pressas, seguiu com a delegação, comandando já o plantel de profissionais do Vasco da Gama.

Nessa rápida temporada em gramados paranaenses, Gentil Cardoso fará, portanto, a sua estréia como treinador vascaino para a temporada de 1952.

OS JOGADORES

Seguiram, ao todo, vinte players. O time, de acôrdo com o pensamento da direção técnica, deverá ter a seguinte organização em sua única apresentação, no dia 1.º de maio em Curitiba:

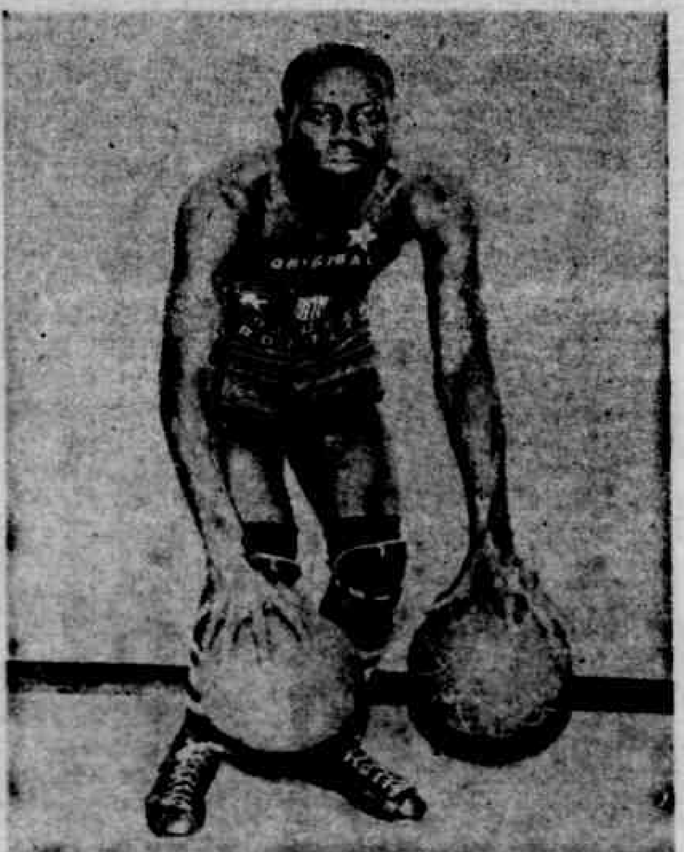
Barbosa, Belini e Wilson; Aldemar, Danilo e Jorge; Vivinho, Maneca, Edmur, Vavá e Jansen.

Como reservas viajaram também: Ernani, Clarel, Duque, Bira, Getulio, Djair, Ismael e Camelinho.

Acompanhando a delegação também foram o dr. Amilcar Giffoni, o roupeiro Chico e o massagista Mão de Pilão.

A CORRIDA VALE-TUDO DE AUTOMÓVEIS

(Texto na 11.ª página)



REECE (GOOSE) TATUM

ESTREARÃO AMANHÃ OS GLOBETROTTERS

As equipes do "Harlem Globetrotters" e fissional norte-americano, estrearão nesta capital, amanhã, à noite.

Os jogos serão realizados no tablado do Estadio Maracanã, cabendo a duas seleções da Federação Metropolitana enfrentar os negros e os brancos visitantes.

"SHOW"

Como sucedeu em 1951, haverá números extras durante os intervalos das partidas, formando um verdadeiro "show" à parte.

Sul-Americano de Basquetebol Feminino

CAMPEÃS AS PARAGUAIAS

DERROTADAS AS BRASILEIRAS POR 20x19 — NA PRELIMINAR: CHILE, 26 x ARGENTINA, 24

ASSUNÇÃO, 29 (AFP) — No "match" de basquetebol feminino Brasil x Paraguai, as paraguaias bateram as brasileiras por 20x19, classificando-se campeãs. O primeiro tempo terminou com a vantajem do Brasil por 8x5.

Na preliminar, o Chile venceu a Argentina por 26 a 24.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bonsucesso pediu à Federação Metropolitana de Futebol a transferência de Paulo Eugênio, da Federação Paulista de Futebol.

V

Foram registrados ontem na Federação Metropolitana de Futebol os contratos de Nelio (antigo defensor do Flamengo) e Jorge de Freitas para o Olaria.

V

A transferência de Celso, da Federação Mineira de Futebol, foi solicitada pelo Olaria.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 718 — TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1952

Rumo à Argentina, os atletas cariocas



HELENA C. DE MENEZES
A mais destacada velocista brasileira

Segue hoje para Buenos Aires o primeiro grupo de atletas cariocas que vai participar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, programado para os dias 3 a 11 de maio vindouro.

Esta é a segunda turma da C.B.D., tendo ontem viajado o grupo de atletas de São Paulo, exceção de Elisabeth Clara Mueller e Vera Trezoitko, que seguirão amanhã com os restantes membros da delegação brasileira.

CHAMADOS AS 13 HORAS

Os atletas cariocas que seguirão na última turma, amanhã, dia 30, deverão estar na sede da C.B.D. às 13 horas, impreterivelmente. Dali rumarão juntos para o Aeroporto do Galeão, onde deverão embarcar às 15 horas, pelo avião da Panair.

OS RELACIONADOS

Indicados pela C.B.D., seguirão os seguintes atletas cariocas:

Adilton de Almeida Luz, Alcides Dambros, Alexandre Pereira Netto, Ary Façanha de Sá, Emilio Henrique Stelig, Geraldo Caetano Felipe, Geraldo Gustavo Murgel, Helcio Buch da Silva, Ijoel Rosa da Silva, Jorgely dos Santos Figueira, José Telles da Conceição, Mario do Nascimento, Nadim Severo Marreis, Raimundo Dias Rodrigues, Renato Euripedes do Nascimento, Romulo Ferreira Gomes, Walter Arnaldo Kupper, Walter da Costa Rodrigues, Wilson Gomes Carneiro, Miguel Barbosa da Silva, Babette Zoet, Helena Cardoso de Menezes, Theodora Breitkopf.

O Flamengo no Nordeste

Depende de Juan Doce a excursão ao exterior

Jogando em Recife, domingo próximo, o Flamengo iniciará uma temporada pelos campos do Nordeste.

No dia 10, os rubro-negros voltarão a se exibir na capital pernambucana, rumando a seguir para João Pessoa, onde jogarão a 11.

De acôrdo com as informações do sr. Francisco de Abreu, está em estudos um prélio no Rio Grande do Norte, a 7 de maio.

COM JUAN DOCE

Quanto à temporada no exterior, informou aquêle paredro, que tudo está dependendo de Juan Doce, empresário que atualmente está em São Paulo.

ALEJO GARRETON

Segrêdo que não era segrêdo; mistério que que não era mistério

Quem é? Êle existe? E faz mesmo tudo aquilo, trabalha tanto?

Não foram poucas as vêzes e as perguntas. Leigos e técnicos, público e até colegas nos repetiram a mesma interrogação, nos assacaram a mesma dúvida.

Não foram poucas as vêzes, as perguntas e os perguntadores. Não foram poucas, também, as vêzes que nós desejamos, tivemos ímpetos de gravar um disco para poupar saliva e as cordas vocais, contando a história dêsse "misterioso" Alejo Garreton.

Um misterioso tão simples. Um segrêdo que não despertaria nenhuma curiosidade e interêsse se êle, em vez dêsse nome de cantor de tango que ganhou no batismo, fôsse só um Manuel, um José, um João nacional, comum, banal. Não tivesse êsse Garreton tão atraente e sonoro, tão estrangeiro.

E se êle não tivesse açambarcado, da noite para o dia, sem qualquer aviso prévio, tôda uma página dêste jornal. Uma invasão, uma tomada brutal, relâmpago — obtida pelo seu dinamismo de um repórter, pela sua extraordinária vontade de servir aos amigos.

Se êle não tivesse cumprido a sua missão jornalística: de informar bem e certo, sensata e dedicadamente a um público que gosta da verdade.

* * *

Garreton, senhores, está aí. De corpo presente. Personagem real, mais real do que nunca.

Vivo, tal qual vocês queriam. Intacto, de carne e ôsso. E' êsse chileno, bom amigo do Brasil, simples e dedicado. Não é mais figura de novela. Não deve ser mais objeto para tantas dúvidas e descrenças.

* * *

Êsse é o Garreton que viveu conosco (quase transformado em brasileiro, quase esquecido de sua condição de chileno) os nossos dias tempestuosos e gloriosos, sempre com a mesma serenidade, sempre com um elogiável senso de equilíbrio, no Pan-Americano de Santiago do Chile.

Êsse é o Garreton que nos açambarcou, monopolizou a página que, sem mais aquela, da noite para o dia, passou a ser hóspede tagarela de inúmeros lares desta cidade e dêste país.

* * *

E' êsse "muchacho" — o Alejo Garreton, de nome de cantor de tango — que se transformou em um dos melhores correspondentes e jornalistas esportivos, assim, num abrir e fechar d'olhos.

Eis o "nosso" Garreton... Êle em pessoa, vivinho, o Garreton que foi uma revelação de TRIBUNA DA IMPRENSA.

Revelação até para os seus concidadãos. Revelação para o jornalismo sul-americano. Revelação para nós (e aqui vai uma confidência) que não esperávamos do Alejo Garreton, funcionário público chileno, que o sabíamos um periodista dedicado a outros misteres, a outros campos da imprensa (que não os esportivos), que já o sabíamos excelente amigo e colaborador desinteressado — aquêle repórter, aquêle observador acurado, aquêle crítico autorizado, aquêle exemplo jornalístico que êle nos deu.

* * *

Agora que os heróis já passaram, não custa, não vemos inconveniente em trazer o "nosso Garreton" à cena.

Êle que não cubiça aplausos e medalhas. Mas que merece o nosso reconhecimento.

Êle que não foi — e nem pretendeu — em momento algum, ser um herói.

Êle, o nosso bom amigo Garreton, que, felizmente, soube ser o que desejávamos dêle e a êle: sòmente um bom jornalista, um jornalista da verdade.

Aquêle Garreton que nós tivemos.